



Identificação e Caracterização de Passivos Ambientais e Locais Potencialmente Contaminados da Região Norte.

Programa Operacional Regional do Norte: Eixo 3 – Valorização e Qualificação Ambiental e Territorial – Reabilitação de Locais Contaminados e Zonas Extractivas

- Documento Orientador -

Direcção de Serviços de Ambiente – Divisão de Avaliação Ambiental
Dezembro de 2008



Índice

I Introdução	3
1.1 Enquadramento	4
1.2 Conceitos	5
1.3 Objectivos	6
2 Passivos ambientais prioritários na Região Norte	7
3 Critérios de Selecção	8
3.1 Dimensão Social	8
3.2 Dimensão Ecológica e de Preservação da Natureza	9
3.2.1 Áreas protegidas	10
3.2.2 Rede Natura 2000	13
3.2.3 Áreas de Biótopos CORINE	15
3.2.4 Outras áreas classificadas ao abrigo de Convenções Internacionais	15
3.2.5 Reserva Ecológica Nacional (REN)	16
3.2.6 Reserva Agrícola Nacional (RAN)	16
3.3 Dimensão Económica	17
4 Procedimentos Metodológicos	18
4.1 Definição do âmbito geográfico	21
4.2 Análise Exploratória	21
4.2.1 Informação proveniente das Câmaras Municipais	21
4.2.2 Informação proveniente das Estruturas Sub-Regionais e Divisões Internas da CCDR-N	22
4.2.3 Informação proveniente de alguns estudos de inventariação de áreas contaminadas, já existentes	22
4.3 Elaboração de tabela	22
4.4 Tratamento de dados	23
4.5 Tratamento de dados refinados	24
4.6 Caracterização “ <i>in situ</i> ”	25
4.7 Validação dos passivos confirmados “ <i>in situ</i> ”	25
4.8 Auscultação de entidades afectas aos passivos.	26
5 Resultados das saídas ao terreno	30
6 Resultados do Estudo	32
7 Conclusões	35
8 Considerações Finais	37
9 Referências Bibliográficas	39
10 Anexos	41
1 Ofício enviado a todas as Câmaras Municipais da Região Norte	
2 Listas Provisórias de Potenciais Passivos Ambientais	
3 Fichas Identificativas e de Validação “ <i>in situ</i> ” dos Passivos Ambientais	
4 Mapa de Localização dos Passivos Prioritários	

Equipa Técnica:

- **Coordenação Geral:**

- Paula Pinto, Dr.^a (Directora de Serviços de Ambiente)
- Rui Fonseca, Dr. (Chefe da Divisão de Avaliação Ambiental)

- **Elaboração:**

- Júlio Santos, Dr. (Técnico Superior da DAA)
- Emília Queirós, Dr.^a (Técnica Superior da DAA)
- Sónia Póvoas, Dr.^a (Técnica Superior Estagiária da DAA)
- Cristiana Brandão, Dr.^a (Técnica Superior Estagiária da DAA)

I Introdução

O presente documento propõe um conjunto de passivos ambientais definidos como áreas prioritárias a serem objecto de intervenção para a recuperação e valorização do território na Região Norte de Portugal (NUTS II). Estes passivos, pelas suas características, são potenciais locais à candidatura a co-financiamento comunitário, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e do Fundo de Coesão, previsto nos Programas Operacionais Regionais do Continente (POR) e nos Programas Operacionais Temáticos (POT), respectivamente. Estes programas visam a reabilitação e valorização de sítios e solos contaminados ou de áreas degradadas, outrora afectas a algum tipo de indústria simplesmente devido ao facto de terem sido depositados nesses locais lixos e entulhos.

O ON.2 – O Novo Norte (POR do Norte 2007/2013) é um instrumento financeiro de apoio ao desenvolvimento regional do Norte, integrado no Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) 2007/2013 e no novo ciclo de fundos estruturais da União Europeia destinados a Portugal.

Do conjunto de 6 Eixos Prioritários do ON.2 resultam subconjuntos de objectivos específicos, tendo em vista a concretização das prioridades estabelecidas. Estes objectivos específicos, por sua vez, dão origem a tipologias de intervenções visadas pelo Programa. As operações a desenvolver no âmbito deste financiamento são as enquadráveis no Eixo 3 – Valorização e Qualificação Ambiental e Territorial. Quanto ao POT de Valorização do Território (POTVT) do QREN, estas acções são elegíveis através do Eixo Prioritário III – Prevenção, Gestão e Monitorização de Riscos Naturais e Tecnológicos: Recuperação do Passivo Ambiental.

A existência, em Portugal, de situações de contaminação de solos em consequência de actividades industriais, geograficamente localizadas, actualmente desactivadas ou abandonadas, constituindo um passivo ambiental e estando na origem de potenciais riscos para a saúde pública e ecossistemas, exige uma resolução urgente.

Foi com base nestes desenvolvimentos que se elaborou o presente documento e se elencou a lista de passivos que se julgam de intervenção prioritária na Região Norte, dando cumprimento ao Objectivo I da Agenda Regional do Ambiente – Plano de Acção para a Qualificação do Ambiente do Norte de Portugal 2008-2010 elaborada para a CCDR-N, no âmbito do “Norte2015”.

Este objectivo “Promoção da Valorização e a Gestão de Áreas Ambientalmente Críticas” engloba três tipologias de projectos, sendo que o presente estudo, dá resposta à primeira:

“identificação, caracterização de áreas degradadas e locais com solos contaminados”, que inclui 3 acções: inventário de áreas degradadas e locais com solos potencialmente contaminados; determinação de metodologias de identificação de locais com solos efectivamente contaminados; cálculo do grau de incidência ambiental das áreas degradadas e locais com solos contaminados e hierarquização de prioridade de recuperação ambiental e paisagística.

1.1 Enquadramento

De acordo com a Agência Portuguesa do Ambiente, no seu Documento Enquadrador do POTVT Eixo Prioritário III – Recuperação do Passivo Ambiental, Portugal, após processo de negociação comunitária das perspectivas financeiras para 2007-2013, estabeleceu objectivos para investimentos em domínios de actuação que permitem elevar o desenvolvimento sustentável do país. Com a premissa de reflectir as Agendas de Lisboa e de Gotemburgo, Portugal reduziu o número de prioridades, com o intuito de potenciar o uso dos recursos financeiros comunitários e nacionais envolvidos. Neste sentido, o QREN, nas suas prioridades estratégicas presentes no regulamento geral e na Resolução do Conselho de Ministros nº 25/2006, contempla “Assegurar a qualificação do território e das cidades traduzida, em especial, nos objectivos de assegurar ganhos ambientais, promover um melhor ordenamento do território, prevenir riscos...”. Estes três objectivos serão implementados através de três POT’s com prioridades políticas definidas e com exigentes critérios de elegibilidade. Um dos POT designado VALORIZAÇÃO DO TERRITÓRIO compreende a “Valorização territorial, que inclui a realização de infra-estruturas, redes, equipamentos e outras intervenções em domínios essenciais como logística, transportes, energia, ambiente, património, prevenção e gestão de riscos e áreas sociais, nomeadamente saúde, educação, cultura e desporto.”

Os objectivos de natureza estratégica da Agenda Valorização Territorial conforme constam do regulamento específico deste POT são, entre outros, os seguintes:

- Preservar e valorizar os recursos naturais, a biodiversidade e o património natural
- Qualificar os serviços ambientais, garantindo a sua universalidade e sustentabilidade
- Prevenir, gerir e monitorizar os riscos naturais e tecnológicos

Esta nova filosofia implica uma articulação entre os Programas Operacionais Temáticos e Regionais que passam a exigir uma maior de coordenação a nível estratégico e operacional, inclusive no que respeita à coerência inter-regional das mesmas tipologias de intervenção, face à grande variedade de intervenientes públicos envolvidos na gestão e acompanhamento da prioridade temática Valorização Territorial.

Devido a esta conjuntura do QREN, a adopção de uma agenda estratégica única e comum em matéria de Valorização do Território, é premente e será operacionalizada tanto pelo PO Temático como pelos PO Regionais.

A aplicação destes critérios a domínios de acção pública que têm expressão nos diferentes PO's obrigará à criação de mecanismos institucionais, explicitados em regulamentos específicos.

Nos domínios considerados, a demarcação entre as intervenções financiadas pelo POTVT e as que vierem a ser financiadas pelos PO Regionais encontram-se diferenciadas de acordo com o nível da intervenção: nacional ou regional/local respectivamente.

Todos os PO Regionais (Norte, Centro e Alentejo) apresentam como objectivo, nos respectivos Eixos de Valorização e Qualificação Ambiental, a resolução dos passivos ambientais. Esta resolução pode passar pela reabilitação de áreas degradadas afectas à indústria extractiva, de sítios e solos contaminados considerados de intervenção prioritária a nível regional, onde não seja viável a aplicação do princípio do poluidor-pagador ou em que a recuperação comporte custos considerados elevados, face à responsabilidade objectiva do “detentor” actual desse passivo e estejam em risco aquíferos ou ecossistemas e a segurança de pessoas, e pelo apoio a Estudos, planos e projectos necessários à concretização das acções de natureza física a co-financiar pelo Programa.

1.2 Conceitos

A CCDR-Norte adoptou há já vários anos como conceito de Passivo Ambiental o somatório dos efeitos negativos causados nos diversos componentes do ambiente devido ao desenvolvimento desregrado de actividades de exploração ou utilização inadequada de recursos, ao longo de períodos variáveis de tempo e com incidências específicas para cada tipologia de actividades.

Anteriormente, apenas os Passivos considerados órfãos, onde o custo da recuperação não pode ser imputado à entidade geradora, eram um encargo para o Estado. Para os passivos que ainda manifestavam, de algum modo, um vínculo com esta entidade, os custos associados à sua recuperação e valorização deviam ser suportados pela mesma, ao abrigo do princípio “poluidor-pagador”, consagrado no tratado da UE, que se traduz através da responsabilidade ambiental mediante a aplicação da legislação específica em vigor (Quatenaire Portugal, 2003).

Com este estudo conclui-se que a lista de passivos ambientais órfãos na Região Norte do país é bastante reduzida, à semelhança de outros estudos análogos desenvolvidos no passado. No âmbito do QREN, e com o aparecimento do novo conceito de passivo ambiental, adequam-se as áreas classificadas de passivo ambiental. Assim, mediante a decisão de intervenção e o custo da mesma, prevê-se que, em situações em que o valor do investimento na recuperação e valorização do passivo seja de tal forma elevado para ser suportado pela entidade geradora, este seja incluído na “Nova Filosofia de Passivo Ambiental” e objecto de candidatura a co-financiamento, justificado pela importância económico-social, local/regional e ambiental da sua recuperação.

1.3 Objectivos

O principal objectivo deste estudo é dar cumprimento à alínea e) do artigo 3º – Tipologias das operações – do Regulamento Específico da Reabilitação de Locais Contaminados e Zonas Extractivas aprovado pela Comissão Ministerial de Coordenação dos POR do Continente em 26 de Março de 2008.

Este artigo enumera as operações elegíveis, tais como Estudos, planos e projectos necessários à concretização de acções correctivas, preventivas, de requalificação e de monitorização em áreas degradadas afectas à indústria extractiva, sítios e solos contaminados considerados de intervenção prioritária.

Como tal, é imprescindível elencar um conjunto de locais considerados passivos ambientais, ao abrigo desta nova filosofia introduzida pelo QREN, refinando essa lista através de uma selecção multi-critério com indicadores pré-estabelecidos pela Agência Portuguesa do Ambiente (Documento Enquadrador do POTVT Eixo Prioritário III – Recuperação do Passivo Ambiental) adaptados e permitindo a caracterização do risco associado ao passivo. No final deste estudo estarão identificados e caracterizados por ordem decrescente de prioridade na intervenção, não mais do que 20 situações de degradação do ambiente causadas por acções antropogénicas e que representam, actualmente, indícios de deterioração ambiental e da qualidade de vida das populações.

As intervenções de que serão objecto as áreas de passivo ambiental, para além de apresentarem uma vertente de recuperação ambiental, pretendem ainda contemplar propostas com vista à valorização dos locais anteriormente afectados.

2 Passivos ambientais prioritários na Região Norte

Neste Estudo foram consideradas as seguintes tipologias de passivos ambientais:

- Áreas mineiras degradadas
- Pedreiras abandonadas
- Zonas com contaminação de origem industrial
- Zonas com deposição ilegal de resíduos
- Solos potencialmente contaminados

Outras tipologias, como por exemplo as sucatas e locais de depósito de Veículos em Fim de Vida (VFV) ilegais, não foram abordadas, uma vez que foram assumidos como prioridade na Agenda do Ambiente e possuem uma calendarização específica e um plano próprio de erradicação, no entanto foram considerados solos que se verificaram contaminados ou potencialmente contaminados, na sequência da remoção de alguns depósitos ilegais de VFV, como consequência da colocação em prática do referido plano de erradicação.

Situações referentes a acumulações de resíduos industriais em logradouros privados de unidades em laboração, por se tratar de circunstâncias claramente definidas e supostamente controladas pelas autoridades competentes, não foram também tidas em consideração neste Estudo.

Os casos em que a resolução dos passivos ambientais é da competência das Câmaras Municipais e da respectiva gestão quotidiana não foram igualmente alvo de atenção.

3 Critérios de selecção

Face às lacunas de informação e discrepância dos factores analisados e quantificados, na tentativa de caracterização das situações de passivo apresentadas pelas diferentes fontes, foram adoptados um conjunto de critérios conducentes à definição das áreas prioritárias de intervenção na Região Norte. Estes critérios foram adaptados dos indicadores base da selecção de áreas prioritárias a considerar a concurso a POTVT definidos pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA). De seguida, são explicitados estes critérios que, do ponto de vista conceptual, se dividem em três dimensões distintas, quantificáveis através de indicadores de sensibilidade.

3.1 Dimensão Social

A Dimensão Social, a ser avaliada neste estudo, engloba critérios que permitem avaliar de forma expedita, o risco potencial que determinado passivo pode apresentar para a saúde do Homem, nomeadamente através da população exposta.

O indicador que quantifica a população que pode estar exposta ao local contaminado é a densidade populacional (Kumpulainen, 2006). Este factor ainda pode ser refinado utilizando indicadores para caracterizar o tipo de exposição da população através do uso do solo: zonas agrícolas, zonas residenciais, zonas de lazer (parques, jardins públicos), edificado mais sensível, como as estruturas sociais (creches, escolas, parques infantis, estruturas de apoio à saúde, ao desporto e à terceira idade) e infra-estruturas de abastecimento de água (localização de sistemas de água com captação subterrânea ou superficial local). Estes factores serão indicadores do risco potencial dos contaminantes entrarem na cadeia alimentar e contemplam ainda a exposição directa aos materiais contaminados de faixas etárias mais vulneráveis da população. Neste Estudo foi tida em consideração a densidade populacional por municípios referente às estatísticas do Instituto Nacional de Estatística (INE) alusivas ao ano de 2006, onde foram criadas 5 classes, com respectivos pesos: peso 5 para os municípios com valores superiores a 2500 hab/km², peso 4 para municípios com valores entre 1501 e 2500 hab/km², peso 3 para municípios com valores de densidade populacional entre 501 e 1500, peso 2 para municípios entre 101 e 500 hab/km² e peso 1 para municípios com menos 100 habitantes por km².

3.2 Dimensão Ecológica e de Preservação da Natureza

A Dimensão Ecológica e de Preservação da Natureza abrange indicadores que avaliam os valores mais significativos do património natural nacional. Estes encontram-se resumidos num conjunto de áreas sujeitas a um estatuto jurídico especial de protecção e gestão – o Sistema Nacional de Áreas Classificadas, que inclui:

- Áreas Protegidas de âmbito nacional, regional ou local;
- Sítios integrados no processo de instituição da Rede Natura 2000 (Lista Nacional de Sítios: Zonas de Protecção Especial – ZPE e Zonas Especiais de Conservação – ZEC);
- Áreas de biótopos CORINE;
- Outras áreas classificadas ao abrigo de convenções internacionais
- Reserva Ecológica Nacional (REN)
- Reserva Agrícola Nacional (RAN)

Para verificação da informação resultante do cruzamento das várias fontes foi consultada bibliografia, legislação específica e cartografia de livre acesso fornecida pelo Instituto da Conservação da Natureza e Biodiversidade (ICNB, IP), assim como pelo Atlas do Ambiente, com a delimitação das áreas classificadas em Portugal continental.

3.2.1 Áreas Protegidas

As Áreas Protegidas são “áreas em que a fauna, a flora, a paisagem e os ecossistemas ou outras ocorrências naturais apresentam, pela sua raridade, valor ecológico ou paisagístico, importância científica, cultural e social” (Direcção Geral do Ambiente, 2000). Estas áreas com relevância especial exigem “medidas específicas de conservação e gestão, em ordem a promover a gestão racional dos recursos naturais, a valorização do património natural e construído, regulamentando as intervenções artificiais, susceptíveis de as degradar” (Decreto-Lei n.º 19/93, de 23 de Janeiro).

São consideradas o *ex-libris* de conservação da natureza, fornecendo oportunidades excelentes para a aprendizagem e para a criação de condições favoráveis à manutenção da biodiversidade. São exemplos de áreas protegidas:

Parque Nacional

Área com ecossistemas pouco alterados pelo homem, amostras de regiões naturais características, paisagens naturais ou humanizadas, locais geomorfológicos ou habitats de espécies com interesse ecológico, científico e educacional.

No território português a única Área Protegida que beneficia deste estatuto é o Parque Nacional da Peneda-Gerês criado em 1971.

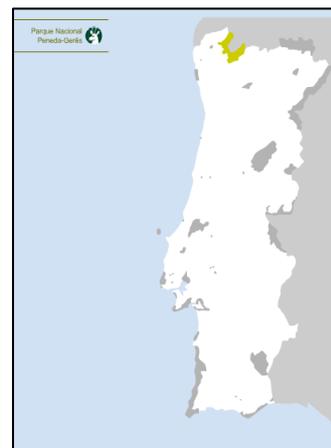


Figura 1: Localização do Parque Nacional da Peneda-Gerês
Fonte: ICNB, IP

Parques Naturais

Área que se caracteriza por conter paisagens naturais, seminaturais e humanizadas, de interesse nacional, sendo exemplo de integração harmoniosa da actividade humana e da Natureza e que apresenta amostras de um bioma ou região natural.

Na Região Norte existem actualmente quatro Parques Naturais: Montesinho; Douro Internacional; Litoral Norte e Alvão.



Figura 2: Localização dos Parques Naturais em Portugal continental
Fonte: ICNB, IP

Reservas Naturais

Uma reserva natural é uma área destinada à protecção da flora e da fauna. As reservas integrais são zonas de protecção demarcadas no interior de Áreas Protegidas “destinadas a manter os processos naturais em estado imperturbável”.

Na Região Norte não existe nenhuma área classificada como Reserva Natural.



Figura 3: Localização das Reservas Nacionais em Portugal continental
Fonte: ICNB, IP

Paisagens Protegidas

Segundo o Decreto-Lei 613/76 de 27 de Julho, Paisagem Protegida (PP) “corresponde ao que por vezes se tem designado por reserva de paisagem; com efeito, propõe-se salvaguardar áreas rurais ou urbanas onde subsistem aspectos característicos na cultura e hábitos dos povos, bem como nas construções e na concepção dos espaços, promovendo-se a continuação de determinadas actividades (agricultura, pastoreio, artesanato, etc.), apoiadas num recreio controlado e orientado para a promoção social, cultural e económica das populações residentes e em que estas participam activa e conscientemente”.

Segundo o Decreto-Lei nº 19/93 de 23 de Janeiro, a Paisagem Protegida passa a ter interesse regional ou local e corresponde a “uma área com paisagens naturais, semi-naturais e humanizadas, de interesse regional ou local, resultantes da interacção harmoniosa do homem e da Natureza que evidencia grande valor estético ou natural”. São exemplos de Paisagens Protegidas da Região Norte: o Corno do Bico, as Lagoas de Bertandos e São Pedro de Arcos e a Albufeira do Azibo, todas com gestão municipal.



Figura 4: Localização das Paisagens Protegidas em Portugal continental
Fonte: ICNB, IP

Monumentos Naturais

Um Monumento Natural é uma ocorrência natural contendo um ou mais aspectos que, pela sua singularidade, raridade ou representatividade em termos ecológicos, estéticos, científicos e culturais, exigem a sua conservação e a manutenção da sua integridade.

Na Região Norte não existe nenhum local considerado Monumento Natural.



Figura 5: Localização dos Monumentos Naturais em Portugal continental
Fonte: ICNB, IP

3.2.2 Rede Natura 2000

A Rede Natura 2000 é uma rede europeia que assenta os seus princípios base na compatibilização das actividades humanas com a conservação de sítios de importância natural. Integra sítios classificados ao abrigo da Directiva “Aves”, designados como Zona de Protecção Especial (ZPE) e da Directiva “Habitats”, designados como Zonas Especiais de Conservação (ZEC).

A Rede Natura pretende ser uma rede de áreas de conservação da natureza com importância comunitária, cujo principal objectivo é a manutenção ou recuperação de habitats, flora e fauna selvagem, tendo em conta as exigências económicas, sociais e culturais, bem como particularidades regionais e locais.

Directiva “Aves” (Directiva 79/409/CEE), cujo objectivo é a conservação das aves selvagens, através da sua preservação, manutenção ou restabelecimento de uma diversidade e de uma superfície suficiente de habitats para todas as espécies de aves visadas; procurando instituir um regime geral de protecção de todas estas espécies; proibir a venda, o transporte para venda, detenção de aves vivas ou mortas, bem como a sua caça, captura ou morte, excepto em condições bem determinadas. Esta directiva foi transposta para a lei nacional através do DL n.º 75/91, de 14 de Fevereiro;

Directiva “Habitats” (Directiva 92/43/CEE), cujo objectivo é fomentar a manutenção da biodiversidade, tendo em consideração as exigências económicas, sociais, culturais, bem como especificidades regionais, através da conservação dos habitats naturais e das espécies da flora e fauna selvagens, considerados ameaçados em território da EU. Esta directiva foi transportada para a lei nacional pelo DL n.º 140/99, de 24 de Abril

A partir dos Sítios de Importância Comunitária (SIC) designados por ZEC e ZPE foi elaborada a Lista Nacional de Sítios – Resolução de Conselho de Ministros n.º 142/97, de 5 de Junho (1ª fase) e Resolução de Conselho de Ministros n.º 76/2000, de 5 de Julho (2ª fase).

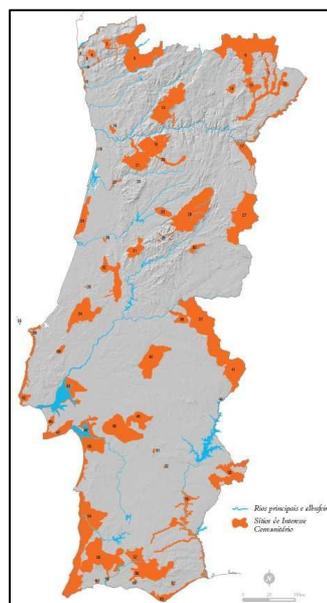


Figura 6: Sítios de Importância Comunitária (SIC's) em Portugal continental

Fonte: igeo

Tabela 1: Sítios de Interesse Comunitário

SIC's na Região Norte					
Código	Designação	Área (ha)	Código	Designação	Área (ha)
PTCON0003	Alvão/Marão	58 788	PTCON0021	Rio Sabor e Maças	33 476
PTCON0018	Barrinha de Esmoriz	396	PTCON0043	Romeu	4 769
PTCON0040	Corno do Bico	5 139	PTCON0041	Samil	91
PTCON0022	Douro Internacional	36 187	PTCON0039	Serra da Arga	4 493
PTCON0017	Litoral Norte	2 796	PTCON0025	Serra de Montemuro	38 763
PTCON0042	Minas de St.º Adrião	3 495	PTCON0047	Serras da Freita e Arada	28 659
PTCON0002	Montesinho/Nogueira	107 719	PTCON0024	Valongo	2 553
PTCON0023	Morais	12 878	PTZPE0038	Douro Internacional e Vale do Rio Águeda	50 788
PTCON0001	Peneda/Gerês	88 845	PTZPE0001	Estuário do Rio Minho e Coura	3 392
PTCON0020	Rio Lima	5 361	PTZPE0037	Rio Sabor e Maças	50 687
PTCON0019	Rio Minho	4 554	PTZPE0002	Serra da Estrela	63 438
PTCON0059	Rio Paiva	14 562	PTZPE0039	Vale do Côa	20 607

Fonte: Portaria n.º 829/2007 de 1 de Agosto e Cadernos de Apoio para o acompanhamento da 2ª geração de PDM – nº 7: “Áreas Protegidas e classificadas”. DSOT/DSIRT – CCDR-N.6

3.2.3 Áreas de Biótopos CORINE

O Projecto Biótopo CORINE pretendeu efectuar uma compilação das componentes físicas e biológicas mais importantes para a Conservação do Meio Ambiental na Comunidade Europeia. Para que um qualquer local fosse incluído no inventário do Projecto acima referido, teria de corresponder aos seguintes critérios: existência, na área, de espécies florísticas e faunísticas vulneráveis; existência de unidades fitossociológicas; “Valor do Sítio” relativamente a certo nível taxonómico; “Valor do Sítio” relativamente a um *sintaxon* de unidades; Valor geológico, geomorfológico ou paisagístico do Sítio.

Embora os Biótopos CORINE não tenham valor legal, são indicativos da sensibilidade da área, uma vez que correspondem ao inventário dos biótopos de maior importância para a conservação da natureza. São exemplos de áreas de Biótopo CORINE na Região Norte: o Rio Piava e o Parque Natural do Alvão.

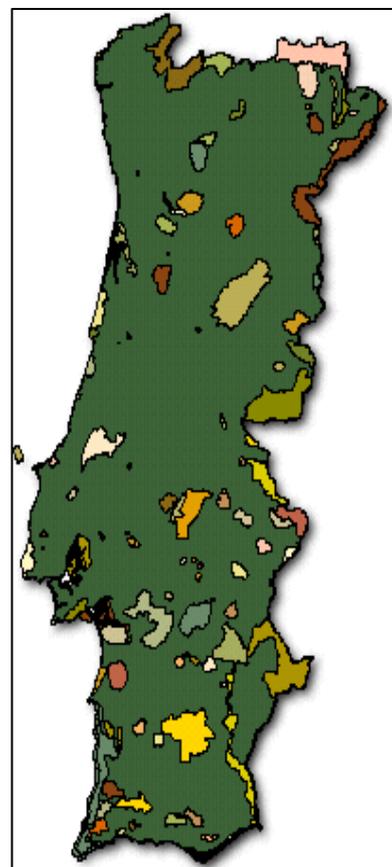


Figura 7: Localização de áreas com Biótopos Corine em Portugal continental
Fonte: APA

3.2.4 Outras áreas classificadas ao abrigo de Convenções Internacionais

Dentro das áreas classificadas ao abrigo de Convenções Internacionais há que destacar as áreas abrangidas pela convenção de Ramsar, denominadas de Sítios de Ramsar, que se referem a zonas húmidas de importância internacional e as áreas classificadas como Património da Humanidade pela UNESCO.

Dos Sítios Ramsar listados no site do ICN, à data da realização deste estudo, nenhum se localizava na Região Norte.

Relativamente às áreas classificadas como Património da Humanidade, na Região Norte existe o Alto Douro Vinhateiro e os Sítios de Arte Rupestre do Vale do Côa.



Figura 8: Localização das Áreas Classificadas como Património da Humanidade
Fonte: UNESCO

3.2.5 Reserva Ecológica Nacional (REN)

A Reserva Ecológica Nacional é um instrumento de ordenamento do território criado na década de oitenta com o objectivo principal de salvaguardar áreas importantes em termos ecológicos, de protecção dos recursos hídricos e dos solos, e como forma de redução de um conjunto de riscos nomeadamente de erosão, deslizamento de terras e cheias.

Ao longo dos últimos anos esta legislação tem permitido salvaguardar grande parte da paisagem natural do país, principalmente encostas com declive acentuado, a recarga de aquíferos essenciais para o abastecimento público e muitos locais que asseguram objectivos de conservação da natureza.

3.2.6 Reserva Agrícola Nacional (RAN)

A RAN destina-se a defender as áreas de maiores potencialidades agrícolas ou que foram objecto de importantes investimentos destinados a aumentar a sua capacidade produtiva, tendo como objectivo o progresso e a modernização da agricultura portuguesa. Esta modernização para além do pleno aproveitamento agrícola dos melhores solos e a sua salvaguarda, torna necessário a existência de explorações agrícolas bem dimensionadas.

A existência de passivos ambientais em áreas de interesse para a conservação da natureza pode colocar em causa o estatuto destas áreas, pelo que são prioritárias em termos de intervenção no âmbito do presente Estudo. Refere-se ainda que, um dos princípios da Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e da Biodiversidade é o “Princípio da Recuperação, determinando a limitação ou eliminação de processos degradativos nas áreas relevantes para a conservação da natureza e a adopção de medidas de salvaguarda e requalificação dessas áreas”.

Para esta dimensão a cada área sensível (RAN, REN, Sítio Nacional, SIC, Parque Natural, etc.) foi atribuído um peso. Assim, se um passivo se inserir num local que pertença a duas áreas sensíveis distintas terá 2 pesos, e assim sucessivamente, aumentando o seu valor ecológico e a sua prioridade. Deste modo, um passivo em Arcos de Valdevez terá peso 2 nesta dimensão, um por ser área protegida e outro por ser Parque Nacional.

3.3 Dimensão Económica

A Dimensão Económica, mais especificamente os critérios que a compõem neste estudo, permite avaliar a susceptibilidade de risco que um determinado passivo pode causar em determinado concelho. Assim sendo, considera-se o PIB *per capita* um indicador do potencial de risco económico para uma região (Kumpulainen, 2006). Considera-se que, quanto maior é o PIB, mais elevado é o risco, pois existe grande investimento na região que, em caso de perda ou dano tem um prejuízo mais elevado. No entanto, e para melhor se adaptar à realidade do País, a caracterização de risco económico, tendo em conta os estudos de Ramos (1998) e Augusto Marques & Associados (2007), deve considerar, para além do PIB, também o turismo, a valorização da propriedade para efeitos de investimento futuro ou a existência de infra-estruturas cujo investimento já foi efectivado e que são especialmente vulneráveis à poluição localizada ou difusa. Para este Estudo foi considerado o estudo “Estimativas do PIB *per capita* para os concelhos do continente português” de Pedro Nogueira Ramos, no qual o autor divide o PIB *per capita* dos concelhos da Região Norte em 5 classes. A essas classes foram atribuídos pesos, variando desde peso 5 para a classe com valores mais elevados a peso 1 para a classe de menor valor numérico. No entanto, como também o turismo pesa na economia dos concelhos da Região Norte, considerou-se o Turismo como uma nova variável nesta dimensão, atribuindo peso 1 aos passivos dos concelhos da Região Norte que estejam inseridos em pólos turísticos, de acordo com a Direcção Geral do Turismo.

Deste modo, embora Alfândega da Fé e Moimenta da Beira possuam um PIB *per capita* inferior a 3000 €, estando, portanto, ambos situados na classe correspondente ao peso 1, o segundo concelho irá ter peso final 2 na Dimensão Económica visto localizar-se num concelho integrado em Pólo Turístico, ou seja um passivo com as mesmas características em ambos os concelhos, apresentaria um dano mais elevado em Moimenta da Beira.

4 Procedimentos Metodológicos

De forma a responder às limitações impostas pelo alargado âmbito geográfico do Estudo e pela complexidade inerente à concretização dos seus objectivos (cuja natureza requeria a receptividade e a participação activa das entidades detentoras de informação), diversas foram as fontes de informação utilizadas neste Estudo. Desde a consulta de alguns inventários já existentes na CCDR-N (*Programa de intervenção para a recuperação de áreas com passivo ambiental na Região Norte*, Recurso, Abril de 2004; *Estudo de inventariação de áreas potencialmente contaminadas*, Universidade Minho/EGF, 2004; *Estudo de Inventariação de Áreas Contaminadas*, Faculdade de Engenharia de Universidade do Porto/EGF, Março de 2003), numa tentativa de reutilizar informação já inventariada, passando pelas diferentes Divisões e Estruturas Sub-Regionais desta CCDR, culminando na auscultação, sob a forma de ofício (ver anexo), das Câmaras Municipais (CM's) da área em análise, pelo grau de conhecimento das situações e da sua localização no terreno.

As respostas das CM's serviram de validação primária aos passivos identificados nos estudos, uma vez que forneceram informações actuais dos locais potencialmente contaminados, tendo estes locais passado à seriação seguinte. As respostas das CM's não só permitiram validar locais já identificados no passado, como ainda denunciaram locais potencialmente contaminados, até então, desconhecidos.

Foi definida uma metodologia sequencial e faseada que passou pela identificação dos passivos, sua validação e hierarquização, consulta de instituições afectas ao passivo (DRE-N, DGEG, EDM, ICNB e CM's) e articulação com essas mesmas entidades no sentido de elaborar um plano de acção para cada passivo ambiental identificado.

Iª Fase: Identificação e hierarquização dos Passivos

- **1ª Etapa:** Definição do âmbito geográfico;
- **2ª Etapa:** Análise exploratória:
 - Elaboração e envio, via postal, de um ofício a solicitar às CM's da Região Norte informações acerca de possíveis passivos ambientais nos respectivos municípios, de acordo com as tipologias indicadas;
 - Elaboração e envio, via electrónica, de um comunicado no sentido de averiguar entre as diferentes divisões desta CCDR, o conhecimento da existência de possíveis passivos ambientais;
 - Cruzamento de dados entre os diferentes estudos de inventariação de áreas contaminadas;
 - Selecção das tipologias de passivo ambiental a não considerar neste Estudo.
- **3ª Etapa:** Elaboração de uma tabela capaz de elencar os diferentes passivos, ordenando-os de acordo com as informações tidas como importantes, entre elas, a sua identificação, localização, caracterização do passivo e da sua envolvente, bem como identificação da fonte de informação e data da sua recolha.
- **4ª Etapa:** Tratamento de dados (total);
 - Introdução dos dados referentes aos passivos na tabela já criada;
 - Efectuar sucessivas actualizações da informação, de acordo com a chegada das respostas das CM's em tempo útil;
 - Refinar o conjunto de dados, recolhidos em tempo útil, para 25%, de acordo com as características do passivo e dos seus impactes socioeconómicos;
 - 2ª Refinação dos dados, para 15%, de acordo com os mesmos impactes, área e acessos mais directos.

- **5ª Etapa:** Tratamento de dados (refinados);
 - Foi definida uma metodologia para estabelecer uma ordem crescente de prioridade dos passivos restantes, de acordo com:
 - Referência ao passivo em diferentes fontes;
 - Critérios adaptados dos indicadores base da selecção de áreas prioritárias a considerar a concurso a POTVT definidos pela APA;
 - Tipo de resíduos.

2ª Fase: Validação dos Passivos

- **6ª Etapa:** Visita aos locais classificados como passivos prioritários, onde é efectuado o preenchimento da ficha de identificação do passivo, o registo fotográfico das observações e a aquisição das coordenadas geográficas através do recurso a um equipamento de *Global Positioning System* (GPS).
- **7ª Etapa:** Validação dos locais de acordo com as visitas ao terreno;
- **8ª Etapa:** Elaboração do ponto de situação, culminando na apresentação do relatório “1ª Versão Preliminar (para auscultação)”.

3ª Fase: Consulta institucional

- **9ª Etapa:** Auscultação das diversas entidades afectas ao passivo, quer por efeitos de jurisdição, quer por interesses inerentes à sua recuperação;
 - 1ª Reunião com a EDM, a 15 de Julho, com Professor Gaspar Nero.
 - Reunião com DRE-N, a 16 de Setembro com Eng. Filipe Soutinho, Eng. Paulo Pita e Dr. Manuel Humberto Moura.
 - 2ª Reunião com EDM, a 16 de Outubro, com Eng. José Martins e Eng.^a Helena Gomes.
 - Reunião com ICNB, IP, a 17 de Novembro, com Professor Henrique Pereira e Arqt.^a Alcinda Tavares.

4ª Fase: Elaboração do Relatório Final do Estudo

4.1 Definição do âmbito geográfico

No contexto do presente Estudo, considerou-se o âmbito geográfico referente à Região Norte do país (Nomenclatura de Unidades Territoriais II), área de acção desta CCDR. Assim, este contexto geográfico abrange um total de 8 sub-regiões estatísticas (NUTS III) e 86 concelhos inseridos no território administrativo dos distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Guarda, Porto, Viana Castelo, Vila Real e Viseu.

4.2 Análise Exploratória

4.2.1 Informação proveniente das CM's.

Esta etapa teve como ponto de partida a elaboração e envio de um ofício (ver anexo), para cada uma das 86 CM's, solicitando informação descritiva de situações de passivo ambiental que fossem objecto de reabilitação/recuperação ambiental prioritária. Este ofício, enviado a 24 de Abril de 2008 solicitava resposta até 9 de Maio. Uma vez que até à data solicitada (duas semanas) apenas 23 CM's haviam enviado resposta, o prazo foi alargado até 21 de Junho (mais quatro semanas), tendo sido o intervalo temporal considerado como tempo útil. Das 86 CM's, 52 responderam em tempo útil, das quais 8 declaravam não ter conhecimento de passivos ambientais nos seus concelhos, 5 indicavam situações que não se incluíam nas tipologias apontadas, 3 solicitavam alargamento do prazo de resposta e 36 forneceram respostas válidas para serem incluídas neste estudo. 34 das 86 CM's da Região Norte não responderam até à data de elaboração deste Estudo.

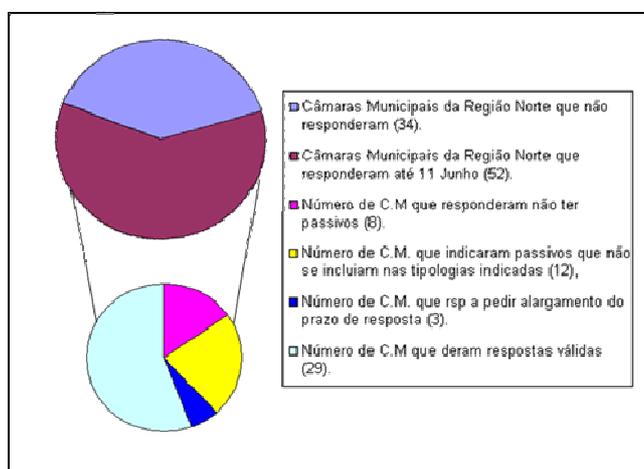


Figura 9: Tratamento estatístico das respostas das Câmaras Municipais auscultadas

4.2.2 Informação proveniente das Estruturas Sub-Regionais e Divisões Internas da CCDR-Norte

A metodologia adoptada nesta etapa foi a elaboração e envio de um documento, via e-mail, para diferentes técnicos, a solicitar a partilha de conhecimento acerca de situações de possíveis passivos ambientais, em locais de conhecimento comprovado. A Divisão de Avaliação Ambiental da CCDR-Norte e a Ex-Divisão Sub-Regional de Viana do Castelo foram algumas das divisões que partilharam a existência de alguns passivos, em tempo útil.

4.2.3 Informação proveniente de alguns estudos de inventariação de áreas contaminadas, já existentes.

Nesta etapa foi fundamental a pesquisa de informação relativa a passivos ambientais e/ou áreas contaminadas já identificadas, uma vez que são situações que tendencialmente perduram no tempo, por vezes agravando-se o estado. Numa tentativa de otimizar o tempo restante e concentrar o maior número possível de passivos, o cruzamento de dados entre os diferentes estudos existentes foi a metodologia adoptada nesta etapa.

Vários foram os Estudos consultados:

- Programa de intervenção para a recuperação de áreas com passivo ambiental na Região Norte, Recurso, Abril de 2004;
- Estudo de inventariação de áreas potencialmente contaminadas, Universidade Minho/EGF, 2004;
- Estudo de Inventariação de áreas Contaminadas, Faculdade de Engenharia de Universidade do Porto/EGF, Março de 2003.

4.3 Elaboração de tabela

Os dados existentes foram inseridos numa tabela (ver anexo) entretanto criada para o efeito, havendo o cuidado de não inserir dados referentes a passivos entretanto solucionados/reabilitados, bem como de não inserir o mesmo duas vezes, uma vez que, frequentemente, um mesmo local identificado em mais que um estudo apresentava nomes diferentes de acordo com o estudo em que se encontrava.

À tabela foram sido atribuídos campos caracterizadores dos passivos, de acordo com as particularidades avaliadas nos diferentes estudos, com as características solicitadas às CM's e com as características enviadas aquando da identificação dos passivos pelas divisões da CCDR. Esses campos caracterizadores foram distribuídos por 6 grupos:

- Ficha n.º: Número da ficha que contém os dados referentes às visitas no terreno, registo fotográfico, confirmação de observações citadas na fonte, etc. Apenas criadas para os passivos que, pela sua importância e prioridade confirmada, passaram à última fase de seriação;
- Localização do passivo: Identificação do local, freguesia, concelho, distrito e das coordenadas geográficas, se disponíveis;
- Caracterização do passivo: Informação do tipo de indústria que deu origem ao passivo, se aplicável, descrição quantitativa da área afectada ao passivo e uma breve referência ao tipo de resíduos presentes;
- Caracterização da envolvente: Caracterização da proximidade do passivo a recursos hídricos e habitações, bem como informação acerca da afectação a áreas protegidas ou de interesse para a conservação da natureza;
- Proveniência dos dados: Identificação da fonte, entidade coordenadora e data de elaboração (caso dos estudos);
- Observações: Todas as outras informações que não justificam a criação de um campo comum a todos os passivos, mas que ainda assim são importantes na caracterização do passivo.

4.4 Tratamento de dados

Nesta etapa procedeu-se à introdução na tabela, dos dados entretanto reunidos, de acordo com os seus campos. Esta foi sendo actualizada uma vez por semana, ao longo das 6 semanas consideradas como tempo útil de recepção das respostas das CM's.

Findo o tempo útil de recepção das respostas foi fechada a tabela à introdução de novos passivos, excepto por importância declarada do passivo ou por outro motivo considerado relevante. A tabela com o total de dados recolhidos em tempo útil contabilizou 693 passivos na Região Norte, com a informação proveniente das várias fontes (ver anexo), dos quais 149

dizem respeito a locais de depósito ilegal de sucatas e veículos em fim de vida. Como atrás foi referido, esta tipologia não foi abordada neste estudo, sendo então, o número de Passivos contemplados 544.

Numa primeira fase essa tabela foi refinada para 167 passivos (redução em 70%) através da eliminação de locais cujo estado não era considerado passivo, de acordo com a nova definição.

Esta situação ocorreu por:

- terem dado início a um processo de adaptação e regularização da situação outrora ilegal (caso das pedreiras);
- se tratar de antigas pedreiras, entretanto abandonadas, e de as mesmas terem sido englobadas por explorações contíguas (com o compromisso de no final da exploração ambas serem recuperadas);
- o passivo em causa, desde a data em que foi inventariado até à actualidade, ter sido reabilitado/recuperado (exemplo de algumas lixeiras aterradas ou de alguns locais recuperados pelas CM's);
- existência de situações que, embora o caso seja considerado passivo, pela tipologia dos resíduos, pela sua dimensão e/ou pelas suas demais características, não sejam considerados de intervenção prioritária.

Numa segunda fase a tabela, já com 167 passivos, foi refinada para 55 casos de acordo com os seus impactes económicos, ecológicos e sociais, de acordo com os critérios escolhidos, sugeridos pela APA no seu documento enquadrador, embora adaptados.

4.5 Tratamento de dados refinados

Após terem sido seriados os 55 casos mais críticos do ponto de vista da necessidade de intervenção, surge então a necessidade de adoptar uma metodologia, para que se estabeleça uma ordem crescente de prioridades, cruzando os pesos que cada um deles obteve nas 3 dimensões avaliadas (Económica, Ecológica e Social) assim como o facto de alguns deles terem sido referidos em várias fontes.

4.6 Caracterização “*in situ*”

Nesta fase foram associados passivos, por questões de logística e de rentabilidade de tempo, numa tentativa de tentar percorrer o maior número possível de passivos, caracterizá-los de forma actual, no menor espaço temporal possível. Assim, os 55 passivos foram agrupados por distrito e em segunda instância por concelho, para que em cada saída fossem visitados vários locais próximos. Cada uma das saídas foi preparada no dia anterior, com um itinerário definido, de forma a evitar passar no mesmo sítio mais que uma vez. Foram reunidas informações e imagens de satélite para cada passivo que foram levadas para o terreno. Criaram-se Fichas de Identificação do Passivo a preencher no terreno, de modo a caracterizar de forma rápida, sucinta e metódica, cada passivo. Cada um foi registado fotograficamente, e sempre que possível foram anotadas as coordenadas do seu ponto central ou do polígono que o mesmo definia.

Várias foram as saídas ao terreno para confirmar o estado do passivo:

- 3 de Julho – Vila Nova de Gaia, Santa Maria da Feira, Oliveira de Azeméis.
- 11 de Julho – Castelo de Paiva, Gondomar, Penafiel.
- 14 de Julho – Matosinhos.
- 17 de Julho – Penafiel, Matosinhos, Maia.
- 23 de Julho – Vila Nova de Cerveira, Valença, Amares, Braga.
- 1 de Agosto – Macedo de Cavaleiros, Mogadouro.
- 7 de Agosto – Sabrosa.
- 11 de Setembro – Guimarães, Vila Verde.
- 19 de Setembro – Montalegre, Bragança.
- 2 de Outubro – Terras de Bouro.
- 17 de Outubro – Montalegre.
- 3 de Novembro – Penedono.
- 26 de Novembro – Parque Nacional Peneda-Gerês.

4.7 Validação dos passivos confirmados “*in situ*”

Após a caracterização dos passivos no terreno, procedeu-se à validação dos mesmos. Houve uma necessidade inerente de efectuar um ajuste hierárquico na posição que os passivos detinham na tabela devido à ponderação da sua prioridade.

4.8 Auscultação de entidades afectas aos passivos.

Com esta etapa, procedeu-se à auscultação de entidades que, por efeitos de jurisdição (DRE-N; DGEg; ICNB, IP; APA, etc.), efeitos de concessão da recuperação ambiental (EDM, exemplo das áreas mineiras) ou por interesses inerentes à sua recuperação (CM's, actuais proprietários, etc.) se encontram afectas aos passivos.

A 15 de Julho deu-se a primeira reunião entre a CCDR-N e uma das entidades afectas aos passivos ou, de algum modo, à sua reabilitação/recuperação.

A Empresa de Desenvolvimento Mineiro (EDM) é, desde 2001, empresa concessionária, para a recuperação ambiental das zonas mineiras degradadas. Através dessa reunião, esta CCDR teve conhecimento de um estudo que a EDM havia já elaborado, acerca de pedreiras abandonadas, bem como da “missão” que a EDM, enquanto concessionária, tinha em mãos, em três vertentes: áreas mineiras degradadas, pedreiras abandonadas que necessitam de intervenção ambiental e áreas de prospecção mineira que, embora abandonadas em estado embrionário, carecem de intervenção ao nível da segurança e prevenção de acidentes.

Através do plano de actuação da EDM até 2013, foi possível constatar que alguns dos passivos identificados neste estudo como prioritários já se encontram em lista de espera de um conjunto de áreas mineiras consideradas de intervenção prioritária.

CANDIDATURA	MINAS	CUSTOS (euros c/IVA)
1ª	Regoufe, Pousadela, Chãs, Rio de Frades, Pintor, Várzea de Trevões, Tuela, França, Montesinho - 2ª Fase, Adória	800.000
TOTAL		800.000

OBRAS DE REMEDIAÇÃO AMBIENTAL EM ÁREAS MINEIRAS DA ZONA NORTE

CANDIDATURA	MINAS	CUSTOS (euros c/IVA)
2ª	Penedono	2.400.000
3ª	França	1.000.000
4ª	Montesinho (2ª Fase)	1.500.000
5ª	Regoufe	700.000
6ª	Pousadela	400.000
7ª	Chãs	380.000
8ª	Rio de Frades	600.000
9ª	Pintor	1.700.000
10ª	Várzea de Trevões	500.000
11ª	Tuela	2.100.000
12ª	Adória	1.400.000
TOTAL		12.680.000

Figura 10: Projectos de intervenção da EDM em áreas mineiras da Região Norte

Fonte: EDM

Foi referido, por essa empresa, que estes projectos deveriam ser objecto de financiamento através do Programa Operacional Regional do Norte.

Foi ainda apresentada a questão da legitimidade de intervenção em áreas de domínio privado, como é o caso de grande parte dos potenciais passivos identificados neste Estudo. Esta questão surge inerente à nova definição de Passivo Ambiental abordada neste estudo e que prevê que, situações em que o valor do investimento na recuperação e valorização do passivo seja de tal forma elevado para ser suportado pela entidade geradora, este seja considerado na “Nova Filosofia de Passivo Ambiental” por alargamento deste conceito no âmbito do QREN e seja objecto de candidatura a co-financiamento, justificado pela importância económico-social, local/regional e ambiental da sua recuperação.

A reunião com a DRE-N foi por esta solicitada, no sentido de esclarecer a aplicação do regulamento específico “Reabilitação de Locais Contaminados e Zonas Extractivas”, nomeadamente as dificuldades de âmbito financeiro que possam advir da sua aplicação. Foram colocadas algumas questões acerca da metodologia aplicada, tendo esta sido aceite.

Uma vez que, após esta reunião, não se obteve qualquer resposta formal ao Relatório Preliminar deste Estudo, deduz-se que a DRE-N entendeu não acrescentar mais elementos à lista de passivos apresentada.

No decorrer da reunião com o ICNB, IP foram priorizados os seguintes passivos ambientais:

- Mina dos Carris
- Mina de Guadramil
- Mina de Portelo
- Saibreiras ilegais no Parque Nacional de Peneda -Gerês

As saibreiras ilegais são um problema constante por todo o território do Parque Nacional Peneda-Gerês pois interrompem habitats, abrem novas frentes de erosão e em algumas situações apresentam problemas de instabilidade de taludes levantando questões de segurança pública. Práticas ancestrais de colecta de materiais para a manutenção e criação de caminhos, associadas à falta de informação junto das populações e trabalhadores de juntas de freguesia e câmaras municipais impõem que o seu plano de erradicação deva contemplar, também, uma campanha de sensibilização.

O ICNB, IP manifestou interesse em participar em projectos de recuperação que venham a ser estudados e desenvolvidos para estas áreas.

Não esquecendo de que se tratam de passivos ambientais em áreas sensíveis este instituto frisou ainda que deverão ser privilegiadas, sempre que possível, as soluções que menos perturbem a Natureza e os seus ecossistemas. Pelo exposto, a solução a adoptar para cada uma das áreas, não deverá provocar muitos mais impactes que a recuperação natural do local.

A Versão Preliminar deste estudo foi enviada, para auscultação, às seguintes entidades:

- Secretaria de Estado do Ambiente (SEA)
- Agência Portuguesa do Ambiente (APA)
- Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, I.P. (ICNB)
- Direcção Regional de Economia do Norte (DRE-N)
- Direcção Geral de Energia e Geologia (DGEG)
- Empresa de Desenvolvimento Mineiro (EDM)
- Câmaras Municipais onde se situam passivos prioritários
- Direcção de Serviços de Fiscalização (DSF/CCDR-N)
- Divisão de Monitorização e Valorização Ambiental (DMVA/DSA/CCDR-N)
- Direcção de Serviços de Ordenamento do Território (DSOT/CCDR-N)
- Coordenação do PROT

- Comissão Directiva do PO Regional do Norte
- Presidência da CCDR-N

Além das entidades acima mencionadas com as quais foram realizadas reuniões, apenas a DSOT/CCDR-N, a EDM, o ICNB, I.P. e Câmara Municipal de Penafiel se manifestaram relativamente à Versão Preliminar. Assim, deduz-se que nenhuma das restantes entidades teria algo mais a acrescentar a este Estudo.

5 Resultados das saídas ao terreno

Das treze deslocações ao terreno para confirmar/validar o potencial passivo, bem como avaliar a necessidade de uma intervenção prioritária, foram visitados várias dezenas de locais. Desses, dezasseis confirmaram-se passivos de intervenção urgente (ver Fichas de Identificação em anexo). Dos restantes locais visitados, três foram já recuperados ou encontram-se em recuperação (a antiga pedreira Gávea n.º2, em Reboreda, Vila Nova de Cerveira é agora um agradável parque de merendas, ver Figura 10), as Minas de Covas (ver Figura 11), também em Vila Nova de Cerveira, encontram-se recuperadas paisagisticamente (EDM), pese embora o facto de os seus lixiviados não serem objecto de qualquer tratamento antes de integrarem os cursos de água próximos, e a Mina de Terramonte, em Castelo de Paiva (ver Figura 12), que se encontra actualmente em trabalhos de recuperação (EDM). Sete dos locais visitados são pedreiras que se encontram já licenciadas ou que foram anexadas/integradas por pedreiras contíguas. Nove dos locais não foram sequer identificados/encontrados com auxílio de habitantes locais ou encontravam-se em locais de acesso condicionado. Oito são maioritariamente pedreiras que, por se encontrarem desactivadas/abandonadas, nalguns casos há décadas, encontram-se quase inacessíveis devido à proliferação de espécies arbustivas e arbóreas, de certa forma, encontram-se “naturalmente” recuperadas, e por isso não carecem de uma intervenção prioritária (exemplo das pedreiras de S. Gens e Esposade, em Matosinhos, ver Figuras 13 e 14).



Figura 11: Recuperação Ambiental da Antiga Pedreira Gávea n.º2, Reboreda, Vila Nova de Cerveira



Figura 12: Recuperação Ambiental das Minas de Covas, Vila Nova de Cerveira



Figura 13: Recuperação Ambiental da mina de Terramonte, Raiva, Castelo de Paiva



Figura 14: Pedreira de S.Gens, Matosinhos



Figura 15: Pedreira de Esposade, Matosinhos

6 Resultados do Estudo

Conforme referido anteriormente, deste Estudo resultou um primeiro grupo com 693 locais contaminados ou áreas degradadas, dos quais 149, por serem locais de depósito ilegal de sucatas e veículos em fim de vida, não foram considerados nos propostos deste trabalho, tendo resultado, na sequência dessa exclusão, uma primeira listagem com 544 locais ambientalmente degradados.

Após a seriação destes 544 locais, a lista foi reduzida em 70%, passando para 167 situações potencialmente prioritárias. Neste passo foram eliminados locais cujo estado não era considerado passivo, de acordo com a nova definição. Esta situação ocorreu por:

- terem dado início a um processo de adaptação e regularização da situação outrora ilegal (caso das pedreiras);
- se tratar de antigas pedreiras, entretanto abandonadas, e de as mesmas terem sido englobadas por explorações contíguas (com o compromisso de no final da exploração ambas serem recuperadas);
- o passivo em causa, desde a data em que foi inventariado até à actualidade, ter sido reabilitado/recuperado (exemplo de algumas lixeiras aterradas ou de alguns locais recuperados pelas CM's);
- existência de situações que, embora o caso seja considerado passivo, pela tipologia dos resíduos, pela sua dimensão e/ou pelas suas demais características, não sejam considerados de intervenção prioritária.

Numa terceira fase a tabela foi refinada para 55 casos devido aos seus impactes económicos, ecológicos e sociais, de acordo com os critérios escolhidos, sugeridos pela APA no seu documento enquadrador, embora adaptados.

Após as visitas de validação aos locais, algumas das situações não foram validadas, pelos seguintes motivos:

- Três foram já recuperados ou encontram-se em recuperação:
 - a antiga pedreira Gávea n.º2, em Reboreda, Vila Nova de Cerveira,
 - as Minas de Covas, Vila Nova de Cerveira,
 - a Mina de Terramonte, em Castelo de Paiva, que se encontra actualmente em trabalhos de recuperação (EDM).
- Sete dos locais visitados são pedreiras que se encontram já licenciadas ou que foram anexadas/integradas por pedreiras contíguas.
- Nove dos locais não foram sequer identificados/encontrados com auxílio de habitantes locais ou encontravam-se em locais de acesso condicionado.

- Oito são maioritariamente pedreiras que, por se encontrarem desactivadas/abandonadas, nalguns casos há décadas, encontram-se quase inacessíveis devido à proliferação de espécies arbustivas e arbóreas, de certa forma, encontram-se “naturalmente” recuperadas e, por isso, não carecem de uma intervenção prioritária:
 - Pedreiras de S. Gens, em Matosinhos;
 - Pedreiras de Esposade, em Matosinhos;
 - Salgueirinha, Oliveira de Azeméis;
 - Clavel, Oliveira de Azeméis.

A última fase do Estudo passou por priorizar 17 situações que carecem de intervenção urgente.

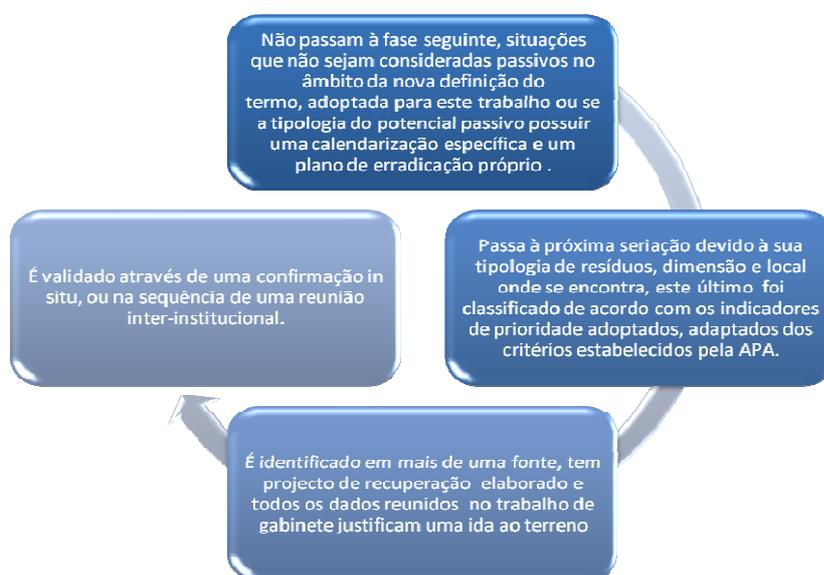


Gráfico 16: Etapas para priorização de passivos

Os 17 passivos considerados prioritários e que chegaram à última etapa são:

- Pedreira das Penas, Santa Maria da Feira
- Pedreira do Maninho, Vila Nova de Gaia
- Louseira da Boneca, Penafiel
- Pedreiras de Lourosa, Santa Maria da Feira
- Pedreira Penedos n.º 5, Santa Maria da Feira
- Mina do Pintor, Oliveira de Azeméis
- Local de extracção das argilas de Vila Verde
- Pedreira abandonada em Macedo de Cavaleiros
- Minas do Vale das Gatas, Sabrosa
- Minas de Midões, Gondomar
- Minas da Borralha, Montalegre

- Minas de S. Pedro da Cova, Gondomar
- Minas de Santo António, Penedono
- Minas de Montesinho/França, Bragança
- Minas de Guadramil, Bragança
- Mina de Carris, Montalegre
- Minas de Portelo, Bragança

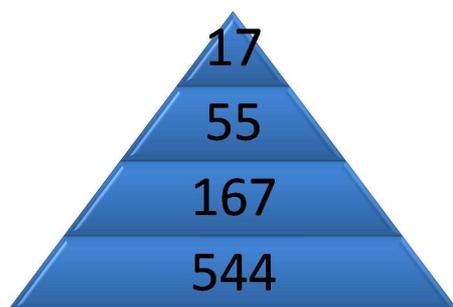


Gráfico 2: Número de passivos listados em cada seriação

Sendo a Empresa de Desenvolvimento Mineiro (EDM), desde 2001, uma empresa de capitais públicos, esta assume, como concessionária em regime exclusivo, um papel de relevo na elaboração e condução de projectos de recuperação ambiental de zonas degradadas por antigas explorações mineiras abandonadas. Esta empresa tem como missão principal a recuperação ambiental de antigas áreas mineiras degradadas, com vista à sua reabilitação e valorização económica, actuação desenvolvida em representação do dono da obra – o Estado – regulada por concessão (Decreto-Lei nº 198-A/2001, de 6 de Julho).

Deste modo, definiu-se que este Estudo apresentaria 3 listagens de Passivos Ambientais com carácter prioritário. Uma respeitante aos casos de minas abandonadas/degradadas, outra relativa às pedreiras abandonadas/desactivadas e que carecem de intervenção urgente e por fim uma listagem com os solos potencialmente contaminados.

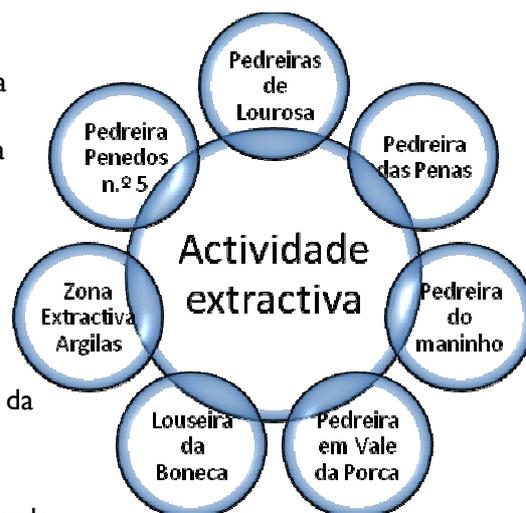
7 Conclusões

Todos os passivos identificados e reportados carecem e merecem intervenção, no âmbito da sua reabilitação, independentemente da sua área, tipologia ou localização. Assim, um qualquer passivo não necessita de ser considerado prioritário no presente Estudo para que uma entidade pública ou privada se possa candidatar a fundos comunitários para financiamento de parte da reabilitação.

Dos passivos que, na sequência deste estudo, se revelaram carentes de intervenção urgente incluem-se:

- Antigos locais de extracção de recursos geológicos a céu aberto (pedreiras):

- Pedreira do Maninho, Vila Nova de Gaia
- Pedreira das Penas, Santa Maria da Feira
- Louseira da Boneca, Penafiel
- Pedreiras de Lourosa, Santa Maria da Feira
- Pedreira Penedos n.º 5, Santa Maria da Feira
- Local de extracção das argilas de Vila Verde
- Pedreira abandonada em Macedo de Cavaleiros



- Áreas abandonadas onde se exploraram depósitos minerais (minas):

- Mina do Pintor, Oliveira de Azeméis
- Minas do Vale das Gatas, Sabrosa
- Minas de Midões, Gondomar
- Minas da Borralha, Montalegre
- Minas de S. Pedro da Cova, Gondomar
- Minas de Santo António, Penedono
- Minas de Montesinho/França, Bragança
- Minas de Guadramil, Bragança
- Mina de Carris, Montalegre
- Minas de Portelo, Bragança



- Solos potencialmente contaminados que tenham impacte directo na qualidade da água, do ar, na biodiversidade e que possa colocar em causa a saúde dos cidadãos e ameaçar a segurança dos alimentos para consumo humano e animal:
- Locais que se venham a confirmar carentes de descontaminação urgente, como por exemplo, locais de onde tenham sido removidos depósitos de VFV (ver Lista do Anexo 2), monstros domésticos e outros.

8 Considerações Finais

Tal como foi referido ao longo deste Estudo, a esmagadora maioria dos casos denunciados como potenciais passivos ambientais e integrados na primeira tabela do mesmo tratam-se apenas de situações que poderão ser facilmente resolvidas através da gestão quotidiana das Câmaras Municipais ou de outras entidades territorialmente competentes.

Embora este estudo quantifique e descreva de forma sucinta alguns aspectos adoptados como necessários, à caracterização dos locais inerentes à indústria mineira e extractiva, seria conveniente adoptar o mesmo sistema para os locais que apresentam solos potencialmente contaminados, em especial, os solos que, através do cumprimento do plano nacional de erradicação de VFV, se confirmaram contaminados.

Urge a importância de se desenvolver um estudo que reavalie o grau de incidência para a saúde pública e para o ambiente, e, assim, identifique os locais de maior perigosidade para a saúde humana e para o ambiente, ou seja, os locais de descontaminação prioritária e que também promova o desenvolvimento de parcerias com entidades que se definam como estratégicas, com uma metodologia que aborde a extensão do problema, que crie ou estude os mecanismos de apoio que garantam a recuperação dos locais contaminados. Para além da selecção das técnicas de remediação mais indicadas para cada grupo de solos contaminados, é necessário definir os instrumentos legais que regulam toda esta dinâmica e, se necessário, estabelecer um novo enquadramento legal que colmate as lacunas identificadas, no que toca a processos de descontaminação de solos.

A ocorrência de minas que carecem de intervenção na Região Norte é assinalável. No decorrer das visitas efectuadas foram identificadas situações que merecem atenção urgente, em especial a nível de segurança, pela entidade instituída para esse efeito, uma vez que é a melhor posicionada para esse fim.

Assim sendo, estes locais deverão receber acompanhamento periódico e respectiva manutenção das soluções encontradas para cada reabilitação mineira pela empresa competente, a EDM.

Na Agenda Regional do Ambiente – Plano de Acção para a Qualificação do Ambiente do Norte de Portugal 2008-2010 elaborada para a CCDR-N, no âmbito do “Norte2015” está

contemplado como objectivo I a “Promoção da Valorização e a Gestão de Áreas Ambientalmente Críticas”.

O presente Estudo, que dá resposta à primeira tipologia de projectos: “identificação, caracterização de áreas degradadas e locais com solos contaminados”, terá que ter prosseguimento de modo a dar cumprimento ao objectivo.

Como tal, na continuidade deste trabalho será necessário desenvolver um programa para a recuperação de locais com passivo ambiental – pedreiras abandonadas/inactivas incluído no projecto: “Descontaminação e monitorização de solos contaminados”.

9 Referências Bibliográficas

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE, “Programa Operacional Temático de Valorização do Território – Eixo Prioritário III Recuperação do Passivo Ambiental – Documento Enquadrador”

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE, “Programa Operacional Temático de Valorização do Território – Eixo III Regulamento específico – Recuperação do Passivo Ambiental”

CCDRN, “Agenda Regional do Ambiente – Plano de Acção para a Qualificação do Ambiente no Norte de Portugal 2008-2010 – Pacto Regional para a Competitividade da Região Norte de Portugal”, 2008

DECRETO-LEI n.º 198 – A/2001 de 6 de Julho: Estabelece o regime jurídico de concessão do exercício da actividade de recuperação ambiental das áreas mineiras degradadas

DECRETO-LEI n.º 270/2001 de 6 de Outubro: Aprova o regime jurídico da pesquisa e exploração de massas minerais – pedreiras, revogando o Decreto-Lei n.º 89/90, de 16 de Março

DECRETO-LEI n.º 340/2007 de 12 de Outubro: Republica o DL n.º 270/2001 de 6 de Outubro

Aprova o regime jurídico da pesquisa e exploração de massas minerais - pedreiras, revogando o Decreto-Lei n.º 89/90, de 16 de Março

DIRECÇÃO REGIONAL DE ECONOMIA, “Documento informativo referente ao estado operacional das pedreiras da Região Norte”, 2008

EDM, “Projectos de intervenção em áreas mineiras da Zona Norte”

FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO/EGF, “Estudo de Inventariação de áreas Contaminadas”, Março de 2003

QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL (QREN), “Programas Operacionais Regionais – Regulamento específico – Reabilitação de Locais Contaminados e Zonas Extractivas”

QUATERNAIRE PORTUGAL, “Estudo de Inventariação e Caracterização de Passivos Ambientais na Região Norte – Relatório Final”, 2003

RAMOS, PEDRO NOGUEIRA, “Estimativas do PIB *per capita* para os concelhos do continente português”, Revista de Estatística, 1998

RECURSO, “Programa de intervenção para a recuperação de áreas com passivo ambiental na Região Norte”, Abril de 2004

RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE MINISTROS n.º 25/2006

UNIVERSIDADE DO MINHO/EGF, “Estudo de inventariação de áreas potencialmente contaminadas”, 2004

Webgrafia:

www.apambiente.pt

www.ccr-norte.pt/novonorte

www.dgaa.pt

www.dgturismo.pt

www.drapalg.min-agricultura.pt

www.edm.pt

www.google.pt

www.iambiente.pt

www.icn.pt

www.ine.pt

www.portal.icnb.pt

www.qren.pt

10 Anexos:

- **Anexo 1** – Ofício modelo enviado a todas as Câmaras Municipais da Região Norte no sentido de recolher informações acerca dos passivos ambientais nos respectivos concelhos.
- **Anexo 2** – Listas de Potenciais Passivos Ambientais
- **Anexo 3** – Fichas Identificativas e de Validação “in situ” dos Passivos Ambientais
- **Anexo 4** – Mapa

ANEXO 1

Sua referência

Sua comunicação

Nossa referência
DSA
24/04/2008
ID 451468

Assunto|Subject **Identificação de Passivos Ambientais no Concelho**

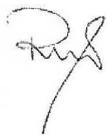
Esta CCDR está a elaborar uma inventariação de passivos ambientais (pedreiras abandonadas e locais potencialmente contaminados) na Região Norte, para que, no âmbito do QREN possam, eventualmente, vir a ser objecto de reabilitação / recuperação ambiental.

Pelo exposto, solicita-se a V/ Ex.ª informação descritiva sobre a existência nesse concelho de áreas que se incluam nas tipologias de passivos ambientais anteriormente referidas, e que carecem de uma intervenção urgente.

A informação solicitada deverá ser-nos remetida até ao dia 9 de Maio, devendo ser concisa e a mais completa possível (nomeadamente, quanto à quantificação e identificação da área em causa, à sua localização em carta militar, incluindo fotos se possível, às características do local e identificação do proprietário do terreno, entre outros elementos relevantes), para que esta CCDR possa proceder à avaliação das necessidades e ao estabelecimento das áreas de intervenção prioritária.

Com os melhores cumprimentos, atenciosamente,

A Directora de Serviços de Ambiente,



(Paula Pinto)

ANEXO 2

I^a Lista de Potenciais Passivos Ambientais
(544 Casos provenientes de todas as fontes de informação já referidas)

Primeira tabela elencada, estão presentes todos os potenciais Passivos Ambientais (544) provenientes das diversas fontes de informação																													
Ficha nº	Localização do Passivo							Caracterização do Passivo							Caracterização da envolvente							Proveniência dos dados			Observações				
	Local	Freguesia	Concelho	Distrito	Coordenadas Geográficas		Proprietário do terreno	Denominação do Local	Indústria					Entulhos	Existência de recursos hídricos nas imediações	Área aprox. (m2)	Próximo de (m):		C/ estatuto de:					CCD R-N		C.Municipais	Estudo	Autor	Data
					Latitude	Longitude			Extractiva/ Mineira	Automóvel	Alimentar	Têxtil	Outras				Rec. Hídricos	Habitacões	REN	Área Protegida	SIC	Biótopo Corine							
1	Miudal	Alvarenga	Arouca	Aveiro	4534675N	570767E	N/D	N/D		Sucata						Tanques, chafarizes ou fontes e azenha	N/D	≤1000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	-
2	N/D	Moldes	Arouca	Aveiro	4530945N	565415E	N/D	N/D							Lixeira Mista	Tanques, chafarizes ou fontes e azenha, poços, depósitos de água tórridos	N/D	≤1000	≤1000	N/D	Não	Não	Não			E.I.A.C	FEUP	2003	-
3	Acesso a Santa Marinha	N/D	Arouca	Aveiro	4533246N	560604E	N/D	N/D							Lixeira Mista/Lixeira Mista Aterrada	Tanques	N/D	≤1000	≤1000	N/D	Não	Não	Não			E.I.A.C	FEUP	2003	deposições ilegais ao longo da estrada
4	Gui Afonso	N/D	Arouca	Aveiro	4535754N	561243E	N/D	N/D							Lixeira Mista Aterrada	Tanques	N/D	≤1000	≤1000	N/D	Não	Não	Não			E.I.A.C	FEUP	2003	Objecto de Requalificação
5	EN 326-1	N/D	Arouca	Aveiro	4532892N	563869E	N/D	N/D							Lixeira Mista	Tanques e Poços com engenho	N/D	≤3000	≤1000	N/D	Não	Não	Não			E.I.A.C	FEUP	2003	deposições ilegais ao longo da estrada
6	Gamarão	N/D	Arouca	Aveiro	4533078N	564271E	N/D	N/D							Lixeira Mista Aterrada	Inexistente	N/D	≤3000	≤1000	N/D	Não	Não	Não			E.I.A.C	FEUP	2003	deposições ilegais ao longo da estrada
7	EN 326-1	N/D	Arouca	Aveiro	4531019N	566607E	N/D	N/D							Lixeira Mista	Tanques, Azenhas e poços	N/D	≤1000	≤1000	N/D	Não	Não	Não			E.I.A.C	FEUP	2003	deposições ilegais ao longo da estrada
8	EN 326-1	N/D	Arouca	Aveiro	4528637N	568648E	N/D	N/D							Lixeira Mista	Tanques, Fontes e Chafarizes	N/D	≤1000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	deposições ilegais ao longo da estrada
9	EN 326-2	N/D	Arouca	Aveiro	4535008N	570018E	N/D	N/D							Lixeira Mista	Tanques, Fontes, Chafarizes e Azenhas	N/D	≤1000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	deposições ilegais ao longo da estrada
10	Lugar de Serradelo	Raiva	Castelo de Paiva	Aveiro	4542086N	556384E	N/D	N/D		Sucata						Tanques, Poço com engenho, Depósito de águas tórridos e Nascente	N/D	≤1000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	
11	Lugar de Serradelo	Raiva	Castelo de Paiva	Aveiro	4541847N	556596E	N/D	N/D		Sucata						Tanques, Poço com engenho, Depósito de águas tórridos e Nascente	N/D	≤1000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Para além do armazenamento, efectua-se a queima de resíduos
12	Lugar de Terramonte	Raiva	Castelo de Paiva	Aveiro	4543081N	557171E	N/D		Barragem de Lamas das Minas do Mitel	Sim					Resíduos	Tanques, Poços com Engenho e Chafarizes ou Fontes	N/D	≤1000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Existem lixiviados. Efectua-se a deposição de RI. Verifica-se o transporte de lamas existentes no local
13	Lugar do Seixo	Real	Castelo de Paiva	Aveiro	4536162N	561381E	N/D		Antiga Lixeira						Lixeira Mista	Tanque	N/D	≤1000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Objecto de Requalificação. Nas imediações verificam-se novas deposições de RI
14	Lugar do Seixo	Real	Castelo de Paiva	Aveiro	4536798N	561560E	N/D	N/D		Sucata						Tanque	N/D	≤1000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Lagoa ou Albufeira localizada num raio inferior a 1 Km

15	Lugar da Cavada Velha	Anta	Espinho	Aveiro	4538043N	532796E	N/D	N/D		Sucata					Tanques e Depósito de água tórricos	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	-
16	Travessa da Cavada Velha	Anta	Espinho	Aveiro	4538121N	533170E	N/D	N/D		Sucata					Tanques e Depósito de água tórricos	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	-
17	N/D	Guetim	Espinho	Aveiro	4541542N	532668E	N/D	N/D		Sucata					Tanques, Poços, Poços com engenho, Depósitos de água tórricos e Nascentes	N/D	≤1000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	-
18	N/D	N/D	Espinho	Aveiro	4537221N	530161E	N/D	N/D						Lixeira Mista Aterrada	Poço e Depósito de água elevados	N/D	≤1000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Existência de odores
19	N/D	N/D	Espinho	Aveiro	4539177N	531436E	N/D	N/D						Lixeira Mista Aterrada	Inexistente	N/D	≤1000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	-
20	N/D	N/D	Espinho	Aveiro	4535913N	532181E	N/D	N/D						Entulheira	Depósito de água tórricos e Depósitos de água elevados	N/D	≤1000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	A jusante encontra-se a Barrinha de Esmoriz - local de nidificação de aves protegidas - Rede Natura
21	N/D	N/D	Espinho	Aveiro	4538656N	532181E	N/D	N/D						Entulheira	Inexistente	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	-
22	Praia de Silvalde	Silvalde	Espinho	Aveiro	4537768N	529959E	N/D	N/D						Entulheira	Tanques, Poço e Depósito de água elevados	N/D	≤1000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Lagoas ou Albufeiras
23	N/D	Silvalde	Espinho	Aveiro	4537935N	530392E	N/D	N/D							Tanques, Poço e Depósito de água elevados	N/D	≤1000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Lagoas ou Albufeiras
24	N/D	Silvalde	Espinho	Aveiro	4538235N	530554E	N/D	N/D						Sucata	Tanques, Poço e Depósito de água elevados	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Lagoas ou Albufeiras. Esta sucata confronta com antiga lixeira entretanto aterrada. Existem queimadas
25	N/D	Silvalde	Espinho	Aveiro	4537201N	531925E	N/D	N/D						Entulheira	Tanques e Depósito de água tórricos	N/D	≤1000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	As linhas de água para o mar ocorrem com passagem pela zona das lagoas
26	N/D	Macieira de Sarnes	Oliveira de Azeméis	Aveiro	N/D	N/D	N/D	N/D	Sim						N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			C. M. O. de Azeméis		2008	
27	N/D	Macieira de Sarnes	Oliveira de Azeméis	Aveiro	N/D	N/D	N/D	Contígua à anterior	Sim						N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			C. M. O. de Azeméis		2008	
28	Bustelo	S. Roque	Oliveira de Azeméis	Aveiro	N/D	N/D	SOMICAL, Lda.	Mina Barreiros	Sim						N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			C. M. O. de Azeméis		2008	
29	Nogueira do Cravo		Oliveira de Azeméis	Aveiro	N/D	N/D	N/D	Mina do Pintor	Sim						N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			C. M. O. de Azeméis		2008	
30	N/D	Oliveira de Azeméis	Oliveira de Azeméis	Aveiro	4521750N	544015E	N/D	N/D						Lixeira Mista aterrada	Tanques, Poços, Poços com engenho, Depósito de água tórricos	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	-
31	N/D	Pindelo	Oliveira de Azeméis	Aveiro	N/D	N/D	Maria Barbosa Figueiredo	Mato da Pedreira	Sim						N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			C. M. O. de Azeméis		2008	
32	N/D	Pindelo	Oliveira de Azeméis	Aveiro	N/D	N/D	Belmiro de Jesus tavares de Cruz	Chão do Moínho (n.º 4210)	Sim						N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			C. M. O. de Azeméis		2008	
33	Minhoteira	Pinheiro da Bemposta	Oliveira de Azeméis	Aveiro	4515586N	542132E	N/D	N/D						Lixeira Mista parcialmente aterrada	Tanques, Azenhas e Poço com engenho	N/D	≤1000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Existem outros locais de deposição de resíduos nas imediações.

49	Estrada St. Maria da Feira a Pigela	Pigela	Santa Maria da Feira	Aveiro	4533156N	541889E	N/D	N/D							Entulheira/Entulheira aterrada	Chafariz ou Fonte	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Fonte de água procurada pela população
50	Lugar de Cardielos	Rio Meão	Santa Maria da Feira	Aveiro	4533081N	533746E	N/D	N/D							Lixeira Mista	Tanques, Poços, Poços com engenho	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Lagoa ou Albufeira num raio inferior a 3Km.
51	Via Estrutur. Feira/Passos Manuel	Rio Meão	Santa Maria da Feira	Aveiro	4534032N	534824E	N/D	N/D							Lixeira Mista	Tanques, Depósito de água elevado, Depósito de água tórridos e Poços com engenho	N/D	≤1000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Existência de lixiviados
52	Lugar da Igreja	Rio Meão	Santa Maria da Feira	Aveiro	4534772N	534899E	N/D	N/D							Entulheira parcialmente aterrada	Chafariz ou Fonte, Depósito de água tórridos	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	-
53	Lugar da Estação-Rua da Estação	Rio Meão	Santa Maria da Feira	Aveiro	4534946N	536085E	N/D	N/D							Lixeira Mista	Tanques, Chafariz ou Fonte, Depósito de água tórridos, Poços, Poços com engenho	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Existência de lixiviados
54	Lugar da Estação-Rua do Viaduto	Rio Meão	Santa Maria da Feira	Aveiro	4535133N	536512E	N/D	N/D							Lixeira Mista	N/D	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Existência de lixiviados
55	Lugar de Goim, Rua da Porrinha	Romariz	Santa Maria da Feira	Aveiro	4533086N	547606E	N/D	N/D							Entulheira/Entulheira aterrada	Tanques, Poços com engenho e Chafariz ou Fonte	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Existência de lixiviados. Local de armazenamento, queima e aterro de resíduos industriais.
56	Lugar da Piedade	Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Aveiro	4530736N	539399E	N/D	N/D							Lixeira Mista parcialmente aterrada	Tanques, Poços, Poços com engenho, Nascentes e Chafariz ou Fonte	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Existência de lixiviados
57	Estrada da Nascente	Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Aveiro	4532455N	540040E	N/D	N/D							Entulheira	Tanques, Depósito de água elevado, Depósito de água tórridos e Aquedutos elevados	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Existência de uma conduta de gás natural nas imediações
58	Rua do Beire	São João de Ver	Santa Maria da Feira	Aveiro	4534071N	536661E	N/D	N/D							Pneus	Tanques, Poços e Poços com engenho	N/D	≤1000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	São visíveis outros locais de deposição resíduos: RSU e RIB nas imediações.
59	Av. Monumento/Treas. Urbaniz. Vila Areal	São João de Ver	Santa Maria da Feira	Aveiro	4534175N	539059E	N/D	N/D							Entulheira/Entulheira aterrada	Tanques, Poços e Depósito de água elevado.	N/D	≤1000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Existência de outros locais de deposição de resíduos industriais e onde são efectuadas queimadas
60	Av. Monumento/Treas. Urbaniz. Vila Areal	São João de Ver	Santa Maria da Feira	Aveiro	4534056N	539225E	N/D	N/D							Entulheira aterrada	Tanques, Poços e Depósito de água elevado.	N/D	≤1000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	-
61	N/D	Arões	Vale de Cambra	Aveiro	4517077N	558935E	N/D	N/D							Entulheira	Tanques, Poços, Poços com engenho, Azenhas, Furo Artesiano Chafariz ou Fonte	N/D	≤1000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	-

62	N/D	Arões	Vale de Cambra	Aveiro	4516703N	560243E	N/D	N/D						Entulheira	Tanques, Poços, Azenhas, Furo Artesiano e Chafariz ou Fonte	N/D	≤1000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	-
63	N/D	Castro	Vale de Cambra	Aveiro	4520917N	549641E	N/D	N/D						Lixeira Mista	Tanques, Azenhas e Chafariz ou Fonte	N/D	≤1000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Existência de lixiviados
64	N/D	Cepelo/S. Pedro Castelões	Vale de Cambra	Aveiro	4517926N	552855E	N/D	N/D						Lixeira Mista	Tanques, Azenhas e Chafariz ou Fonte	N/D	≤1000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Existência de lixiviados
65	N/D	Codal	Vale de Cambra	Aveiro	4523453N	548332E	N/D	N/D						Lixeira Mista aterrada	Tanques, Poços com engenho, Depósito de água elevado, Depósito água tereos e Chafariz ou fonte	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Objecto de requalificação
66	Folhense	Junqueira	Vale de Cambra	Aveiro	4515609N	554504E	N/D	N/D					Pneus	Tanques, Poços com engenho, Depósito de água tereos, Chafariz fonte e Nascente	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	São visíveis indícios de queimadas no local.	
67	N/D	N/D	Vale de Cambra	Aveiro	4517213N	551713E	N/D	N/D						Lixeira Mista	Tanques, Depósito de água tereos, Chafariz ou fonte	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Existência de lixiviados
68	N/D	N/D	Vale de Cambra	Aveiro	4518046N	551887E	N/D	N/D						Lixeira Mista	Tanques, Poço, Depósito de água tereos, Chafariz ou fonte	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Existência de lixiviados
69	N/D	N/D	Vale de Cambra	Aveiro	4517783N	552199E	N/D	N/D						Lixeira Mista	Tanques, Poço, Depósito de água tereos, Chafariz ou fonte	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Existência de lixiviados
70	N/D	N/D	Vale de Cambra	Aveiro	4525975N	553467E	N/D	N/D						Lixeira Mista aterrada	Tanques, Poços com engenho, Nascentes e Chafariz ou Fonte	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Existência de outros locais de deposição de resíduos.
71	N/D	Santa Cruz	Vale de Cambra	Aveiro	4521133N	553102E	N/D	N/D						Lixeira Mista parcialmente aterrada	Tanques, Poços com engenho, Depósito de água tereos, Nascente Azenha	N/D	≤1000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Lagoa ou albufeira num raio inferior a 3Km.
72	N/D	Bouro Santa Marta	Amares	Braga	-13725	220500	J.Freg. de Bouro Santa Marta	Pedreira de Bouro Santa Marta	Sim						N/D	37 476	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D		C. M. de Amares		2008	-	
73	Paço	Figueiredo	Amares	Braga	N 41° 38' 01,5"	W 8° 19' 56,3"	N/D	Paço		Sucata					N/D	4 000	≤500	≤100	N/D	Não	Não	Não			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
74	Lugar de Monte Rabadas	N/D	Amares	Braga	N/D	N/D	N/D	N/D						Desconhecidos	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
75	Lugar de Veiga	N/D	Amares	Braga	N/D	N/D	N/D	N/D						Resíduos de Alumínio	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
76	Cancela da Cruz	N/D	Amares	Braga	N/D	N/D	N/D	N/D						Restos de Pedra	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
77	Monte Santinha	N/D	Amares	Braga	N/D	N/D	N/D	N/D						Restos de Pedra	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
78	Fiscal	N/D	Amares	Braga	N/D	N/D	N/D	N/D						Resíduos de Extração de Inertes	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-

79	Paredes Secas	N/D	Amares	Braga	N/D	N/D	N/D	N/D						Resíduos de Extracção de Inertes	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	200 4	-	
80	Monte da Senhora da Paz	N/D	Amares	Braga	-17731	218290	José Ribeiro, Sr Dias, Herdeiros Magalhães	Pedreira Monte Sra da Paz	Sim						N/D	38 333	N/D	próximo	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	C. M. de Amares		200 8	-	
81	N/D	N/D	Amares	Braga	-20985	220560	N/D	Pedreira de Fiscal	Sim						N/D	9 074	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	C. M. de Amares		200 8	-	
82	Areiro de Caires	N/D	Amares	Braga	-17133	220107	Herdeiros Sr. Manuel	Pedreira /Areiro de Caires	Sim						N/D	101 801	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	C. M. de Amares		200 8	-
83	N/D	N/D	Amares	Braga	-16824	217211	Campos Silva, José Ribeiro	Pedreira de Figueiredo	Sim						N/D	22 120	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	C. M. de Amares		200 8	-
84	N/D	Barqueiros	Barcelos	Braga	N/D	N/D	N/D	N/D	Sim						N/D	1 013 966	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	C. M. de Barcelos		200 8	Área exagerada	
85	N/D	Carvalhas	Barcelos	Braga	N/D	N/D	N/D	N/D	Sim						N/D	21 993	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	C. M. de Barcelos		200 8	Área exagerada	
86	Lugar do Monte	Gilmonde	Barcelos	Braga	N 41° 30' 57,5"	W 8° 39' 9,5"	N/D	Lugar do Monte		Sucata					N/D	50 000	≤500	≤100	Não	Não	Não	Não	Não	Não	E.I.A.P.C.	U.M.	200 4	-	
87	Lugar de Ferveça	Gilmonde	Barcelos	Braga	N 41° 30' 13,9"	W 8° 39' 19,8"	N/D	Lugar de Ferveça		Sucata					N/D	40 000	N/D	>100	Não	Não	Não	Não	Não	Não	E.I.A.P.C.	U.M.	200 4	-	
88	N/D	Milhazes / Vila Seca	Barcelos	Braga	N/D	N/D	N/D	N/D	Sim						N/D	560 068	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	C. M. de Barcelos		200 8	Área exagerada	
89	Carapeços	N/D	Barcelos	Braga	N/D	N/D	N/D	N/D						Lixos domésticos. Industriais e sucata	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	200 4	-	
90	Coutada	Padim da Gilmonde	Barcelos	Braga	N 41° 31' 28,3"	W 8° 39' 54,1"	N/D	Coutada						Lamas ETAR Lavandaria	N/D	200	≤500	>100	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	E.I.A.P.C.	U.M.	200 4	-	
91	Vila Frescaíña	Vila Frescaíña (S. Martinho)	Barcelos	Braga	N 41° 31' 54,4"	W 8° 37' 53,7"	N/D	Zona Industrial da Vila Frescaíña			Sim				N/D	140 000	N/D	≤100	Não	Não	Não	Não	Não	Não	E.I.A.P.C.	U.M.	200 4	-	
92	Espanadeira	Vilar do Monte	Barcelos	Braga	N 41° 34' 00,7"	W 8° 30' 10,9"	N/D	Espanadeir a						Calçado	N/D	100	>500	>100	N/D	Não	Não	Não	Não	Não	E.I.A.P.C.	U.M.	200 4	-	
93	Lugar da Pateira	Merelim S. Pedro	Braga	Braga	N/D	N/D	N/D	N/D						Pneus	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	200 4	-	
94	Lugar de casais	N/D	Braga	Braga	N/D	N/D	N/D	N/D						Desconhecidos	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	200 4	-	
95	Rua João Cruz, n.º 43	N/D	Braga	Braga	N/D	N/D	N/D	N/D						Vários	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	200 4	-	
96	Deslocalização da RECIAL	N/D	Braga	Braga	N/D	N/D	N/D	N/D							N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	DAA		200 8	-	
97	Salgueiro	Padim da Graça	Braga	Braga	N 41° 34' 11,3"	W 8° 30' 04,6'	N/D	Salgueiro						Lamas ETAR Urbana	N/D	3 750	≤500	>100	N/D	Não	Não	Não	Não	Não	E.I.A.P.C.	U.M.	200 4	-	
98	Parque Ind. de Pintancinhos	Palmeira	Braga	Braga	N 41° 35' 09,2"	W 8° 25' 30,4'	N/D	Parque Ind. Pintancinhos 1						Resíduos de Alcatrão	N/D	1 600	>500	≤100	N/D	Não	Não	Não	Não	Não	E.I.A.P.C.	U.M.	200 4	-	
99	Parque Ind. de Pintancinhos	Palmeira	Braga	Braga	N 41° 35' 25,6"	W 8° 24' 55,4'	N/D	Parque Ind. Pintancinhos 2						Lamas Pedreiras	N/D	11 250	≤500	≤100	N/D	Não	Não	Não	Não	Não	E.I.A.P.C.	U.M.	200 4	-	
100	Lugar de Olela	N/D	Cabeceira s de Basto	Braga	N/D	N/D	N/D	N/D						Restos de Pedra	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	200 4	-	
101	Cavês	N/D	Cabeceira s de Basto	Braga	N/D	N/D	N/D	N/D						Entulho e lixo doméstico	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	200 4	-	

102	Queiriz	Agilde	Celorico de Basto	Braga	N 41° 22' 06,8"	W 8° 08' 25,8"	N/D	Queiriz		Sucata					N/D	16 000	>500	>100	N/D	Não	Não	Não			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
103	Junto aos Caulinos Apúlia/Barqueiros	Apúlia	Esposende	Braga	N 41° 28' 50"	W 8° 44' 33"	N/D	N/D		Sim			Pneus e Entulhos	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			C.M. de Espos. / UM	2008	Depósito de sucata foi removido, mas ainda existem resíduos e possível contaminação de solos	
104	N/D	Rio Tinto	Esposende	Braga	N 41° 30' 15"	W 8° 43' 25"	N/D	N/D		Sim				N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			C.M. de Esposende	2008	Exploração de areias- actualmente não se verifica extracção de areias, existindo uma lagoa no local	
105	N/D	S. Bartolomeu do Mar	Esposende	Braga	N 41° 34' 27"	W 8° 46' 15"	N/D	N/D		Sim				N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			C.M. de Esposende	2008	Pedreira em fase de exploração	
106	N/D	Vila Chã	Esposende	Braga	N 41° 34' 05"	W 8° 45' 45"	N/D	N/D		Sim				N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			C.M. de Esposende	2008	Caulinos em fase de exploração	
107	Cepães	N/D	Fafe	Braga	N/D	N/D	N/D	N/D					Efluentes tinturarias	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
108	Socorro	N/D	Fafe	Braga	N/D	N/D	N/D	N/D					Resíduos industriais vários	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
109	Rua Nova, n.º 84	N/D	Fafe	Braga	N/D	N/D	N/D	N/D					Restos de tecidos	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
110	Lugar de Ferreiros	N/D	Fafe	Braga	N/D	N/D	N/D	N/D					Restos de Pedra	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
111	Lugar da Bouça	N/D	Fafe	Braga	N/D	N/D	N/D	N/D					Papel e Cartão	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
112	Zona Industrial Socorro	N/D	Fafe	Braga	N/D	N/D	N/D	N/D			Sim			N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
113	Aboím	N/D	Fafe	Braga	N/D	N/D	N/D	N/D					Entulho e lixo doméstico	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
114	Cepães	N/D	Fafe	Braga	N/D	N/D	N/D	N/D					Entulho e lixo doméstico	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
115	Socorro	N/D	Fafe	Braga	N/D	N/D	N/D	N/D					Entulho e lixo doméstico e industrial	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
116	Lugar de Mina Nova	Vinhós	Fafe	Braga	N/D	N/D	N/D	N/D					Vídras, Madeiras, Lixos	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
117	Rua de S. Mamede	Aldão	Guimarães	Braga	N/D	N/D	N/D	N/D					Sim	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
118	Moínhos	Atães	Guimarães	Braga	N 41° 27' 35,3"	W 8° 15' 18,9"	N/D	Moínhos			Sucata			N/D	7 500	≤500	≤100	N/D	Não	Não	Não			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-	
119	Monte de Sernadinhos	Atães	Guimarães	Braga	N/D	N/D	N/D	N/D					Resíduos Domésticos e RCD's	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
120	Travessa do carvalho	Figueiredo	Guimarães	Braga	N 41° 28' 00,7"	W 8° 22' 53,3'	N/D	Travessa do Carvalho			Sucata			N/D	10 000	>500	≤100	N/D	Não	Não	Não			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-	
121	Lajedas	Gonça	Guimarães	Braga	N 41° 31' 10,1"	W 8° 14' 58,2'	N/D	Lajedas					Lamas Pedreiras	N/D	20 000	>500	>100	N/D	Não	Não	Não			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-	
122	Lugar de Vinhas	Guardizela	Guimarães	Braga	N 41° 22' 39,5"	W 8° 21' 46,6"	N/D	Vinhas			Sim			N/D	400	N/D	>100	Não	Não	Não	Não			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-	
123	Lugar da Giesteira	Lordelo	Guimarães	Braga	N 41° 21' 56,6"	W 8° 23' 18,8"	N/D	Lugar de Giesteira					C/ Amianto	N/D	2 000	N/D	≤100	Não	Não	Não	Não			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-	
124	Rua do Além	Lugar Delgado	Guimarães	Braga	N/D	N/D	N/D	N/D			Sucata			N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
125	Urgezes	N/D	Guimarães	Braga	N/D	N/D	N/D	N/D					Pneus	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-

126	Monte Falperra	N/D	Guimarães	Braga	N/D	N/D	N/D	N/D						Resíduos industriais vários	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
127	Sande Vila Nova	N/D	Guimarães	Braga	N/D	N/D	N/D	N/D						pneus, resíduos de aviários	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
128	Rua dos moínhos	N/D	Guimarães	Braga	N/D	N/D	N/D	N/D					Sim		N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-	
129	Rua General Humberto Delgado	N/D	Guimarães	Braga	N/D	N/D	N/D	N/D						Penas e restos de animais	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
130	S. Martinho do Conde	N/D	Guimarães	Braga	N/D	N/D	N/D	N/D						Restos de tecidos	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
131	Rua de Teixeira	N/D	Guimarães	Braga	N/D	N/D	N/D	N/D					Sim		N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-	
132	Lordelo	N/D	Guimarães	Braga	N/D	N/D	N/D	N/D						Entulho e lixo doméstico	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
133	Penha	N/D	Guimarães	Braga	N/D	N/D	N/D	N/D						Entulho e lixo doméstico	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
134	N/D	Prazins St.º Tirso	Guimarães	Braga	N/D	N/D	N/D	Pedreira abandonada	Sim						N/D	82 146	N/D	N/D	Sim	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	C. M. Guimarães		2008	-
135	Fonte da Sesta	Serzedelo	Guimarães	Braga	N 41° 24' 25,3"	W 8° 21' 15,2'	N/D	Fonte da Sesta	Sucata						N/D	15 000	>500	≤100	N/D	Não	Não	Não				E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-	
136	Campo	N/D	Póvoa de Lanhoso	Braga	N/D	N/D	N/D	N/D					Tinturaria		N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
137	Serzedelo	N/D	Póvoa de Lanhoso	Braga	N/D	N/D	N/D	N/D						Restos de Pedra	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
138	Quintã	N/D	Póvoa de Lanhoso	Braga	N/D	N/D	N/D	N/D						Restos de Pedra	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
139	Sta. Eufêmea	N/D	Póvoa de Lanhoso	Braga	N/D	N/D	N/D	N/D						Restos de Pedra	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
140	Outeiro	Brufe	Terras de Bouro	Braga	N 41° 46' 07,7"	W 8° 14' 24,9"	N/D	Outeiro						Lamas Corte de Pedra	N/D	1 500	>500	>100	N/D	P.N. Peneda Gerês	Não	Não				E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-	
141	Rio Caldo	N/D	Terras de Bouro	Braga	N/D	N/D	N/D	N/D				Sucata		RCD's	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
142	Pinhote- Lage negra	S. João do Campo	Terras de Bouro	Braga	N/D	N/D	J. Freguesia S. João campo	Pedreira n.º 3590	Sim						N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	Sim	Sim			P.I.R.A.P.A.R. N.	Recurso	2004	-	
143	N/D	Anjos	Vieira do Minho	Braga	N/D	N/D	N/D	Pedreira	Sim						N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	C. M. V. do Minho		2008	-	
144	N/D	Louredo	Vieira do Minho	Braga	N/D	N/D	N/D	Saibreira	Sim						N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	C. M. V. do Minho		2008	-	
145	N/D	Mosteiro	Vieira do Minho	Braga	N/D	N/D	N/D	Antigo depósito de resíduos sólidos					Resíduos sólidos	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	C. M. V. do Minho		2008	-		
146	Rio Ave	N/D	Vieira do Minho	Braga	N/D	N/D	N/D	N/D						Descargas Saneamento Básico	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
147	Lage	N/D	Vieira do Minho	Braga	N/D	N/D	N/D	N/D						Restos de Pedra	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
148	Azevedo	N/D	Vieira do Minho	Braga	N/D	N/D	N/D	N/D						Restos de Pedra	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
149	Bairro	Soutelo	Vieira do Minho	Braga	N 41° 36' 19,8"	W 8° 11' 47,8"	N/D	Bairro				Sucata			N/D	7 500	>500	≤100	N/D	Não	Não	Não				E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-	
150	Posadoura	Tabuaças	Vieira do Minho	Braga	N 41° 37' 44,9"	W 8° 12' 02,1"	N/D	Posadouro				Sucata			N/D	1 000	>500	≤100	N/D	Não	Não	Não				E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-	
151	Rua José Casimiro Silva	Calendário	Vila Nova de Famalicão	Braga	N/D	N/D	N/D	N/D						Desconhecido	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-

152	Lugar da Quinta	Fradelos	Vila Nova de Famalicão	Braga	N/D	N/D	N/D	N/D						Pneus	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
153	Lugar de Casas Novas	Manhente	Vila Nova de Famalicão	Braga	N/D	N/D	N/D	N/D						Desconhecido	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
154	Vermoim	N/D	Vila Nova de Famalicão	Braga	N/D	N/D	N/D	N/D						Resíduos do Matadouro	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
155	Lugar de Minhoteira	N/D	Vila Nova de Famalicão	Braga	N/D	N/D	N/D	N/D						Desconhecidos	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
156	S. Tiago da Cruz	N/D	Vila Nova de Famalicão	Braga	N/D	N/D	N/D	N/D						Resíduos industriais vários	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
157	N/D	Esmeriz	Vila Nova de Famalicão	Braga	N/D	N/D	Neves, Sabino & Sabino	Rua das Mimosas						Resíduos Construção Civil	N/D	6 561	N/D	N/D	N/D	RAN	N/D	N/D					C. M. V. N. Famalicão		2008	
158	Zona Industrial de Jesufrei	Jesufrei	Vila Nova de Famalicão	Braga	N/D	N/D	JML - Tratamento de Resíduos	Rua Indústria						Tratamento Resíduos	N/D	1 102	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	C. M. V. N. Famalicão		2008	
159	Lugar de Acinde	Lousado	Vila Nova de Famalicão	Braga	N/D	N/D	N/D	Rua de Acinde						Depósito de inertes para a Construção Civil	N/D	17 604	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	C. M. V. N. Famalicão		2008	Câmara entende como prioritário
160	Lugar de Campos	Mouquim	Vila Nova de Famalicão	Braga	N/D	N/D	Arnaldo Fernandes	Rua de Ançariz						Depósito de materiais para a Construção Civil	N/D	1 183	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	C. M. V. N. Famalicão		2008	
161	N/D	Oliveira S. Mateus	Vila Nova de Famalicão	Braga	N/D	N/D	Manuel G. Fernandes	Rua Natália Correia						Depósito de materiais para a Construção Civil	N/D	4 082	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	C. M. V. N. Famalicão		2008	Câmara entende como prioritário
162	N/D	Portela	Vila Nova de Famalicão	Braga	N/D	N/D	N/D	Rua dos Carvalhais						Depósito de materiais para a Construção Civil	N/D	6 223	N/D	N/D	Sim	RAN	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	C. M. V. N. Famalicão		2008	Câmara entende como prioritário
163	N/D	Telhado	Vila Nova de Famalicão	Braga	N/D	N/D	Costa & Martins	Avenida Principal						Depósito de Materiais	N/D	1 264	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	C. M. V. N. Famalicão		2008	
164	Lugar de Carvalhinhos	Cabanelas	Vila Verde	Braga	41°35' 58,22"N	8° 28' 57,61"O	N/D	Exploração de Argilas	Sim					RCD's Sucatas	N/D	N/D	N/D	≤100	Não	DAA	C. M. S. Mª Feira			Local onde presumivelmente se procede à extracção de areias e não de argilas.						
165	Lugar de Espinheira	Cabanelas	Vila Verde	Braga	N 41° 36' 00,5"	W 8° 30' 11,6"	N/D	Lugar de Espinheira						Lamas lavagem inertes	N/D	15 000	500	100	Não	Não	Não	Não					E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
166	Pinhal de santa marinha	Cervães	Vila verde	Braga	N 41° 36' 14,9"	W 8° 30' 13,5"	N/D	Pinhal de Santa Marinha						Lamas lavagem inertes	N/D	30 000	>500	>100	Não	Não	Não	Não					E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
167	Avilheiras	Cervães	Vila verde	Braga	N 41° 36' 01,1"	W 8° 30' 22,3"	N/D	Avilheiras						Lamas lavagem inertes	N/D	8 000	≤500	>100	Não	Não	Não	Não					E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
168	Lugar do Monte da Santa	Esqueiros	Vila Verde	Braga	N 41° 39' 51,8"	W 8° 26' 22"	N/D	Sucata do Lugar do Monte da Santa	Sucata						N/D	4 000	N/D	≤100	Sim	Não	Não	Não					E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
169	Sabariz	N/D	Vila Verde	Braga	N/D	N/D	N/D	N/D					metalurgica	residuos de Al e Fe para reciclar	N/D	N/D	N/D	≤100		N/D	N/D	N/D					E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-

170	N/D	N/D	Vila Verde	Braga	N/D	N/D	N/D	Zona Extractiva de Argilas	Sim						N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	C. M. de Vila Verde	2008			
171	Lugar do Estirão	Vila de Prado	Vila verde	Braga	N 41° 35' 57,4"	W 8° 28' 56,6"	N/D	Lugar do Estirão							Lamas lavagem inertes	N/D	30 000	>500	≤100	Não	Não	Não	Não					E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-		
172	Tijosas	Vila de Prado	Vila verde	Braga	N 41° 36' 06,8"	W 8° 28' 52,3"	N/D	Tijosas							Lamas ind. Cerâmica	N/D	150 000	>500	100	Não	Não	Não	Não					E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-		
173	Lagoas	Santo Adrião	Vizela	Braga	N 41° 22' 19,7"	W 8° 17' 50,7"	N/D	Lagoas		Sucata						N/D	25 000	≤500	≤100	N/D	Não	Não	Não					E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-		
174	Lordelo	N/D	Vizela	Braga	N/D	N/D	N/D	N/D			Sim					N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-	
175	N/D	Eucísia	Alfândega da Fé	Bragança	N/D	N/D	N/D	António Augusto Martins	Sim							N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	C. M. Alfândega da Fé	2008			
176	N/D	Eucísia	Alfândega da Fé	Bragança	N/D	N/D	N/D	Maria Filomena Vieira de Sousa	Sim							N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	C. M. Alfândega da Fé	2008			
177	N/D	Eucísia	Alfândega da Fé	Bragança	N/D	N/D	N/D	Herdeiros de Mário Borges	Sim							N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	C. M. Alfândega da Fé	2008			
178	N/D	Eucísia	Alfândega da Fé	Bragança	N/D	N/D	N/D	Mário Mendonça	Sim							N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	C. M. Alfândega da Fé	2008			
179	Donai	N/D	Bragança	Bragança	N/D	N/D	N/D	N/D							Entulho e lixo doméstico	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
180	Minas de França	França	Bragança	Bragança	41°54' 11,74"N	6° 44'17,87' O	N/D	Minas de França	Sim							N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	Reunião com EDM				
181	Gimonde	N/D	Bragança	Bragança	N/D	N/D	N/D	N/D							Entulho e lixo doméstico	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
182	Mina de Guadramil	Guadramil	Bragança	Bragança	N/D	N/D	N/D	Mina de Guadramil	Sim							N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	Reunião com ICNB				
183	Mina de Portelo	Bragança	Bragança	Bragança	N/D	N/D	N/D	Mina de Portelo	Sim							N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	Reunião com ICNB				
184	Quintanilha	N/D	Bragança	Bragança	N/D	N/D	N/D	N/D							Entulho e lixo doméstico	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
185	Rebordãos	N/D	Bragança	Bragança	N/D	N/D	N/D	N/D							Entulho e lixo doméstico	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
186	Sendas	N/D	Bragança	Bragança	N/D	N/D	N/D	N/D							Entulho e lixo doméstico	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
187	Zoio	N/D	Bragança	Bragança	N/D	N/D	N/D	N/D							Entulho e lixo doméstico	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
188	Mísquel	Parambos	Carrazeda de Ansiães	Bragança	N/D	N/D	N/D	Granicar	Sim							N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	C. M. C. de Ansiães	2008			
189	Pedras negras n.º 6	Vale da porca	Macedo de Cavaleiros	Bragança	N/D	N/D	N/D	J. Freguesia Vale da Porca	Sim							N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	P.I.R.A.P.A.R. N.	Recurso	2004	-	
190	Pedreira Abandonada	Vale da porca	Macedo de Cavaleiros	Bragança	N/D	N/D	N/D	N/D	Sim							N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	DAA			Pedreira abandonada identificada aquando da validação in situ de outros passivos. As suas lagoas, taludes e sucata abandonada carecem de resolução.	
191	Alto da Camba	Chacim	Macedo de Cavaleiros	Bragança	N/D	N/D	N/D	Alto da Camba		Sucata						N/D	10 000	>500	100	Não	Não	Não	"Morais"					E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-		

192	Vale do Guinço	Macedo de Cavaleiros	Macedo de Cavaleiros	Bragança	N 41° 31' 55,8"	W 6° 57' 04,8"	N/D	Vale do Guinço	Sucata					N/D	8 000	≤500	≤100	N/D	Não	Não	Não			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
193	Vale de Pradinhos	Sesulfe	Macedo de Cavaleiros	Bragança	N 41° 33' 39,8"	W 6° 00' 58,3"	N/D	Vale de Pradinhos	Sucata					N/D	10 000	≤500	>100	N/D	Não	Não	Não			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
194	Chaneira	Palaçoulo	Miranda do Douro	Bragança	N/D	N/D	N/D	N/D					Resíduos Vários	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
195	N/D	Bemposta	Mogadouro	Bragança	N/D	N/D	Manuel Jesus Folhento	Pedreira da Fonte Ferreira	Sim					N/D	30 000	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D		C. M. Mogadouro			2008	
196	Travanca	N/D	Mogadouro	Bragança	N/D	N/D	N/D	N/D					Resíduos de Extração de Leite	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
197	N/D	Peredo da Bemposta	Mogadouro	Bragança	N/D	N/D	Ilídio José Carreiro da Veiga	Pedreira das Cerejeiras	Sim					N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D		C. M. Mogadouro			2008	
198	Carvalho	Felgar	Torre de Moncorvo	Bragança	N 41° 10' 50,2"	W 6° 57' 29,6"		Minas de Moncorvo	Sim				Reagentes de tratamento do minério	N/D	500 000	N/D	≤100	Sim	Não	Não	Não			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	
199	Prados	Torre de Moncorvo	Torre de Moncorvo	Bragança	N 41° 10' 56,2"	W 7° 03' 34,8"	N/D	Prados		Sucata				N/D	12 000	≤500	≤100	N/D	Não	Não	Não			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
200	Quinta da Barbatena	Torre de Moncorvo	Torre de Moncorvo	Bragança	N 41° 11' 00,6"	W 7° 03' 43,0"	N/D	Quinta da Barbatena		Sucata			Pneus	N/D	15 000	>500	>100	N/D	Não	Não	Não			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
201	Vila Flor	N/D	Vila Flor	Bragança	N/D	N/D	N/D	N/D					Entulho e lixo doméstico	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
202	Argozelo	Argozelo	Vimioso	Bragança	N 41° 38' 37,5"	W 6° 36' 17,6"	N/D	Minas de Argozelo	Sim				Reagentes de tratamento do minério	N/D	10 000	≤500	≤100	Não	Não	Não	Não			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
203	N/D	Caçarelhos	Vimioso	Bragança	N/D	N/D	N/D	N/D	Sim					N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D		C. M. de Vimioso			2008	-
204	Lamadolmos	Vimioso	Vimioso	Bragança	N/D	N/D	N/D	N/D	Sim					N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D		C. M. de Vimioso			2008	-
205	Nunes	N/D	Vinhais	Bragança	N/D	N/D	N/D	N/D					"Monstros"	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
206	Sobreiró de Baixo	N/D	Vinhais	Bragança	N/D	N/D	N/D	N/D					Entulho e lixo doméstico	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
207	Vinhais	N/D	Vinhais	Bragança	N/D	N/D	N/D	N/D					Entulho e lixo doméstico	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
208	Alto da Cruz de murça	Seixas	Vila Nova de Foz Côa	Guarda	N/D	N/D	N/D	N/D					Entulho e lixo doméstico	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
209	Vale da Guiteira	St Amaro	Vila Nova de Foz Côa	Guarda	N/D	N/D	N/D	N/D					Entulho e lixo doméstico	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
210	Lugar de Cerdeiras	Carneiro	Amarante	Porto	N 41° 12' 10,5"	W 8° 58' 11,8"	N/D	Lugar de Cerdeiras		Sucata				N/D	40 000	≤500	>100	N/D	Não	Não	Não			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
211	Lugar de gardenbar	Carvalho de rei	Amarante	Porto	N/D	N/D	N/D	N/D					"Monstros"	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
212	Romão	Oliveira	Amarante	Porto	N 41° 15' 29,6"	W 8° 12' 42,7"	N/D	Romão		Sucata			"monstros"	N/D	3 500	>500	≤100	N/D	Não	Não	Não			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
213	Árvores	Padronelo	Amarante	Porto	N 41° 15' 27,2"	W 8° 12' 35,7"	N/D	Árvores		Sucata				N/D	6 000	>500	>100	N/D	Não	Não	Não			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
214	Árvores de Caíde	S. Mamede	Amarante	Porto	N 41° 14' 41,4"	W 8° 12' 34,5"	N/D	Árvores de Caíde					Resíduos de Alcatrão	N/D	400	>500	>100	N/D	Não	Não	Não			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
215	S. João de Várzea	Várzea	Amarante	Porto	N 41° 15' 40,6"	W 8° 59' 39,4"	N/D	S. João de Várzea		Sucata				N/D	1 000	>500	≤100	N/D	Alvão / Marão	Não	Não			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-

216	Lugar de Poldras	Várzea	Amarante	Porto	N/D	N/D	N/D	N/D		Sucata					N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-	
217	Lugar de Poldras	Várzea	Amarante	Porto	N/D	N/D	N/D								Plástico, cartão e Betão	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
218	Esmoriz	Ancede	Baião	Porto	4551749N	577988E	N/D	N/D							Lixeira Mista/Lixeira Mista Aterrada	Tanques, Fontes, Chafarizes e Poços com engenho	N/D	≤1000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.C	FEUP	2003	-
219	Ponte Nova	Ancede	Baião	Porto	4551022N	578686E	N/D	N/D							Entulheira	Tanques, Poços, Poços com engenho, Chafarizes, Fontes, Furo Artesiano, Albufeira ou Lagoa	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.C	FEUP	2003	-
220	Cerco	Ancede	Baião	Porto	4550559N	579346E	N/D	N/D							Entulheira	Tanques, Poços, Poços com engenho, Chafarizes, Fontes, Furo Artesiano, Albufeira ou Lagoa	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.C	FEUP	2003	-
221	N/D	Ancede	Baião	Porto	4553230N	579559E	N/D	N/D			Sucata					Tanques, Poços, Poços com engenho, Chafarizes, Fontes, Azenha e Depósito de água elevado	N/D	≤1000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.C	FEUP	2003	-
222	Eirice	Ancede	Baião	Porto	4552684N	580208E	N/D	N/D			Sucata					Tanques, Poços, Poços com engenho, Chafarizes, Fontes e Depósito de água elevado	N/D	≤1000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.C	FEUP	2003	-
223	Caminho Loivos do Monte/Ovil	Campelo	Baião	Porto	4557840N	579788E	N/D	N/D							Lixeira Mista Aterrada		N/D	≤1000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.C	FEUP	2003	Vegetação não cresce (stress da vegetação)
224	EM 578: Furacacas/Gestaçã	Gestaçã	Baião	Porto	4558094N	588621E	N/D	N/D							Lixeira Mista	Tanques, chafarizes ou fontes e azenha, poços, depósitos de água térreos	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.C	FEUP	2003	-
225	Lugar de Anqui�o	Gestaçã	Baião	Porto	4557761N	591075E	N/D	N/D							Lixeira Mista	Tanques, Poços, Poços com engenho, Chafarizes, Fontes e Nascentes	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.C	FEUP	2003	Outros locais de deposiçã de RSU e RI nas imediações
226	Lugar da Quintela, EN 101	Gestaçã	Baião	Porto	4558830N	591827E	N/D	N/D							Lixeira Mista/Lixeira Mista Aterrada	Tanques, Chafarizes ou Fontes, Depósitos de água t�rreos e Nascentes	N/D	≤1000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.C	FEUP	2003	-
227	Estrada Anqui�o/Tesouras	Gestaçã	Baião	Porto	4556890N	592087E	N/D	N/D							Lixeira Mista/Lixeira Mista Aterrada	Tanques, Poços, Poços com engenho, Chafarizes, Fontes, Azenha e Depósito de água elevado	N/D	≤1000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.C	FEUP	2003	-
228	Pousada	Gove	Baião	Porto	4553842N	581057E	N/D	N/D			Sucata					Tanques, Fontes, Chafarizes e Poços com engenho	N/D	≤1000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.C	FEUP	2003	-
229	Lavra ao Grilo	Grilo	Baião	Porto	4556234N	577522E	N/D	N/D							Entulheira/entulheira aterrada	Tanques, Poços, Poços com Engenho e Nascentes	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.C	FEUP	2003	Outros locais de deposiçã de RSU e RI nas imediações

258	Lugar de Maragotos-Barrosas	Barrosas	Lousada	Porto	4577063N	560882E	N/D	N/D						Entulheira	Tanques, Azenhas e Poço com engenho	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	-
259	Estrada Lousada (S.Margarida)	Barrosas	Lousada	Porto	4574449N	560935E	N/D	N/D						Lixeiras Mistas	Tanques, Poços com engenho, Chafariz ou Fonte e Depósito de água térreo	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Existência de lixiviados. Lagoa ou albufeira localizada num raio inferior a 3Km
260	Estrada Lousada (S.Margarida)	Barrosas	Lousada	Porto	4574409N	561281E	N/D	N/D						Lixeiras Mistas	Tanques, Poços com engenho, Chafariz ou Fonte e Depósito de água térreo	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Existência de lixiviados. Lagoa ou albufeira localizada num raio inferior a 3Km
261	Estrada Lousada (S.Margarida)	Barrosas	Lousada	Porto	4574422N	561283E	N/D	N/D						Lixeiras Mistas	Tanques, Poços com engenho, Chafariz ou Fonte e Depósito de água térreo	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Existência de lixiviados. Lagoa ou albufeira localizada num raio inferior a 3Km
262	Estrada Barrosas/Lousada	Barrosas	Lousada	Porto	4575027N	561462E	N/D	N/D						Entulheira/Entulheira aterrada	Tanques, Poços com engenho, Chafariz ou Fonte e Depósito de água térreo	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Existência de lixiviados. Lagoa ou albufeira localizada num raio inferior a 3Km
263	N/D	Casais	Lousada	Porto	4569959N	557953E	N/D	N/D						Antiga fábrica concentrado tomate	Tanques, Poços com engenho, Chafariz ou Fonte	N/D	≤1000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Existência de lixiviados
264	N/D	Lustosa	Lousada	Porto	4574720N	557524E	N/D	N/D						Entulheira/Entulheira aterrada	Tanques, Poços com engenho e Depósito de água térreo	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Neste local está localizado um parque industrial sobre uma das duas nascentes do rio Mesio
265	N/D	Nevoilde	Lousada	Porto	4569356N	557132E	N/D	N/D						Lixeira Mista	Tanques, Poços, Poços com engenho, Depósito de água téreos Estação elevatória	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Existência de lixiviados
266	Serra da Listosa	Silvares	Lousada	Porto	N 41° 19' 01,1"	W 8° 17' 08,9"	N/D		Serra da Listosa				Sim	Pneus	N/D	350	>500	>100	N/D	Não	Não	Não			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
267	Boca de Ribeira	Sousela	Lousada	Porto	N 41° 18' 51,8"	W 8° 18' 59,8"	N/D		Boca da Ribeira					Pneus	N/D	1 400	>500	>100	N/D	Não	Não	Não			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
268	Travessa de Terramonte	Águas Santas	Maia	Porto	4561724N	533669E	N/D	N/D						Depósitos de Pneus	Tanques, Poços, Poços com engenho, Depósito de água téreos e Depósito de água elevado	N/D	≤1000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	São efectuadas queimadas dos resíduos armazenados. ETAR localizada num raio inferior a 1Km
269	Lugar de Minhoteiras	Moreira	Maia	Porto	4564025N	528292E	N/D	N/D						Lixeira Mista	Tanques, Poços com engenho, Chafariz ou Fonte	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Existência de lixiviados
270	Lugar da Refronteira	Moreira	Maia	Porto	4565710N	528794E	N/D	N/D						Lixeira Mista	Tanques, Azenhas e Poço com engenho	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Existência de lixiviados
271	Rua Joaquim Oliveira Lopes dos Santos	Nogueira	Maia	Porto	4565796N	534951E	N/D	N/D						Antiga fábrica de fibrocimento	Tanques e Depósitos de água térreo	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	ETAR
272	Lugar de Friães	Silva Escura	Maia	Porto	4567089N	535724E	N/D	N/D						Entulheira	Tanques e Poço com engenho	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	-

291	Rua Passos Manuel	Guifões	Matosinhos	Porto	4561138N	528097E	N/D	N/D					Empresa de Fibrocimento	Tanques e Poços com engenho	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Lagoas ou Albufeiras
292	Rua António Silva Cruz	Leça da Palmeira	Matosinhos	Porto	4563104N	525417E	N/D	N/D					Lixeira Mista	Tanques e Depósitos de água térreo	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Suspeita de descargas de águas residuais
293	Av. D. Afonso Henriques	Matosinhos	Matosinhos	Porto	4558226N	526736E	N/D	N/D					Antiga siderurgia	Tanques e Depósitos de água térreo	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Lagoas ou albufeiras. Existência de aterro resultante da deposição de escórias comuns a esta actividade
294	Rua das Rosas com Lugar dos Caçadores	Perafita	Matosinhos	Porto	4565050N	524581E	N/D	N/D					Lixeira Mista	Tanques, Poços, Poços com engenho, Depósito de água téreos	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Existência de lixiviados
295	S. Gens	S. Gens	Matosinhos	Porto	N/D	N/D	Domínio Público	Pedreira de S. Gens	Sim						N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			C. M. Matosinhos	2008	-	
296	Seixo	S. Mamede Infesta	Matosinhos	Porto	N/D	N/D	Domínio Público	Fabrica de Curtumes do Seixo					Sim		19 000	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			C. M. Matosinhos	2008	-	
297	N/D	Arregada	Paços de Ferreira	Porto	4566600N	551079E	N/D	N/D					Lixeira Mista	Tanques, Poços, Poços com engenho, Depósito de água téreos	N/D	≤1000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Antiga pedreira. Novas deposições
298	N/D	Pena Maior	Paços de Ferreira	Porto	4572438N	548196E	N/D	N/D					Lixeira Mista	Tanques	N/D	≤1000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Existência de lixiviados
299	N/D	Pena Maior	Paços de Ferreira	Porto	4569886N	548796E	N/D	N/D					Lixeira Mista	Tanques, Poços, Poços com engenho e Nascentes	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Existência de lixiviados
300	N/D	Seroa	Paços de Ferreira	Porto	4567912N	546397E	N/D	N/D					Lixeira Mista aterrada	Poços e Nascentes	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Objecto de requalificação
301	Cavada Grande	Gandra	Paredes	Porto	N 41° 10' 30,9"	W 8° 25' 36,0"	N/D			Cavada Grande	Sucata				10 000	>500	>100	N/D	Não	Não	Não			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
302	Estrada para a Zona Industrial	Lordelo	Paredes	Porto	4565997N	547124E	N/D	N/D					Lixeira Mista	Tanques, Poços, Poços com engenho e Nascentes	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Existência de lixiviados
303	N/D	Lordelo	Paredes	Porto	4566906N	547913E	N/D	N/D					Lixeira Mista	Tanques, Poços, Poços com engenho, Nascentes e Chafariz ou Fonte	N/D	≤1000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Existência de lixiviados
304	N/D	Paredes	Paredes	Porto	4558107N	551932E	N/D	N/D					Entulheira	Tanques e Chafariz ou Fonte	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	-
305	Alto da Serrinha	Recarei	Paredes	Porto	N 41° 10' 14,9"	W 8° 25' 25,8"	N/D			Alto da Serrinha	Sucata		Sim	N/D	7 700	>500	≤100	N/D	Não	Não	Não			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	-
306	Lugar de Galinheiras	Cabeça Santa	Penafiel	Porto	-12161	163080	N/D	N/D						N/D	11 824	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			C. M. Penafiel	2008	-	
307	Lugar de Bensal	Cabeça Santa	Penafiel	Porto	-11885	162887	N/D	N/D						N/D	1 048,2	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			C. M. Penafiel	2008	-	
308	Lugar de Souto Novo	Cabeça Santa/Peroselo	Penafiel	Porto	-12241	164412	N/D	N/D						N/D	9 396,4	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			C. M. Penafiel	2008	-	
309	Corujeira	Croca	Penafiel	Porto	4563240N	564788E	N/D	N/D					Lixeira Mista	Tanques, Azenha e Nascentes	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Existência de lixiviados
310	Alto da Cruz	Duas Igrejas	Penafiel	Porto	4559194N	563201E	N/D	N/D					Lixeira Mista	Tanques, Poços, Poços com engenho e Chafariz ou Fonte	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Existência de lixiviados

311	Monte de Luzim	Luzim	Penafiel	Porto	4555555N	562539E	N/D	N/D						Lixeira Mista	Tanques, Poços com engenho e Chafariz ou Fonte	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Existência de lixiviados
312	Lomar	Luzim	Penafiel	Porto	N/D	N/D	Câmara Municipal	Pedreira de Barrocos	Sim						N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D		C. M. Penafiel		2008		
313	N/D	Peroselo	Penafiel	Porto	-10368	163842	N/D	N/D							N/D	10243,2	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			C. M. Penafiel		2008	
314	Lugar de Souto Novo	Peroselo	Penafiel	Porto	-12194	163914	N/D	N/D							N/D	7616,8	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			C. M. Penafiel		2008	
315	N/D	Peroselo	Penafiel	Porto	-10346	163933	N/D	N/D	Sim						N/D	4214,2	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			C. M. Penafiel		2008	
316	Pedreira antiga	Rans	Penafiel	Porto	4558815N	557984E	N/D	N/D						Lixeira Mista	Tanques, Poços, Poços com engenho e Chafariz ou Fonte	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Existência de lixiviados
317	N/D	Rans	Penafiel	Porto	4557475N	560304E	N/D	N/D						Lixeira Mista	Tanques, Poços, Poços com engenho, Depósito de água tereos e Chafariz ou Fonte	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Existência de lixiviados. Neste local verifica-se a presença de medicamentos.
318	N/D	Rans	Penafiel	Porto	4557395N	560419E	N/D	N/D						Lixeira Mista	Tanques, Poços, Poços com engenho e Chafariz ou Fonte	N/D	≤1000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Existência de lixiviados.
319	N/D	Rans	Penafiel	Porto	4557149N	561314E	N/D	N/D						Lixeira Mista aterrada	Tanques, Poços, Poços com engenho e Chafariz ou Fonte	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Existência de lixiviados.
320	Louzeira da Boneca	Rio Mau	Penafiel	Porto	N 41° 04' 14,7"	W 8° 21' 05,4"	N/D	Louzeira da Boneca	Sim					Pneus	N/D	30 000	≤500	>100	N/D	Não	Não	Não	DAA	C. M. Penafiel	E.I.A.P.C.	U.M.	2004	
321	Minas de Zinco	Rio Mau	Penafiel	Porto	-19623	155804	N/D	Mina da Estivada	Sim						N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			C. M. Penafiel		2008	
322	Anta	Santa Marta	Penafiel	Porto	4561060N	563247E	N/D	N/D						Lixeira Mista	Tanques, Poços, Poços com engenho, Chafariz ou Fonte e Nascentes	N/D	≤1000	≤1000		N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Existência de lixiviados.
323	Mesão Frio	Valpedre	Penafiel	Porto	N 41° 08' 38,7"	W 8° 19' 26,7"	N/D	Mesão Frio						Lamas ETAR Urbana	N/D	30 000	>500	>100	N/D	Não	Não	Não			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	
324	Cruzeiro das Lampreias	Cabeça Santa	Penafiel	Porto	-11493	161563	N/D	N/D							N/D	3811,7	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			C. M. Penafiel		2008	
325	N/D	Aldoar	Porto	Porto	4557742N	528296E	N/D	N/D						Lixeira Mista aterrada	Tanques e Chafariz ou Fonte	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Lagoa ou Albufeira.
326	N/D	Campanhã	Porto	Porto	4556173N	536019E	N/D	N/D						Antiga lixeira mista	Depósito de água elevado e Aquedutos de subterrâneo	N/D	≤1000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Lagoa ou Albufeira num raio inferior a 3Km. Deposição descontrolada de diversos resíduos.
327	Fabrica do cobre	Campanhã	Porto				N/D	N/D							N/D	N/D	N/D	N/D	N/D							2008		
328	fabrica da tripa	Campanhã	Porto				N/D	N/D							N/D	N/D	N/D	N/D	N/D								2008	
329	Rua do Pego Negro/Rua do Casal	Campanhã	Porto	Porto	4556462N	536864E	N/D	N/D						Antiga lixeira	Inexistente	N/D	≤1000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Lagoa ou Albufeira num raio inferior a 1Km.
330	Junto aos depósitos de água da Pasteleira	Lordelo do Ouro	Porto	Porto	4555904N	528536E	N/D	N/D						Entulheira aterrada	Tanques, Depósito de água tereos, Chafariz ou Fonte e Estação elevatório	N/D	≤1000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	

331	N/D	Lordelo do Ouro	Porto	Porto	4555558N	530150E	N/D	N/D						Lixeira Mista	Tanques e Chafariz ou Fonte	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Existência de lixiviados.
332	Pedra do coito	Guimarei	Santo Tirso	Porto	N 41° 18' 41,2"	W 8° 30' 21,6"	N/D	Pedra do Coito						Pneus	N/D	75	>500	>100	N/D	Não	Não	Não			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	
333	Barrcão	Guimarei	Santo Tirso	Porto	N 41° 18' 28,2"	W 8° 30' 18,1"	N/D	Barrcão		Ópticas				Pneus	N/D	100	>500	>100	N/D	Não	Não	Não			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	
334	Costa da vela	Guimarei	Santo Tirso	Porto	N 41° 18' 14,7"	W 8° 30' 14,0"	N/D	Costa da Vela						Pneus	N/D	40 000	>500	>100	N/D	Não	Não	Não			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	
335	Costa da Aula	Guimarei	Santo Tirso	Porto	N 41° 17' 56,6"	W 8° 29' 58,5"	N/D	Costa da Aula						Sim	N/D	300	>500	>100	N/D	Não	Não	Não			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	
336	Lugar de Espinheiro	Monte Córdova	Santo Tirso	Porto	N/D	N/D	Silva & Machado	Lugar de espinheiro	Sim					N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			C. M. Sto Tirso		2008	
337	Lugar de Cabanas1	Monte Córdova	Santo Tirso	Porto	N/D	N/D	N/D	Lugar de Cabanas						Corte de Pedra	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			C. M. Sto Tirso		2008	
338	Lugar de Cabanas2	Monte Córdova	Santo Tirso	Porto	N/D	N/D	N/D	Lugar de Cabanas						Corte de Pedra	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			C. M. Sto Tirso		2008	
339	Lugar de Meroucinhos	Monte Córdova	Santo Tirso	Porto	N/D	N/D	N/D	Lugar de Meroucinhos	Sim					N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			C. M. Sto Tirso		2008	
340	N/D	Roriz	Santo Tirso	Porto	N/D	N/D	Paulo Sá e Silvas, Lda.	Virões (N.º 4878)	Sim					N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			C. M. Sto Tirso		2008	
341	N/D	Roriz	Santo Tirso	Porto	N/D	N/D	Abílio Manuel Barbosa Moreira	S. Miguel (N.º 4301)	Sim					N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			C. M. Sto Tirso		2008	
342	Lugar de Espinho	Roriz	Santo Tirso	Porto	N/D	N/D	PEDRANO VA. Construções em Pedra, Lda	Lugar de Espinho	Sim					N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			C. M. Sto Tirso		2008	
343	N/D	Vila das Aves	Santo Tirso	Porto	N/D	N/D	António da Costa Sampaio	Santo André n.º 3 (N.º 4373)	Sim					N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			C. M. Sto Tirso		2008	
344	Quintão	Alvarelos	Trofa	Porto	N/D	N/D	N/D	Quintão		Sucata				N/D	40 000	>500	≤100	N/D	Não	Não	Não			E.I.A.P.C.	U.M.	2004		
345	Ervosa	Bougado	Trofa	Porto	N 41° 20' 21,6"	W 8° 30' 42,7"	N/D	Ervosa		Sucata				Metalúrgica	N/D	800	>500	>100	N/D	Não	Não	Não			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	
346	Portela	Coronado (S. Romão)	Trofa	Porto	N 41° 17' 00,9"	W 8° 32' 55,4"	N/D	Portela		Sucata				N/D	7 500	>500	≤100	N/D	Não	Não	Não			E.I.A.P.C.	U.M.	2004		
347	Lantemil	Santiago de Bougado	Trofa	Porto	N/D	N/D	N/D	Corave						N/D	1 729	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			C. M. Trofa		2008		
348	Cidai	Santiago de Bougado	Trofa	Porto	N/D	N/D	N/D	UPUS						N/D	4 753	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			C. M. Trofa		2008		
349	Real	São Martinho de Bougado	Trofa	Porto	N/D	N/D	N/D	Sucatas Real						N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			C. M. Trofa		2008		
350	Paradela	São Martinho de Bougado	Trofa	Porto	N/D	N/D	N/D	Sucatas Real						N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			C. M. Trofa		2008		
351	N/D	Canidelo / Guidões	Trofa / Vila Conde	Porto	N/D	N/D	Manuel Gonçalves Lavandeira	Bouça do Lentido	Sim					N/D	27 773	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			C. M. Trofa		2008	Explorado por António Moreira da Silva	

352	N/D	Campo	Valongo	Porto	4557520N	545174E	N/D	N/D	Sucata						Tanques e Depósito de água térreo	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Durante a laboração presume-se ter existido contaminação do solo.
353	Alfena	N/D	Valongo	Porto	N/D	N/D	N/D	N/D						Entulhos	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	
354	Felino	Sobrado	Valongo	Porto	N 41° 14' 20,2"	W 8° 27' 39,2"	N/D	Felino						Pneus	N/D	4 500	>500	>100	N/D	Não	Não	Não			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	
355	Juncosa	Sobrado	Valongo	Porto	N 41° 14' 27,9"	W 8° 28' 15,7"	N/D	Juncosa						Pneus	N/D	300	>500	>100	N/D	Não	Não	Não			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	
356	N/D	Sobrado	Valongo	Porto	4564886N	542464E	N/D	N/D						Lixeira Mista	Inexistente	N/D	≤1000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Existência de lixiviados.Exis tem outros locais de deposição de resíduos nas imediações.
357	N/D	Sobrado	Valongo	Porto	4564114N	544453E	N/D	N/D						Lixeira Mista	Inexistente	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Existência de lixiviados
358	Lugar da Agrela	Sobrado	Valongo	Porto	4565724N	545243E	N/D	N/D						Lixeira Mista	Inexistente	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Existência de lixiviados. São efectuadas queimadas periodicamente para nova deposição.
359	Fonte da Prata	Valongo	Valongo	Porto	N 41° 13' 52,5"	W 8° 29' 29,9"	N/D	Fonte da Prata						Sim	N/D	500	>500	>100	N/D	Não	Não	Não			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	
360	Lugar dos Chãos	Valongo	Valongo	Porto	4559874N	540932E	N/D	N/D						Lixeira Mista	Poços com engenho e Depósito de água tereos	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Existência de lixiviados.Exis tem outros locais de deposição de resíduos nas imediações.
361	Lugar da Quinta do Rei	Valongo	Valongo	Porto	4562798N	541818E	N/D	N/D						Lixeira Mista	Tanques	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Existência de lixiviados.Lag oa ou albufeira num raio inferior a 3Km.
362	Zona Industrial Varziela	Árvore	Vila do Conde	Porto	N/D	N/D	N/D	N/D						pó de lavagem das pedras	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	
363	Reserva do Mindelo	Mindelo	Vila do Conde	Porto	N 41° 19' 05,7"	W 8° 44' 18,9"	N/D	Reserva do Mindelo						Sim	N/D	66 000	≤500	≤100	Sim	Não	Não	Sim			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	
364	Rua das Pigeiras, n.º 76	Touguinhó	Vila do Conde	Porto	N/D	N/D	N/D	N/D						RCD's e Electrodomésticos	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.P.C.	U.M.	2004	
365	N/D	Canelas	Vila Nova de Gaia	Porto	4548191N	532711E	N/D	N/D						Entulheira	Tanques, Poços	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	
366	Rua do Castalhão	Canelas	Vila Nova de Gaia	Porto	4546835N	532904E	N/D	N/D						Lixeira Mista	Tanques, Poços	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Existência de lixiviados
367	Rua Padre Costa	Canelas	Vila Nova de Gaia	Porto	4547668N	534041E	N/D	N/D						Entulheira	Tanques, Poços, Poços com engenho	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Local onde, provavelmente, os resíduos são encobertos com terras.
368	Rua da Calhadinha	Canelas	Vila Nova de Gaia	Porto	4547520N	534052E	N/D	N/D						Lixeira Mista	Tanques, Poços, Poços com engenho	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Existência de lixiviados
369	Rua do Mirante	Canelas	Vila Nova de Gaia	Porto	4548588N	534257E	N/D	N/D						Lixeira Mista	Tanques, Poços, Poços com engenho	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Existência de lixiviados
370	Pedreira do Maninho	Canelas	Vila Nova de Gaia	Porto	N/D	N/D	N/D	N/D	Sim						N/D	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D	DAA				2008	
371	Lugar Ponte Pereiro	Pedroso	Vila Nova de Gaia	Porto	4549402N	537888E	N/D	N/D						Lixeira Mista	Tanques, Poços, Poços com engenho e Chafariz ou Fonte	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Existência de lixiviados. São efectuadas queimadas periódicas.

372	Rua da Costa	Pedroso	Vila Nova de Gaia	Porto	4548456N	537957E	N/D	N/D						Lixeira Mista	Poços, Poços com engenho e Chafariz ou Fonte	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003		
373	Rua do Pisão	Pedroso	Vila Nova de Gaia	Porto	4546049N	539052E	N/D	N/D						Lixeira Mista	Tanques, Poços, Poços com engenho	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Existência de lixiviados	
374	N/D	Vilar de Andorinho	Vila Nova de Gaia	Porto	4549969N	536252E	N/D	N/D						Lixeira Mista aterrada	Tanques	N/D	≤1000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003	Objecto de requalificação. Verifica-se a deposição de RSU e RI. ETAR localizada num raio inferior a 3Km.	
375	Lugar da Telheira	Vilar do Paraíso	Vila Nova de Gaia	Porto	4551564N	532214E	N/D	N/D						Lixeira Mista aterrada	Tanques, Poços e Depósito de água térreos	N/D	≤1000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	2003		
376	Saibreiras Ilegais	Gavieira	Arcos de Valdevez	Viana do Castelo	N/D	N/D	N/D	N/D	Sim						N/D	N/D	Próximo	N/D	N/D	P.N. Peneda Gerês	N/D	N/D					Viana do Castelo/ Reunião com ICNB	2008	
377	Figueiredo	Grade	Arcos de valdevez	Viana do castelo	N 41° 51' 58,5"	W 8° 23' 05,6"	N/D	Figueiredo		Sucata					N/D	1 000	>500	≤100	N/D	Não	Não	Não			E.I.A.P.C.	U.M.	2004		
378	Aguã	N/D	Arcos de valdevez	Viana do Castelo	N/D	N/D	N/D	N/D						Depósito ilegal de resíduos	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.P.C.	U.M.	2004		
379	Portela	N/D	Arcos de valdevez	Viana do Castelo	N/D	N/D	N/D	N/D						Depósito ilegal de resíduos	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.P.C.	U.M.	2004		
380	Vilar de Mouros	N/D	Caminha	Viana do Castelo	N/D	N/D	N/D	N/D						Resíduos diversos	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.P.C.	U.M.	2004		
381	Saibreiras Ilegais	Castro Laboreiro	Melgaço	Viana do Castelo	N/D	N/D	N/D	N/D	Sim						N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	P.N. Peneda Gerês	N/D	N/D					Viana do Castelo/ Reunião com ICNB	2008	
382	Boavista	Cortes	Monção	Viana do castelo	N 42° 04' 19,1"	W 8° 29' 44,3"	N/D	Boavista						RSU's	N/D	2 000	>500	100	N/D	Não	Não	Não			E.I.A.P.C.	U.M.	2004		
383	Lugar de Granjais	Lapela	Monção	Viana do Castelo	N/D	N/D		Diamante, Indústria Extractiva de Areias, Lda	Pedreira de Lapela	Sim					N/D	80 800	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D					C. M. Monção	2008	Em actividade, com licença camarária, "preve-se o seu abandono"... "n s encontra em zona extractiva..."
384	Lugar de Aldeia	Lara	Monção	Viana do Castelo	N/D	N/D		Vários proprietários Privados não identificados	Pedreira dos Verdes	Sim				escombreiras com Lixos e resíduos	N/D	18 600	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D					C. M. Monção	2008	abandonada há varios anos, em local n classificado como zona extractiva
385	Lugar de Lordelo de Baixo	Lara	Monção	Viana do Castelo	N/D	N/D		Vários proprietários Privados não identificados	Pedreira de Lordelo de Baixo	Sim				escombreiras com Lixos e resíduos	N/D	10 500	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D					C. M. Monção	2008	abandonada há varios anos, em local n classificado como zona extractiva, zona de interesse arqueológico

386		Lordelo	Monção	Viana do Castelo	N/D	N/D	J. F. Lordelo	Pedreira de Lordelo	Sim						N/D	16 900	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D											2008	Abandonada há vários anos, recentemente activada para extração de inertes para construção do parque eólico "...prevendo-se o seu abandono"			
387	Lugar de Quinta de Juste	Monção	Monção	Viana do Castelo	N/D	N/D	Proprietário Privado não identificado	Aterro da Quinta de Juste								N/D	18 600	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D											2008	aterro "gerido" pelo proprietário que autoriza a deposição de resíduos a quem a solicita, à face da EN 101			
388	Monte de Penedos	N/D	Monção	Viana do Castelo	N/D	N/D	N/D	N/D						Lamas	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D											2004				
389	N/D	N/D	Monção	Viana do Castelo	N/D	N/D	N/D	Antigas Pedreiras	Sim						N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D												2008			
390	Cheira	Pinheiros	Monção	Viana do Castelo	N 42° 02' 04,0"	W 8° 29' 19,8"	N/D	Cheira		Sucata					N/D	7 000	≤500	>100	N/D	Não	Não	Não													2004			
391	Monte dos Penedos	Taias	Monção	Viana do Castelo	N 42° 00' 19,0"	W 8° 29' 58,2"	N/D	Pedreiras de Monção							Lamas Pedreiras	N/D	5 000	≤500	≤100	N/D	Não	Não	Não												2004			
392	Lugar de Monte Redondo	Troviscoso	Monção	Viana do Castelo	N/D	N/D	Proprietário Privado não identificado	Aterro de Monte Redondo							Aterro de inertes	N/D	3 500	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D												2008	aterro "gerido" pelo proprietário que autoriza a deposição de resíduos a quem a solicita, à face da EN 101		
393	Monte da Costa	Porreiras	Paredes de Coura	Viana do Castelo	N/D	N/D	Baldio	Pedreira Monte da Costa	Sim						N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D												2008			
394	Castanheira		Paredes de Coura	Viana do Castelo	N/D	N/D	N/D	N/D						Resíduos diversos	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D													2004		
395	Pedreiras de Ponte de Lima	Arcozelo	Ponte de Lima	Viana do Castelo	N/D	N/D	N/D	Pedreiras de Ponte de Lima							Lamas lavagem inertes	N/D	5 000	≤500	>100	N/D	Não	Não	Não													2004		
396	Colmeias	Entre Ambos-os-Rios	Ponte da Barca	Viana do Castelo	N/D	N/D	N/D	N/D	Sim						N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D													2008		
397	Saibreiras Ilegais	Lindoso	Ponte da Barca	Viana do Castelo	N/D	N/D	N/D	N/D	Sim						N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D															
398	Lindoso	N/D	Ponte da Barca	Viana do Castelo	N/D	N/D	N/D	N/D						Depósito ilegal de resíduos	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D														2004	
399	Próximo do Sítio de Sta Rita	N/D	Ponte da Barca	Viana do Castelo	N/D	N/D	N/D	N/D						Depósito de Resíduos	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D													2008	próximo da antiga Lixeira	
400	Lugar de Seixos	S. João de Vila Chã	Ponte da Barca	Viana do Castelo	N/D	N/D	N/D	Pedreira	Sim						N/D	N/D	Próximo	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D													2008		
401	Quinteiro	Vila Chã S. João Baptista	Ponte da Barca	Viana do Castelo	N/D	N/D	N/D	N/D	Sim						N/D	80 000	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D														2008	
402	Caminho florestal em Touvedo	Vila Nova de Muia	Ponte da Barca	Viana do Castelo	N/D	N/D	N/D	N/D						Escombros não discriminados	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D														2008	
403	Caminho florestal que liga Boivães a Grouvelas	Vila Nova de Muia	Ponte da Barca	Viana do Castelo	N/D	N/D	N/D	N/D						Escombros não discriminados	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D														2008	
404	Sta Rita	Vila Nova de Muia	Ponte da Barca	Viana do Castelo	N/D	N/D	N/D	N/D						Sim	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D														2008	

405	Santo Ovídio n.º 10	Arcozelo	Ponte de Lima	Viana do Castelo	N/D	N/D	J. Freguesia Arcozelo	Pedreira n.º 4708 #	Sim						N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	P.I.R.A.P.A.R. N./ U.M.	Recurso / UM	2008
406	Cabração	Cabração	Ponte de Lima	Viana do Castelo	N/D	N/D	J. Freguesia Cabração	Pedreira n.º 3937	Sim						N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	P.I.R.A.P.A.R. N.	Recurso	2004
407	Arcozelo	N/D	Ponte de Lima	Viana do Castelo	N/D	N/D	N/D	N/D					Depósito ilegal de resíduos	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	2004
408	Penedo dos Pintos	N/D	Ponte de Lima	Viana do Castelo	160211	537538	Baldio	N/D	Sim					N/D	21 700	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D		C. M. P. de Lima		2008
409	Penedo do Urso	N/D	Ponte de Lima	Viana do Castelo	160752	536357	Baldio	N/D						N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D		C. M. P. de Lima		2008
410	Agoeiros	N/D	Ponte de Lima	Viana do Castelo	160745	535256	Baldio	N/D						N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D		C. M. P. de Lima		2008
411	N/D	N/D	Ponte de Lima	Viana do Castelo	161053	534472	Baldio	N/D						N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D		C. M. P. de Lima		2008
412	Felgueira	Cerdal	Valença	Viana do Castelo	N/D	N/D	Soc. Granitos Branco Imperial	Azenha da Bouça	Sim					N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D		C. M. Valença		2008
413	Arinho	Valença	Valença	Viana do Castelo	N 42° 02' 14,2"	W 8° 38' 26,2"	N/D	Arinho					RSU's	N/D	100	≤500	>100	N/D	Rio Minho	Não	Não				E.I.A.P.C.	U.M.	2004
414	Tuído		Valença	Viana do Castelo	N/D	N/D	N/D	N/D					Descarga de saneamento em ribeiro	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D		E.I.A.P.C.	U.M.	2004
415	Alvarães	Alvarães	Viana do Castelo	Viana do Castelo	N 41° 37' 39,2"	W 8° 44' 50,4"	N/D	Matas de Alvarães					Sim	N/D	152 850	≤500	≤100	Não	Não	Não	Não				E.I.A.P.C.	U.M.	2004
416	Lugar da Costeira	Alvarães	Viana do Castelo	Viana do Castelo	N/D	N/D	N/D	Exploração de Caulinos	Sim					N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	Viana do Castelo			2008
417	Veiguiña	Deocriste	Viana do Castelo	Viana do Castelo	N/D	N/D	N/D	N/D					Esgotos de instalação fabril	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D		E.I.A.P.C.	U.M.	2004
418	Subportela	N/D	Viana do Castelo	Viana do Castelo	N/D	N/D	N/D	N/D					Lixeira da Portucel	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D		E.I.A.P.C.	U.M.	2004
419	Alvarães	N/D	Viana do Castelo	Viana do Castelo	N/D	N/D	N/D	N/D					Depósito ilegal de resíduos	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D		E.I.A.P.C.	U.M.	2004
420	Lugar da Lomba	Subportela	Viana do Castelo	Viana do Castelo	N/D	N/D	N/D	N/D					Poluição Ambiental Portucel Viana	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D		E.I.A.P.C.	U.M.	2004
421	Gávea n.º 2	Reboreda	Vila Nova de Cerveira	Viana do Castelo	N/D	N/D	C. M. Vila Nova Cerveira	Pedreira n.º 4135	Sim					N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D		P.I.R.A.P.A.R. N.	Recurso	2004
422	Valdarcas	Covas	Vila Nova de Cerveira	Viana do Castelo	N 41° 52' 15,9"	W 8° 42' 22,6"	N/D	Minas de Covas	Sim				Resíduos de extracção de volfrâmio	N/D	10 000	≤500	≤100	Não	Não	Não	Não				E.I.A.P.C.	U.M.	2004
423	Lugar do entroncamento	N/D	Armamar	Vila Real	N/D	N/D	N/D	N/D					Resíduos domésticos	N/D	N/D				N/D	N/D	N/D				E.I.A.P.C.	U.M.	2004
424	Lameira do Tojo	Boticas	Boticas	Vila Real	N 41° 42' 31,9"	W 7° 40' 32,4"	N/D	Lameira do Tojo					Lamas Pedreiras	N/D	4 000	>500	>100	N/D	Não	Não	Não				E.I.A.P.C.	U.M.	2004
425	Carreira da Lebre	N/D	Boticas	Vila Real	N/D	N/D	N/D	N/D					Lamas Corte de Pedra	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D		E.I.A.P.C.	U.M.	2004
426	Barracão	N/D	Boticas	Vila Real	N/D	N/D	N/D	N/D					Matadouro sem ETAR	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D		E.I.A.P.C.	U.M.	2004
427	Pinho	N/D	Boticas	Vila Real	N/D	N/D	N/D	N/D					Depósito ilegal de resíduos	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D		E.I.A.P.C.	U.M.	2004

428	Arcossó	N/D	Chaves	Vila Real	N/D	N/D	N/D	N/D						Resíduos domésticos	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	2004
429	Ervededo	N/D	Chaves	Vila Real	N/D	N/D	N/D	N/D						Depósito ilegal de resíduos	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	2004
430	Outeiro Seco	N/D	Chaves	Vila Real	N/D	N/D	N/D	N/D						Depósito ilegal de resíduos	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	2004	
431	Vila Nova Veiga	S. Pedro de Agostém	Chaves	Vila Real	N 41° 42' 26,3"	W 7° 30' 35,1"	N/D	EN2 - Vila Nova Veiga							Sim	N/D	200	N/D	>100	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	E.I.A.P.C.	U.M.	2004	
432	Quinta do Cura	Samiões	Chaves	Vila Real	N 41° 42' 30,6"	W 7° 27' 49,4"	N/D	Quinta do Cura	Sucata							N/D	2 000	>500	≤100	Não	Não	Não	Não	Não	Não	E.I.A.P.C.	U.M.	2004	
433	Ponte de Vila Viçosa	N/D	Cinfães	Vila Real	N/D	N/D	N/D	N/D						RCD's e Electrodomésticos	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	2004	
434	Souselo	N/D	Cinfães	Vila Real	N/D	N/D	N/D	N/D						Resíduos domésticos	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	2004	
435	Frechas	N/D	Mirandela	Vila Real	N/D	N/D	N/D	N/D						Depósito de Entulhos	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	2004	
436	Passos	N/D	Mirandela	Vila Real	N/D	N/D	N/D	N/D						Depósito de Entulhos	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	2004	
437	Romeu	N/D	Mirandela	Vila Real	N/D	N/D	N/D	N/D						Sem Sistema de Tratamento	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	2004	
438	Vale Salgueiro	N/D	Mirandela	Vila Real	N/D	N/D	N/D	N/D						Sem Sistema de Tratamento	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	2004	
439	Abreiro	N/D	Mirandela	Vila Real	N/D	N/D	N/D	N/D						Sem Sistema de Tratamento	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	2004	
440	Latadas	N/D	Mirandela	Vila Real	N/D	N/D	N/D	N/D						Sem Sistema de Tratamento	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	2004	
441	Serra de Leomil	N/D	Moimenta da Beira	Vila Real	N/D	N/D	N/D	N/D							N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	2004	
442	Valboa - Parada de Atei	Atei	Mondim de Basto	Vila Real	N/D	N/D	Junta Freguesia de Atei	N/D	Sim						N/D	3 400	N/D	próximo	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	C. M. M. de Basto		2008	
443	Valboa - Parada de Atei	Atei	Mondim de Basto	Vila Real	N/D	N/D	J. Freguesia de Atei	N/D	Sim						N/D	16 000	N/D	próximo	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	C. M. M. de Basto		2008	
444	Campo do Seixo	Atei e Vilar de Ferreiros	Mondim de Basto	Vila Real	N/D	N/D	Junta Freguesia de Atei	N/D	Sim						N/D	11 000	N/D	N/D	Sim	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	C. M. M. de Basto		2008	
445	Sobreira de Mondim	Mondim de Basto	Mondim de Basto	Vila Real	N/D	N/D	J. Freg. de Mondim de Basto	N/D	Sim						N/D	36 000	N/D	próximo	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	C. M. M. de Basto		2008	
446	Srª da Graça	Mondim de Basto	Mondim de Basto	Vila Real	N/D	N/D	J. Freg. de Mondim de Basto	N/D	Sim						N/D	59 000	N/D	N/D	Sim	N/D	Sim	N/D	N/D	N/D	N/D	C. M. M. de Basto		2008	
447	Atei	N/D	Mondim de Basto	Vila Real	N/D	N/D	N/D	N/D						Restos de Pedra	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	2004	
448	Monte Sra. Da Graça	N/D	Mondim de Basto	Vila Real	N/D	N/D	N/D	N/D						Restos de Pedra	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	2004	

449	Vilar de ferreiros	Vilar de Ferreiros	Mondim de Basto	Vila Real	N/D	N/D	N/D	N/D	Sim					Restos de Pedra	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	P.I.R.A.P.A.R. N./ C.M Mondim B.	Recurso	2008	
450	Mina dos Carris	Cabril	Montalegre	Vila Real	41°42' 59,72"N	8° 01'57,44' O	N/D	Minas dos Carris	Sim						N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	Reunião com ICNB				
451	Saibreiras ilegais	Cabril	Montalegre	Vila Real			N/D		Sim						N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	Reunião com ICNB				
452	Minas da Borralha	Salto	Montalegre	Vila Real	N 41° 39' 03,9"	W 7° 58' 9,3"	N/D	Minas da Borralha	Sim					restos da exploração das minas de volfrâmio	N/D	50 000	≤500	≤100	Sim	Não	Não	Não	Reunião com EDM	E.I.A.P.C.	U.M.	2004	Várias escombrelas essencialmente de quartzo encontram-se à espera de destino. A maioria do património edificado de apoio à laboração das minas encontra-se habitado pela população, sendo as condições de habitabilidade e mesmo de segurança precárias.	
453	Paralela	N/D	Montalegre	Vila Real	N/D	N/D	N/D	N/D						Sem Sistema de Tratamento	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	2004		
454	Prados	N/D	Murça	Vila Real	N/D	N/D	N/D	N/D						Efluentes Líquidos	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	2004		
455	Fonte Fria	Vilares	Murça	Vila Real	N/D	N/D	desconhecido	Pedreira abandonada	Sim						N/D	30 000	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	C. M. de Murça		2008		
456	Minas de Vale das gatas	S. Lourenço de Ribapinhão e Souto Maior	Sabrosa	Vila Real	N/D	N/D	N/D	Couto Mineiro do Vale das Gatas	Sim					Escombros das minas	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	C. M. Sabrosa	E.I.A.P.C.	U.M.	2004	Bastante património edificado encontra-se ao abandono, a linha de água que atravessa o couto mineiro encontra-se aterrada.
457	Torre de Pinhão	N/D	Sabrosa	Vila Real	N/D	N/D	N/D	N/D						Antiga Lixeira	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	2004		
458	S. Lourenço de Ribapinhão	N/D	Sabrosa	Vila Real	N/D	N/D	N/D	N/D						Resíduos de Saibro	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	2004		
459	Torre do Pinhão	N/D	Sabrosa	Vila Real	N/D	N/D	N/D	N/D						Restos de Pedra	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	2004		
460	Cardacedo	Parada de Pinhão	Sabrosa	Vila Real	N 41° 20' 54,3"	W 7° 35' 49,9"	N/D	Cardacedo		Sucata					N/D	7 500	>500	≤100	N/D	Não	Não	Não		E.I.A.P.C.	U.M.	2004		
461	Fonte Seca	S. Martinho de Antas	Sabrosa	Vila Real	N 41° 15' 43,3"	W 7° 36' 24,4"	N/D	Fonte Seca						Pneus	N/D	700	≤500	>100	N/D	Não	Não	Não		E.I.A.P.C.	U.M.	2004		
462	Junto à EM 1305	Alvações do Corgo	Santa Marta de Penaguião	Vila Real	N/D	N/D	N/D	Entre Lobrigos e Alvações						RCD's	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	C. M. Stª M. Penaguião		2008		
463	N/D	Alvações do Corgo	Santa Marta de Penaguião	Vila Real	N/D	N/D	N/D	Junto à Estação da CP						Depósito de madeiras e material ferroso	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	C. M. Stª M. Penaguião		2008		
464	Junto ao Polivalente	Alvações do Corgo	Santa Marta de Penaguião	Vila Real	N/D	N/D	N/D	Junto ao Polivalente						RCD's	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	C. M. Stª M. Penaguião		2008		

465	Junto à EM 313	Alvações do Corgo	Santa Marta de Penaguião	Vila Real	N/D	N/D	N/D	Próximo ao Polivalente						Resíduos Diversos	N/D	C. M. Stª M. Penaguião	2008	Câmara entende como prioritário													
466	N/D	Cumieira	Santa Marta de Penaguião	Vila Real	N/D	N/D	N/D	Junto ao cruzamento para Bertelo						Blocos Granito	N/D	C. M. Stª M. Penaguião	2008														
467	N/D	Cumieira	Santa Marta de Penaguião	Vila Real	N/D	N/D	N/D	Próximo do Polivalente a seguir a Silhão						Resíduos Diversos	N/D	C. M. Stª M. Penaguião	2008	Câmara entende como prioritário													
468	N/D	Cumieira	Santa Marta de Penaguião	Vila Real	N/D	N/D	N/D	Próximo do Polivalente a seguir a Silhão						RCD's	N/D	C. M. Stª M. Penaguião	2008														
469	N/D	Fontes	Santa Marta de Penaguião	Vila Real	N/D	N/D	N/D	Próximo da EM 304						RCD's	N/D	C. M. Stª M. Penaguião	2008														
470	N/D	Fontes	Santa Marta de Penaguião	Vila Real	N/D	N/D	N/D	Próximo da EM 304						Resíduos Diversos	N/D	C. M. Stª M. Penaguião	2008	Câmara entende como prioritário													
471	N/D	Fontes	Santa Marta de Penaguião	Vila Real	N/D	N/D	N/D	Próximo da EM 304						Resíduos Diversos e RCD's	N/D	C. M. Stª M. Penaguião	2008	Câmara entende como prioritário													
472	N/D	Fontes	Santa Marta de Penaguião	Vila Real	N/D	N/D	N/D	Antes do Cruzamento para Medrões						Resíduos Diversos e RCD's	N/D	C. M. Stª M. Penaguião	2008	Câmara entende como prioritário													
473	N/D	Fontes	Santa Marta de Penaguião	Vila Real	N/D	N/D	N/D	Antes do Cruzamento para Medrões						Resíduos Diversos e RCD's	N/D	C. M. Stª M. Penaguião	2008	Câmara entende como prioritário													
474	N/D	Fontes	Santa Marta de Penaguião	Vila Real	N/D	N/D	N/D	Antes do Cruzamento para Medrões						RCD's	N/D	C. M. Stª M. Penaguião	2008	Câmara entende como prioritário													
475	Junto à EM 1240	Fontes	Santa Marta de Penaguião	Vila Real	N/D	N/D	N/D	Depois do Barreiro						Escombros	N/D	C. M. Stª M. Penaguião	2008														
476	Junto à EM 1240	Fontes	Santa Marta de Penaguião	Vila Real	N/D	N/D	N/D	Antes de chegar a Stª Quitéria						Indiferenciados	N/D	C. M. Stª M. Penaguião	2008														
477	Junto à EM 1240	Fontes	Santa Marta de Penaguião	Vila Real	N/D	N/D	N/D	Junto ao Cruzamento para Justos						RCD's	N/D	C. M. Stª M. Penaguião	2008	Câmara entende como prioritário													
478	Junto à EM 1240	Fontes	Santa Marta de Penaguião	Vila Real	N/D	N/D	N/D	Depois do Barreiro	Sim					Escombros	N/D	C. M. Stª M. Penaguião	2008														
479	Junto à EM 1240	Louredo	Santa Marta de Penaguião	Vila Real	N/D	N/D	N/D	Antes do Cruzamento para Paradela do Monte	Sim					Escombros de Xisto	N/D	C. M. Stª M. Penaguião	2008														
480	Lado Esquerdo da EM 1240	Louredo	Santa Marta de Penaguião	Vila Real	N/D	N/D	N/D	Depois do Cruzamento para Paradela do Monte	Sim					Escombros	N/D	C. M. Stª M. Penaguião	2008														
481	Lado Direito da EM 1240	Louredo	Santa Marta de Penaguião	Vila Real	N/D	N/D	N/D	Lado Direito da EM 1240						RCD's	N/D	C. M. Stª M. Penaguião	2008	Câmara entende como prioritário													
482	Fiolhais	Louredo	Santa Marta de Penaguião	Vila Real	N/D	N/D	N/D	Junto à EM 1291						Material Ferroso	N/D	C. M. Stª M. Penaguião	2008														

483	Fiolhais	Louredo	Santa Marta de Penaguião	Vila Real	N/D	N/D	N/D	Junto à EM 1291, em direcção à praia de Fornelos						Inertes e Madeiras	N/D	C. M. Stª M. Penaguião	2008											
484	Fornelos	Louredo	Santa Marta de Penaguião	Vila Real	N/D	N/D	N/D	Junto à praia de Fornelos						RCD's	N/D	C. M. Stª M. Penaguião	2008											
485	Carvalhais	Louredo	Santa Marta de Penaguião	Vila Real	N/D	N/D	N/D							RCD's	N/D	C. M. Stª M. Penaguião	2008	Câmara entende como prioritário										
486	Rio Mau	Medrões	Santa Marta de Penaguião	Vila Real	N/D	N/D	N/D	Junto à EM 603						Material Ferroso	N/D	C. M. Stª M. Penaguião	2008											
487	Mundo Novo	Medrões	Santa Marta de Penaguião	Vila Real	N/D	N/D	N/D	Caminho que vai para Sobrado						Material Ferroso e RCD's	N/D	C. M. Stª M. Penaguião	2008	Câmara entende como prioritário										
488	Sobrado	Medrões	Santa Marta de Penaguião	Vila Real	N/D	N/D	N/D	Caminho que vai para Sobrado						Indiferenciados e RCD's	N/D	C. M. Stª M. Penaguião	2008	Câmara entende como prioritário										
489	Sobrado	Medrões	Santa Marta de Penaguião	Vila Real	N/D	N/D	N/D	Caminho que vai para Sobrado						Blocos Granito	N/D	C. M. Stª M. Penaguião	2008											
490	N/D	S. Miguel de Lobrigos	Santa Marta de Penaguião	Vila Real	N/D	N/D	N/D	Junto à EM 601						RCD's	N/D	C. M. Stª M. Penaguião	2008											
491	N/D	S. Miguel de Lobrigos	Santa Marta de Penaguião	Vila Real	N/D	N/D	N/D	Junto à EM 601						Material Ferroso	N/D	C. M. Stª M. Penaguião	2008											
492	N/D	S. Miguel de Lobrigos	Santa Marta de Penaguião	Vila Real	N/D	N/D	N/D	Caminho entre Stª Comba e Sarnadelo						Plástico e Cartão	N/D	C. M. Stª M. Penaguião	2008											
493	N/D	S. Miguel de Lobrigos	Santa Marta de Penaguião	Vila Real	N/D	N/D	N/D	Caminho entre Stª Guia e Pombal						RCD's	N/D	C. M. Stª M. Penaguião	2008											
494	Encabalados	S. Miguel de Lobrigos	Santa Marta de Penaguião	Vila Real	N/D	N/D	N/D	N/D						Resíduos Inertes	N/D	C. M. Stª M. Penaguião	2008											
495	Travassinhos	Sanhoane	Santa Marta de Penaguião	Vila Real	N/D	N/D	N/D	Junto à EM 601						Indiferenciados e RCD's	N/D	C. M. Stª M. Penaguião	2008	Câmara entende como prioritário										
496	Travassinhos	Sanhoane	Santa Marta de Penaguião	Vila Real	N/D	N/D	N/D	Junto à EM 601						RCD's	N/D	C. M. Stª M. Penaguião	2008	Câmara entende como prioritário										
497	N/D	Sanhoane	Santa Marta de Penaguião	Vila Real	N/D	N/D	N/D	Petrtto Cruzamento para Medrões						Indiferenciados e Monstros	N/D	C. M. Stª M. Penaguião	2008	Câmara entende como prioritário										
498	Mata da Travanca	Sever	Santa Marta de Penaguião	Vila Real	N/D	N/D	N/D	Junto à EM 304						RCD's, Material Ferroso e Material Ferroso	N/D	C. M. Stª M. Penaguião	2008	Câmara entende como prioritário										
499	Mafomedes	Sever	Santa Marta de Penaguião	Vila Real	N/D	N/D	N/D	Junto à EM 304						Blocos Granito	N/D	C. M. Stª M. Penaguião	2008											

500	Zona Oficial	Sever	Santa Marta de Penaguião	Vila Real	N/D	N/D	N/D	Junto à EN 2						RCD's	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	C. M. Stº M. Penaguião	2008
501	Ponte de Banduje	Sever	Santa Marta de Penaguião	Vila Real	N/D	N/D	N/D	N/D						RCD's e restos de asfalto fragmentado	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	C. M. Stº M. Penaguião	2008
502	Pedra do Cavalo	N/D	Tabuaço	Vila Real	N/D	N/D	N/D	N/D						Resíduos domésticos	N/D	N/D				N/D	N/D	N/D					E.I.A.P.C.	U.M.	2004
503	Rendufe	Carrizado de Montenegro	Valpaços	Vila Real	N 41° 32' 27,5"	W 7° 25' 52"	N/D	Lagar de Rendufe							N/D	50	N/D	>100	Sim	Não	Não	Não					E.I.A.P.C.	U.M.	2004
504	Emeres	S. Maria de Emeres	Valpaços	Vila Real	N 41° 32' 27,5"	W 7° 23' 37"	N/D	Lagar de Emeres							N/D	50	N/D	≤100	Sim	Não	Não	Não					E.I.A.P.C.	U.M.	2004
505	Fojo	Bragado	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real	N 41° 34' 44,1"	W 7° 37' 33,1"	N/D	Fojo						Lamas Corte e polimento Pedra	N/D	700	≤500	>100	N/D	Não	Não	Não					E.I.A.P.C.	U.M.	2004
506	vilarelho	N/D	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real	N/D	N/D	N/D	N/D						"Monstros"	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	2004
507	Minas de jales	N/D	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real	N/D	N/D	N/D	N/D						Escombros das minas	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	2004
508	Bornes de Aguiar	N/D	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real	N/D	N/D	N/D	N/D						Restos de Pedra	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	2004
509	Telões	N/D	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real	N/D	N/D	N/D	N/D						Restos de Pedra	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	2004
510	Arcas	Soutelo de Aguiar	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real	N 41° 29' 44,6"	W 7° 43' 14,4"	N/D	Arcas			Sucata				N/D	7 500	>500	≤100	Não	Não	Alvão / Marão	Não					E.I.A.P.C.	U.M.	2004
511	Fojo n.º 6	Vrea de Bornes	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real	N/D	N/D	C. M. Vila Pouca Aguiar	Pedreira n.º 3533							N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	Sim		P.I.R.A.P.A.R. N.	Recurso	2004	
512	Capelinho	Vrea de Bornes	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real	N/D	N/D	C. M. Vila Pouca Aguiar	Pedreira n.º 3523							N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	Sim		P.I.R.A.P.A.R. N.	Recurso	2004	
513	Cabanas	Adoufe	Vila Real	Vila Real	N 41° 21' 10,0"	W 7° 44' 05,6"	N/D	Cabanas						Pneus	N/D	2 000	>500	>100	N/D	Não	Não	Não					E.I.A.P.C.	U.M.	2004
514	Vale do Mogo	Campeã	Vila Real	Vila Real	N 41° 17' 19,1"	W 7° 53' 54,6"	N/D	Vale do Mogo						Pneus	N/D	20 000	>500	>100	N/D	Alvão / Marão	Não			"Serra do Marão"			E.I.A.P.C.	U.M.	2004
515	Quinta da Riba Boa	Constantim	Vila Real	Vila Real	N 41° 16' 44,7"	W 7° 42' 38,7"	N/D	Quinta da Riba Boa			Pára-choques			Pneus; Lamas Pedreiras	N/D	5 000	≤500	>100	N/D	Não	Não	Não					E.I.A.P.C.	U.M.	2004
516	Seixos Altos	Mondrões	Vila Real	Vila Real	N 41° 16' 37,9"	W 7° 47' 36,3"	N/D	Seixos Altos						Pneus	N/D	1 200	>500	>100	N/D	Não	Não	Não					E.I.A.P.C.	U.M.	2004
517	Chão das Eiras	Mondrões	Vila Real	Vila Real	N 41° 16' 25,8"	W 7° 47' 43,2"	N/D	Chão das Eiras						Lamas Corte de Pedra	N/D	9 000	≤500	>100	N/D	Alvão / Marão	Não	Não					E.I.A.P.C.	U.M.	2004
518	Sr.ª da Pena	Mouçós	Vila Real	Vila Real	N 41° 19' 12,2"	W 7° 40' 16,2"	N/D	Sr.ª da Pena			Pára-choques				N/D	90	>500	>100	N/D	Não	Não	Não					E.I.A.P.C.	U.M.	2004
519	Abaças	N/D	Vila Real	Vila Real	N/D	N/D	N/D	N/D						"Monstros"	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	2004
520	S Tomé de castelo	N/D	Vila Real	Vila Real	N/D	N/D	N/D	N/D						Restos de Pedra	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	E.I.A.P.C.	U.M.	2004
521	Mestras	Vila Real	Vila Real	Vila Real	N 41° 18' 29,8"	W 7° 45' 11,7"	N/D	Mestras					Metais	Pneus	N/D	1 500	≤500	≤100	N/D	Não	Não	Não					E.I.A.P.C.	U.M.	2004

522	Constança	Cinfães	Cinfães	Viseu	4546023N	576029E	N/D	N/D						Lixeira Mista Aterrada	Tanques, Poços, Poços com engenho, Chafarizes, Fontes, Azenha, Dep ósito de água elevado e Estação elevatória	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	200 3	Objecto de Requalificação . Nas imediações verificam-se novas deposições de RI e RSU	
523	Castelo	Nespereira	Cinfães	Viseu	199200	452000	N/D	Pedreira Castelo	Sim							5 100	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			C. M. de Cinfães		200 8		
524	Paredes	Oliveira	Cinfães	Viseu	4548334N	580979E	N/D	N/D						Lixeira Mista	Tanques, Poços, Poços com engenho, Chafarizes, Fontes, Depósito de água elevado e Aqueduto elevado e subterrâneo	N/D	≤3000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	200 3	Existem lixiviados	
525	Roma	Oliveira do Douro	Cinfães	Viseu	199300	451900	Irmãos Teixeira - Alpendurada	Pedreira Roma	Sim							3 000			N/D	N/D	N/D	N/D			C. M. de Cinfães		200 8		
526	Nespereira	Pereira	Cinfães	Viseu	4539124N	570469E	N/D	N/D		Sucata					Tanques, Poço, Azenhas e Chafariz ou Fonte	N/D	≤1000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	200 3		
527	N/D	Souzela	Cinfães	Viseu	4547453N	565248E	N/D	N/D						Lixeira Mista	Tanques, Depósito de água térreo	N/D	≤1000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	200 3	Estação de transferência a qual contribui para a formação de uma nova lixreira. ETAR num raio inferior a 3 Km	
528	Lameiros	Trouquela	Cinfães	Viseu	4546887N	569196E	N/D	N/D		Sucata					Tanques, Poço com engenho, Azenhas e Chafariz ou Fonte	N/D	≤1000	≤1000	N/D	N/D	N/D	N/D			E.I.A.C	FEUP	200 3	Esta actividade cessou, no locaçl há resíduos. Deposição de pneus e queima de resíduos	
529	N/D	Almancave	Lamego	Viseu	N/D	N/D	C. Municipal de Lamego	N/D						Sim	N/D	959	Sim	Sim	N/D	N/D	N/D	N/D			C. M. de Lamego		200 8		
530	EM 536-1	Avões	Lamego	Viseu	N/D	N/D	Domínio Público	Estrada Municipal 536-1						RCD's	N/D	1Km extens ão	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			C. M. de Lamego		200 8	
531	EN 2	Bigorne	Lamego	Viseu	N/D	N/D	Domínio Público	Estrada Nacional 2						RCD's e REE's	N/D	1Km extens ão	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			C. M. de Lamego		200 8	
532	EM 542	Figueira	Lamego	Viseu	N/D	N/D	Domínio Público	Estada Municipal 542						RCD's e REE's	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			C. M. de Lamego		200 8	
533	EM 1067	Penajóia	Lamego	Viseu	N/D	N/D	Domínio Público	Estrada Municipal 1067						RCD's	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			C. M. de Lamego		200 8	
534	N/D	Valdigem	Lamego	Viseu	N/D	N/D	Domínio Público	N/D						RCD's e REE's	N/D	2Km extens ão	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			C. M. de Lamego		200 8	
535	Junto Zona Industrial Lamego	Várzea de Abrunhais	Lamego	Viseu	N/D	N/D	desconhecid o	N/D						Sim	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			C. M. de Lamego		200 8	
536	Minas de Sto António	Granja	Penedono	Viseu	M 261000	P 449600	J. F. Granja	Minas de Ouro de Sto António	Sim						N/D	400 000	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	Reuni ão com EDM			C. M. Penedono		200 8	
537	N/D	Granjal	Sernancel he	Viseu	N/D	N/D	J. F. Granjal	Pedreira abandonada	Sim						N/D	5 000	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			C. M. Sernancelhe		200 8		
538	N/D	Lamosa	Sernancel he	Viseu	N/D	N/D	J. F. Lamosa	Pedreira abandonada	Sim						N/D	5 000	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			C. M. Sernancelhe		200 8		
539	N/D	Macieira	Sernancel he	Viseu	N/D	N/D	J. F. Macieira	Pedreira abandonada	Sim						N/D	10 000	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D			C. M. Sernancelhe		200 8		

540	Junto à EM 584	Quintela da Lapa	Sernancelhe	Viseu	N/D	N/D	J. F. Quintela da Lapa	Pedreira abandonada	Sim						N/D	3 000	N/D	C. M. Sernancelhe		2008						
541	Lage das Mulheres	Chavães	Tabuaço	Viseu	N/D	N/D	desconhecido	N/D	Sim						N/D	15 000	N/D	C. M. de Tabuaço		2008						
542	Lugar de Fradinho	Chavães	Tabuaço	Viseu	N/D	N/D	desconhecido	N/D	Sim						N/D	5 000	N/D	C. M. de Tabuaço		2008						
543	Lugar de Pidre	Chavães	Tabuaço	Viseu	N/D	N/D	desconhecido	N/D	Sim						N/D	10 000	N/D	C. M. de Tabuaço		2008						
544	Srº do Bom Despacho	Sendim	Tabuaço	Viseu	N/D	N/D	desconhecido	N/D	Sim						N/D	25 000	N/D	C. M. de Tabuaço		2008						

Legenda:	E.I.A.C.	Estudo de Inventariação de áreas Contaminadas
	E.I.A.P.C.	Estudo de Inventariação de áreas potencialmente Contaminadas
	P.I.R.A.P.A.R.N.	Programa Intervenção para a Recuperação Áreas com Passivo Ambiental na Região Norte
	FEUP	Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto
	U.M.	Universidade do Minho

2ª Lista de Potenciais Passivos Ambientais
(167 Casos que passaram à segunda fase da seriação)

Segunda tabela elencada, estão presentes os 167 Passivos Ambientais que passaram à segunda fase de seriação						
Identificação e localização do Passivo Ambiental						
Ficha n.º	Local	Freguesia	Concelho	Distrito	Proprietário do terreno	Denominação do Local
12	Lugar de Terramonte	Raiva	Castelo de Paiva	Aveiro	N/D	N/D
29	Mina do Pintor	Nogueira do Cravo	Oliveira de Azeméis	Aveiro	N/D	N/D
31	N/D	Pindelo	Oliveira de Azeméis	Aveiro	N/D	N/D
32	N/D	Pindelo	Oliveira de Azeméis	Aveiro	N/D	N/D
35	N/D	Travanca	Oliveira de Azeméis	Aveiro	N/D	N/D
36	Clavel	Travanca	Oliveira de Azeméis	Aveiro	N/D	N/D
38	Salgueirinha	Ui	Oliveira de Azeméis	Aveiro	Manuel Pereira Ferreira Pinto	Pedreira da Salgueirinha (n.º 3949)
39	Salgueirinha	Ui	Oliveira de Azeméis	Aveiro	Manuel Pereira Ferreira Pinto	Salgueirinha (n.º 39)
40	N/D	Ui	Oliveira de Azeméis	Aveiro	António Ferreira Pinto	Pisão (n.º 2409)
45	Pedreira das penas	Feira	Santa Maria da Feira	Aveiro	srª Deolinda Correia da Silva	Pedreira das Penas
47	Pedreiras de Lourosa	Lourosa	Santa Maria da Feira	Aveiro	N/D	N/D
48	Penedos n.º 5	Lourosa	Santa Maria da Feira	Aveiro	N/D	N/D
72	N/D	Bouro Santa Marta	Amares	Braga	J.Freg. de Bouro Santa Marta	Pedreira de Bouro Santa Marta
80	Monte da Senhora da Paz	N/D	Amares	Braga	José Ribeiro, Sr Dias, Herdeiros Magalhães	Pedreira Monte Sra da Paz
82	Areeiro de Caires	N/D	Amares	Braga	Herdeiros Sr. Manuel	Pedreira /Areeiro de Caires
83	N/D	N/D	Amares	Braga	Campos Silva, José Ribeiro	Pedreira de Figueiredo
88	N/D	Milhazes / Vila Seca	Barcelos	Braga	N/D	N/D
93	Lugar da Pateira	Merelim S. Pedro	Braga	Braga	N/D	N/D
94	Lugar de casais	N/D	Braga	Braga	N/D	N/D
95	Rua João Cruz, n.º 43	N/D	Braga	Braga	N/D	N/D
96	Deslocalização da RECIAL	N/D	Braga	Braga	N/D	N/D
100	Cavês	N/D	Cabeceiras de Basto	Braga	N/D	N/D
142	Pinhote- Lage negra	S. João do Campo	Terras de Bouro	Braga	J. Freguesia S. João campo	Pedreira n.º 3590
143	N/D	Anjos	Vieira do Minho	Braga	N/D	Pedreira
144	N/D	Louredo	Vieira do Minho	Braga	N/D	Saibreira
145	N/D	Mosteiro	Vieira do Minho	Braga	N/D	Antigo depósito de resíduos sólidos
146	Rio Ave	N/D	Vieira do Minho	Braga	N/D	N/D
151	Rua José Casimiro Silva	Calendário	Vila Nova de Famalicão	Braga	N/D	N/D
152	Lugar da Quinta	Fradelos	Vila Nova de Famalicão	Braga	N/D	N/D
153	Lugar de Casas Novas	Manhente	Vila Nova de Famalicão	Braga	N/D	N/D
154	Vermoin	N/D	Vila Nova de Famalicão	Braga	N/D	N/D
155	Lugar de Minhoteira	N/D	Vila Nova de Famalicão	Braga	N/D	N/D
156	S. Tiago da Cruz	N/D	Vila Nova de Famalicão	Braga	N/D	N/D
159	Lugar de Acinde	Lousado	Vila Nova de Famalicão	Braga	N/D	Rua de Acinde
164	Lugar de Carvalinhos	Cabanelas	Vila Verde	Braga	N/D	Exploração de Argilas

169	Sabariz	N/D	Vila Verde	Braga	N/D	N/D
170	N/D	N/D	Vila Verde	Braga	N/D	Zona Extractiva de Argilas
174	Lordelo	N/D	Vizela	Braga	N/D	N/D
175	N/D	Eucísia	Alfândega da Fé	Bragança	António Augusto Martins	Pedreira n.º 1138
176	N/D	Eucísia	Alfândega da Fé	Bragança	Maria Filomena Vieira de Sousa	Pedreira n.º 1134
177	N/D	Eucísia	Alfândega da Fé	Bragança	Herdeiros de Mário Borges	Pedreira n.º 1135
178	N/D	Eucísia	Alfândega da Fé	Bragança	Mário Mendonça	Pedreira n.º 1136
179	Donai	N/D	Bragança	Bragança	N/D	N/D
180	Minas de França	França	Bragança	Bragança	N/D	Minas de França
181	Gimonde	N/D	Bragança	Bragança	N/D	N/D
182	Mina de Guadramil	Guadramil	Bragança	Bragança	N/D	Mina de Guadramil
183	Mina de Portelo	Bragança	Bragança	Bragança	N/D	Mina de Portelo
184	Quintanilha	N/D	Bragança	Bragança	N/D	N/D
185	Rebordãos	N/D	Bragança	Bragança	N/D	N/D
186	Sendas	N/D	Bragança	Bragança	N/D	N/D
187	Zoio	N/D	Bragança	Bragança	N/D	N/D
188	Mísquel	Parambos	Carrizada de Ansiães	Bragança	Granicar	Pedreira da Granicar
189	Pedras negras n.º 6	Vale da porca	Macedo de Cavaleiros	Bragança	J. Freguesia Vale da Porca	Pedreira n.º 3816
190	Pedreira Abandonada	Vale da porca	Macedo de Cavaleiros	Bragança	N/D	N/D
194	Chaneira	Palaçoulo	Miranda do Douro	Bragança	N/D	N/D
195	N/D	Bemposta	Mogadouro	Bragança	Manuel Jesus Folhento	Pedreira da Fonte Ferreira
196	Travanca	N/D	Mogadouro	Bragança	N/D	N/D
197	N/D	Peredo da Bemposta	Mogadouro	Bragança	Ilídio José Carreiro da Veiga	Pedreira das Cerejeiras
198	Carvalho	Felgar	Torre de Moncorvo	Bragança		Minas de Moncorvo
201	Vila Flor	N/D	Vila Flor	Bragança	N/D	N/D
203	N/D	Caçarelhos	Vimioso	Bragança	N/D	N/D
204	Lamadolmos	Vimioso	Vimioso	Bragança	N/D	N/D
205	Nunes	N/D	Vinhais	Bragança	N/D	N/D
206	Sobreiró de Baixo	N/D	Vinhais	Bragança	N/D	N/D
207	Vinhais	N/D	Vinhais	Bragança	N/D	N/D
208	Alto da Cruz de murça	Seixas	Vila Nova de Foz Côa	Guarda	N/D	N/D
209	Vale da Guiteira	St Amaro	Vila Nova de Foz Côa	Guarda	N/D	N/D
211	Lugar de gardinbar	Carvalho de rei	Amarante	Porto	N/D	N/D
235	EM 579 Baião/Valadares	Valadares	Baião	Porto	N/D	N/D
243	Acesso pela Rua Midões	Fôz do Sousa	Gondomar	Porto	N/D	N/D
245	Mina de Midões	Covelo	Gondomar	Porto	N/D	N/D
246	Mina de S Pedro Cova	S. Pedro da Cova	Gondomar	Porto	N/D	N/D
247	Tapada do Outeiro	Medas	Gondomar	Porto	N/D	N/D
251	Antigas Pedreiras de Triana	Rio Tinto	Gondomar	Porto	N/D	N/D
254	EN 209 - Rua Eng. Farinas de Almeida	São Pedro da Cova	Gondomar	Porto	N/D	N/D
255	N/D	Valbom	Gondomar	Porto	N/D	N/D
256	Rua Luís de Camões	Valbom	Gondomar	Porto	N/D	N/D
257	Rua D. Francisco de Almeida	Valbom	Gondomar	Porto	N/D	N/D
263	N/D	Casais	Lousada	Porto	N/D	N/D
264	N/D	Lustosa	Lousada	Porto	N/D	N/D
277	N/D	Constance	Marco de Canaveses	Porto	N/D	N/D
282	Bouça do Cabo	N/D	Marco de Canaveses	Porto	N/D	N/D

283	Lugar de Matos	N/D	Marco de Canaveses	Porto	N/D	N/D
285	Tapada da Mó	Rosém	Marco de Canaveses	Porto	Camilo da Silva Pinto	Bouça da Mó (n.º 5034)
288	Esposade	Esposade	Matosinhos	Porto	Domínio Público	Pedreira de Esposade
295	S. Gens	S. Gens	Matosinhos	Porto	Domínio Público	Pedreira de S. Gens
296	Seixo	S. Mamede Infesta	Matosinhos	Porto	Domínio Público	Fabrica de Curtumes do Seixo
306	Lugar de Galinheiras	Cabeça Santa	Penafiel	Porto	N/D	N/D
312	Lomar	Luzim	Penafiel	Porto	Câmara Municipal	Pedreira de Barrocos
313	N/D	Peroselo	Penafiel	Porto	N/D	N/D
316	Pedreira antiga	Rans	Penafiel	Porto	N/D	N/D
320	Louzeira da Boneca	Rio Mau	Penafiel	Porto	N/D	Louzeira da Boneca
321	Minas de Zinco	Rio Mau	Penafiel	Porto	N/D	Mina da Estivada
322	Anta	Santa Marta	Penafiel	Porto	N/D	N/D
327	Fabrica do cobre	Campanhã	Porto		N/D	N/D
328	fabrica da tripa	Campanhã	Porto		N/D	N/D
336	Lugar de Espinheiro	Monte Córdova	Santo Tirso	Porto	Silva & Machado	Lugar de espinheiro
339	Lugar de Meroucinhos	Monte Córdova	Santo Tirso	Porto	N/D	Lugar de Meroucinhos
340	N/D	Roriz	Santo Tirso	Porto	Paulo Sá e Silvas, Lda.	Virões (N.º 4878)
341	N/D	Roriz	Santo Tirso	Porto	Abílio Manuel Barbosa Moreira	S. Miguel (N.º 4301)
342	Lugar de Espinho	Roriz	Santo Tirso	Porto	PEDRANOVA, Construções em Pedra, Lda	Lugar de Espinho
343	N/D	Vila das Aves	Santo Tirso	Porto	António da Costa Sampaio	Santo André n.º 3 (N.º 4373)
349	Real	São Martinho de Bougado	Trofa	Porto	N/D	Sucatas Real
350	Paradela	São Martinho de Bougado	Trofa	Porto	N/D	Sucatas Real
351	N/D	Canidelo / Guidões	Trofa / Vila Conde	Porto	Manuel Gonçalves Lavandeira	Bouça do Lentido
356	N/D	Sobrado	Valongo	Porto	N/D	N/D
360	Lugar dos Chãos	Valongo	Valongo	Porto	N/D	N/D
361	Lugar da Quinta do Rei	Valongo	Valongo	Porto	N/D	N/D
363	Reserva do Mindelo	Mindelo	Vila do Conde	Porto	N/D	Reserva do Mindelo
364	Rua das Pigeiras, n.º 76	Touguinhó	Vila do Conde	Porto	N/D	N/D
370	Pedreira do Maninho	Canelas	Vila Nova de Gaia	Porto	N/D	N/D
373	Rua do Pisão	Pedroso	Vila Nova de Gaia	Porto	N/D	N/D
375	Lugar da Telheira	Vilar do Paraíso	Vila Nova de Gaia	Porto	N/D	N/D
376	Saibreas Ilegais	Gavieira	Arcos de Valdevez	Viana do Castelo	N/D	N/D
378	Aguiã	N/D	Arcos de valdevez	Viana do Castelo	N/D	N/D
379	Portela	N/D	Arcos de valdevez	Viana do Castelo	N/D	N/D
380	Vilar de Mouros	N/D	Caminha	Viana do Castelo	N/D	N/D
381	Saibreas Ilegais	Castro Laboreiro	Melgaço	Viana do Castelo	N/D	N/D
384	Lugar de Aldeia	Lara	Monção	Viana do Castelo	Vários proprietários Privados não identificados	Pedreira dos Verdes
385	Lugar de Lordelo de Baixo	Lara	Monção	Viana do Castelo	Vários proprietários Privados não identificados	Pedreira de Lordelo de Baixo
389	N/D	N/D	Monção	Viana do Castelo	N/D	Antigas Pedreiras
393	Monte da Costa	Porreiras	Paredes de Coura	Viana do Castelo	Baldio	Pedreira Monte da Costa
394	Castanheira		Paredes de Coura	Viana do Castelo	N/D	N/D
397	Saibreas Ilegais	Lindoso	Ponte da Barca	Viana do Castelo	N/D	N/D
405	Santo Ovídio n.º 10	Arcozelo	Ponte de Lima	Viana do Castelo	J. Freguesia Arcozelo	Pedreira n.º 4708 #

406	Cabração	Cabração	Ponte de Lima	Viana do Castelo	J. Freguesia Cabração	Pedreira n.º 3937
407	Arcozelo	N/D	Ponte de Lima	Viana do Castelo	N/D	N/D
409	Penedo do Urso	N/D	Ponte de Lima	Viana do Castelo	Baldio	N/D
410	Agoeiros	N/D	Ponte de Lima	Viana do Castelo	Baldio	N/D
411	N/D	N/D	Ponte de Lima	Viana do Castelo	Baldio	N/D
412	Felgueira	Cerdal	Valença	Viana do Castelo	Soc. Granitos Branco Imperial	Azenha da Bouça
413	Arinho	Valença	Valença	Viana do Castelo	N/D	Arinho
414	Tuído		Valença	Viana do Castelo	N/D	N/D
415	Alvarães	Alvarães	Viana do Castelo	Viana do Castelo	N/D	Matas de Alvarães
421	Gávea n.º 2	Reboreda	Vila Nova de Cerveira	Viana do Castelo	C. M. Vila Nova Cerveira	Pedreira n.º 4135
422	Valdarcas	Covas	Vila Nova de Cerveira	Viana do Castelo	N/D	Minas de Covas
423	Lugar do entroncamento	N/D	Armamar	Vila Real	N/D	N/D
426	Barracão	N/D	Boticas	Vila Real	N/D	N/D
427	Pinho	N/D	Boticas	Vila Real	N/D	N/D
428	Arcossó	N/D	Chaves	Vila Real	N/D	N/D
429	Ervededo	N/D	Chaves	Vila Real	N/D	N/D
430	Outeiro Seco	N/D	Chaves	Vila Real	N/D	N/D
433	Ponte de Vila Viçosa	N/D	Cinfães	Vila Real	N/D	N/D
434	Souselo	N/D	Cinfães	Vila Real	N/D	N/D
441	Serra de Leomil	N/D	Moimenta da Beira	Vila Real	N/D	N/D
442	Valboa - Parada de Atei	Atei	Mondim de Basto	Vila Real	J. Freguesia de Atei	N/D
444	Campo do Seixo	Atei e Vilar de Ferreiros	Mondim de Basto	Vila Real	Junta Freguesia de Atei	N/D
445	Sobreira de Mondim	Mondim de Basto	Mondim de Basto	Vila Real	J. Freg. de Mondim de Basto	N/D
446	Srª da Graça	Mondim de Basto	Mondim de Basto	Vila Real	J. Freg. de Mondim de Basto	N/D
449	Vilar de ferreiros	Vilar de Ferreiros	Mondim de Basto	Vila Real	N/D	N/D
450	Mina dos Carris	Cabril	Montalegre	Vila Real	41°42' 59,72''N	8° 01'57,44''O
451	Saibreiras ilegais	Cabril	Montalegre	Vila Real		
452	Minas da Borralha	Salto	Montalegre	Vila Real	N 41° 39' 03,9"	W 7° 58' 9,3"
453	Paralela	N/D	Montalegre	Vila Real	N/D	N/D
454	Prados	N/D	Murça	Vila Real	N/D	N/D
455	Fonte Fria	Vilares	Murça	Vila Real	desconhecido	Pedreira abandonada
456	Minas de Vale das gatas	N/D	Sabrosa	Vila Real	N/D	Couto Mineiro do Vale das Gatas
457	Torre de Pinhão	N/D	Sabrosa	Vila Real	N/D	N/D
502	Pedra do Cavalo	N/D	Tabuaço	Vila Real	N/D	N/D
506	vilarelho	N/D	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real	N/D	N/D
511	Fojo n.º 6	Vrea de Bornes	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real	C. M. Vila Pouca Aguiar	Pedreira n.º 3533
512	Capelinho	Vrea de Bornes	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real	C. M. Vila Pouca Aguiar	Pedreira n.º 3523
514	Vale do Mogo	Campeã	Vila Real	Vila Real	N/D	Vale do Mogo
517	Chão das Eiras	Mondrões	Vila Real	Vila Real	N/D	Chão das Eiras
536	Minas de Sto António	Granja	Penedono	Viseu	M 261000	P 449600
544	Srª do Bom Despacho	Sendim	Tabuaço	Viseu	Desconhecido	N/D

3ª Lista de Potenciais Passivos Ambientais
(55 Casos que passaram à terceira fase da seriação)

Terceira tabela elencada, estão presentes os 55 Passivos Ambientais que passaram à terceira fase de seriação						
Identificação e localização do Passivo Ambiental						
Ficha n.º	Local	Freguesia	Concelho	Distrito	Proprietário do terreno	Denominação do Local
12	Lugar de Terramonte	Raiva	Castelo de Paiva	Aveiro	N/D	N/D
29	Mina do Pintor	Nogueira do Cravo	Oliveira de Azeméis	Aveiro	N/D	N/D
32	N/D	Pindelo	Oliveira de Azeméis	Aveiro	N/D	N/D
36	Clavel	Travanca	Oliveira de Azeméis	Aveiro	N/D	N/D
38	Salgueirinha	Ui	Oliveira de Azeméis	Aveiro	Manuel Pereira Ferreira Pinto	Pedreira da Salgueirinha (n.º 3949)
45	Pedreira das penas	Feira	Santa Maria da Feira	Aveiro	srª Deolinda Correia da Silva	Pedreira das Penas
47	Pedreiras de Lourosa	Lourosa	Santa Maria da Feira	Aveiro	N/D	N/D
48	Penedo n.º 5	Lourosa	Santa Maria da Feira	Aveiro	N/D	Penedo n.º 5
80	Monte da Senhora da Paz	N/D	Amares	Braga	José Ribeiro, Sr Dias, Herdeiros Magalhães	Pedreira Monte Sra da Paz
82	Areiro de Caires	N/D	Amares	Braga	Herdeiros Sr. Manuel	Pedreira /Areiro de Caires
83	N/D	N/D	Amares	Braga	Campos Silva, José Ribeiro	Pedreira de Figueiredo
164	Lugar de Carvalhinhos	Cabanelas	Vila Verde	Braga	N/D	Exploração de Argilas
175	N/D	Eucísia	Alfândega da Fé	Bragança	António Augusto Martins	Pedreira n.º 1138
176	N/D	Eucísia	Alfândega da Fé	Bragança	Maria Filomena Vieira de Sousa	Pedreira n.º 1134
177	N/D	Eucísia	Alfândega da Fé	Bragança	Herdeiros de Mário Borges	Pedreira n.º 1135
178	N/D	Eucísia	Alfândega da Fé	Bragança	Mário Mendonça	Pedreira n.º 1136
180	Minas de França	França	Bragança	Bragança	N/D	Minas de França
182	Mina de Guadramil	Guadramil	Bragança	Bragança	N/D	Mina de Guadramil
183	Mina de Portelo	Bragança	Bragança	Bragança	N/D	Mina de Portelo
189	Pedras negras n.º 6	Vale da porca	Macedo de Cavaleiros	Bragança	J. Freguesia Vale da Porca	Pedreira n.º 3816
190	Pedreira Abandonada	Vale da porca	Macedo de Cavaleiros	Bragança	N/D	N/D
194	Chaneira	Palaçoulo	Miranda do Douro	Bragança	N/D	N/D
195	N/D	Bemposta	Mogadouro	Bragança	Manuel Jesus Folhento	Pedreira da Fonte Ferreira
197	N/D	Peredo da Bemposta	Mogadouro	Bragança	Ilídio José Carreiro da Veiga	Pedreira das Cerejeiras
198	Carvalho	Felgar	Torre de Moncorvo	Bragança		Minas de Moncorvo
243	Acesso pela Rua Midões	Fóz do Sousa	Gondomar	Porto	N/D	N/D
245	Mina de Midões	Covelo	Gondomar	Porto	N/D	N/D
246	Mina de S. Pedro Cova	S. Pedro da Cova	Gondomar	Porto	N/D	N/D
247	Tapada do Outeiro	Medas	Gondomar	Porto	N/D	N/D
251	Antigas Pedreiras de Triana	Rio Tinto	Gondomar	Porto	N/D	N/D
254	EN 209 - Rua Eng. Farinas de Almeida	São Pedro da Cova	Gondomar	Porto	N/D	N/D
256	Rua Luís de Camões	Valbom	Gondomar	Porto	N/D	N/D
288	Esposade	Esposade	Matosinhos	Porto	Domínio Público	Pedreira de Esposade
295	S. Gens	S. Gens	Matosinhos	Porto	Domínio Público	Pedreira de S. Gens
296	Seixo	S. Mamede Infesta	Matosinhos	Porto	Domínio Público	Fabrica de Curtumes do Seixo

312	Lomar	Luzim	Penafiel	Porto	Câmara Municipal	Pedreira de Barrocos
320	Louzeira da Boneca	Rio Mau	Penafiel	Porto	N/D	Louzeira da Boneca
321	Minas de Zinco	Rio Mau	Penafiel	Porto	N/D	Mina da Estivada
363	Reserva do Mindelo	Mindelo	Vila do Conde	Porto	N/D	Reserva do Mindelo
370	Pedreira do Maninho	Canelas	Vila Nova de Gaia	Porto	N/D	N/D
376	Saibreiras Ilegais	Gavieira	Arcos de Valdevez	Viana do Castelo	N/D	N/D
381	Saibreiras Ilegais	Castro Laboreiro	Melgaço	Viana do Castelo	N/D	N/D
397	Saibreiras Ilegais	Lindoso	Ponte da Barca	Viana do Castelo	N/D	N/D
405	Santo Ovídio n.º 10	Arcozelo	Ponte de Lima	Viana do Castelo	J. Freguesia Arcozelo	Pedreira n.º 4708 #
406	Cabração	Cabração	Ponte de Lima	Viana do Castelo	J. Freguesia Cabração	Pedreira n.º 3937
407	Arcozelo	N/D	Ponte de Lima	Viana do Castelo	N/D	N/D
421	Gávea n.º 2	Reboreda	Vila Nova de Cerveira	Viana do Castelo	C. M. Vila Nova Cerveira	Pedreira n.º 4135
422	Valdarcas	Covas	Vila Nova de Cerveira	Viana do Castelo	N/D	Minas de Covas
450	Mina dos Carris	Cabril	Montalegre	Vila Real	41°42' 59,72''N	8° 01'57,44''O
451	Saibreiras ilegais	Cabril	Montalegre	Vila Real		
452	Minas da Borralha	Salto	Montalegre	Vila Real	N 41° 39' 03,9"	W 7° 58' 9,3"
456	Minas de Vale das gatas	N/D	Sabrosa	Vila Real	N/D	Couto Mineiro do Vale das Gatas
511	Fojo n.º 6	Vrea de Bornes	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real	C. M. Vila Pouca Aguiar	Pedreira n.º 3533
512	Capelinho	Vrea de Bornes	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real	C. M. Vila Pouca Aguiar	Pedreira n.º 3523
536	Minas de Sto António	Granja	Penedono	Viseu	M 261000	P 449600

Lista de Passivos Ambientais na sequência da erradicação de depósitos de VFV

Denominação	Freguesia	Concelho	Estado em Janeiro 2009	Operador de Gestão de Resíduos
Sucata de Carneiro		Amarante	✓	
Sucata de S. João da Várzea		Amarante	✓	
Sucata de Oliveira do Douro		Vila Nova de Gaia	✓	
Sucata de Rua da Chavinha de Água	Canelas	Vila Nova de Gaia	✓	
Sucata da Rua dos Guedes		Vila Nova de Gaia	✓	
Sucata de Rua Estrada de Cima	Arcozelo	Vila Nova de Gaia	✓	
Sucata de Sebolido		Penafiel	✓	
Sucatas de Celeirós		Braga	✓	
Sucatas de Celeirós		Braga	✓	
Sucata sita na travessa do Horto	Mafamude	Vila Nova de Gaia	✓	
Sucata sita na travessa da Pitança	Pedroso	Vila Nova de Gaia	✓	
Sucata sita na rua de Framil	Sandim	Vila Nova de Gaia	✓	
Sucata sita na rua Senhor de Matosinhos	Santa Marinha	Vila Nova de Gaia	✓	
Sucata sita na rua da Carreira	Olival	Vila Nova de Gaia	✓	
Sucata sita na rua Garfães	Oliveira Douro	Vila Nova de Gaia	✓	
Sucata sita na rua da Bélgica	Canidelo	Vila Nova de Gaia	✓	
Sucata sita na rua Estrada de Cima	Arcozelo	Vila Nova de Gaia	✓	
Sucata sita na rua Loureiro de Baixo	Grijó	Vila Nova de Gaia	✓	
Sucata sita na rua do Talho		Vila Nova de Gaia	✓	
Sucata de Oliveira	Vila Meã	Amarante	✓	
Sucata sita na Av. Carvalheiro	Galegos	Penafiel	✓	
Sucata sita em Cavada da Ferragem	Campo	Valongo	✓	

Sucata sita na rua da Aldeia	Sobrado	Valongo	✓	
Sucata do lugar da Carvalhosa	Paranheiras	Chaves	✓	
Sucata sita na Rua da Liberdade	Covelas	Trofa	✓	
Sucata sita na rua Nova do Portalto	S. Felix da Marinha	Vila Nova de Gaia	✓	
Sucata sita na rua das Silvinhas	Sermonde	Vila Nova de Gaia	✓	
Sucata sita na rua do Alquebre	Serzedo	Vila Nova de Gaia	✓	
Sucata sita na rua Heróis do Ultramar	Vilar do Andorinho	Vila Nova de Gaia	✓	
Sucata sita na rua Fofim d'Aquem	Pedroso	Vila Nova de Gaia	✓	
Sucata sita na rua do Casal	Pedroso	Vila Nova de Gaia	✓	
Sucata sita na rua da Jaca	Pedroso	Vila Nova de Gaia	✓	
Sucata sita na rua do Lameiro	Perosinho	Vila Nova de Gaia	✓	
Sucata sita na rua Dr. Jorge Fonseca Jorge	Grijó	Vila Nova de Gaia	✓	
Sucata sita na travessa Alto das Chaquedas	Canidelo	Vila Nova de Gaia	✓	
Sucata sita na rua de Entre os Muros	Canidelo	Vila Nova de Gaia	✓	
Sucata sita em Poça do Monte	Portela de Gôve	Baião	✓	
Sucata sita no Lugar da Póvoa	Constance	Marco de Canaveses	✓	
Sucata sita no Lugar da Cruz	Padronelo	Amarante	✓	
Sucata sita na rua Rio Megide	Pedroso	Vila Nova de Gaia	✓	
Sucata sita na rua de Sanfalhos	Pedroso	Vila Nova de Gaia	✓	
Sucata sita na rua de Soutinho de Baixo	Ermesinde	Valongo	✓	
Sucata sita no lugar Lameirão	Soalhães	Marco de Canaveses	✓	
Sucata sita na rua Ernesto Gonçalves	Seixezelo	Vila Nova de Gaia	✓	

Sucata sita na Praceta Eugénio de Andrade	Canidelo	Vila Nova de Gaia	✓	
Sucata sita na Rua do Barreiro	Crestins	Maia	✓	
Sucata sita no Lugar do Monte	Lanheses	Viana do Castelo	✓	
Sucata sita no Lugar de Figueiredo	Ázere	Arcos de Valdevez	✓	
Sucata sita no Lugar de Ribalonga	Populo	Alijó	✓	
Sucata de Rua da Aldeia	Alvarelos	Trofa	✓	
Sucata sita na rua da Serpente	Vilar do Andorinho	Vila Nova de Gaia	✓	
Sucata sita na rua da Serpente	Vilar do Andorinho	Vila Nova de Gaia	✓	
Sucata sita no Lugar de Ferrais	Duas Igrejas	Miranda do Douro	✓	
Sucata sita em Campainhas	Torre de Moncorvo	Torre de Moncorvo	✓	
Sucata sita na Rua do Monte	São Pedro da Torre	Valença	✓	
Sucata da Quinta da Cura	Samiões	Chaves	✓	
Sucata sita em Cabanelas		Vila Verde	✓	
Sucata sita em Pinheiro - N. 103	Geraz do Minho	Póvoa do Lanhoso	✓	
Sucata sita em Taíde		Póvoa do Lanhoso	✓	
Sucata sita na rua das Gândaras	Seixezelo	Vila Nova de Gaia	&	
Sucata sita na rua da Vessada	Seixezelo	Vila Nova de Gaia	&	
Sucata sita na rua Anselmo Braancamp	Arcozelo	Vila Nova de Gaia	&	
Sucata sita na rua da Fontinha de Cima	Crestuma	Vila Nova de Gaia	&	
Sucata sita no Lugar do Paço	Cerdal	Valença	&	
Sucata sita na Rua 5 de Outubro	Milheiros	Maia	&	
Sucata sita na rua da Gândara	Pedroso	Vila Nova de Gaia		
Sucata sita na rua das Pedras	Serzedo	Vila Nova de Gaia		
Sucata sita na rua Alto das Torres	Mafamude	Vila Nova de Gaia		

Sucata sita na rua do Belo Monte	Mafamude	Vila Nova de Gaia		
Sucata sita na Travessa Rua do Ameal	Olival	Vila Nova de Gaia		
Sucata sita na rua de Entre Campos	Pedroso	Vila Nova de Gaia		
Sucata sita na rua Fofim d'Aquem	Pedroso	Vila Nova de Gaia		
Sucata sita na rua do Lazer	Canelas	Vila Nova de Gaia		
Sucata sita na rua Veredas das Areias	Canelas	Vila Nova de Gaia		
Sucata sita na rua Chavinha D'Água	Canelas	Vila Nova de Gaia		
Sucata sita na travessa de São Vicente	Grijó	Vila Nova de Gaia		
Sucata sita no Lugar de Bouças	S. Mamede de Recesinhos	Penafiel		
Sucata sita na Ervosa	Bougado	Trofa		
Sucata sita em Igreja	Muro	Trofa		
Sucata sita na Travessa Central - Outeiro	Covelas	Trofa		
Sucata sita na Quinta do Tapado	Duas Igrejas	Penafiel		
Sucata sita na Rua de Linhares		Matosinhos		
Sucata sita na Rua do Cal	Custoias	Matosinhos		
Sucata sita no Lugar do Paço	Fontoura	Valença		
Sucata sita no Lugar da Devesa	Silva Escura	Maia		
Sucata sita na Rua do Sarilho	Guifões	Matosinhos		
Sucata sita na Rua Dr. António dos Santos	Águas Santas	Maia		
Sucata sita no Lugar de Fornes de Cima	Rebordela	Vila Nova de Cerveira		
Sucata sita na Zona Industrial de Lagoa	Cortes	Monção		
Sucata sita no Bairro Padre Abílio	Alvarães	Viana do Castelo		
Sucata sita no Lugar de Olivais	Ganfei	Valença		

Sucata sita no Lugar de Trás o Rio	Moreira	Monção		
Sucata sita na Rua da Telheira	St. ^a Cruz do Bispo	Matosinhos		
Sucata sita na Rua da Lagiela	Vila Nova da Telha	Maia		
Sucata sita na Rua de Linhares		Matosinhos		
Sucata sita na Rua da Telheira	Cerdal	Valença		
Sucata sita na Zona Industrial de Campos	Campos	Vila Nova de Cerveira		
Sucata sita na Rua do Regadio	Guifões	Matosinhos		
Sucata sita na Travessa de Sangemil	Pedrouços	Maia		
Sucata sita na Rua da Candeeira	Vila Boa de Quires	Marco de Canavezes		
Sucata sita na Avenida Águas Altas	Meixomil	Paços de Ferreira		
Sucata sita no Lugar da Fonte da Poupa	Sendim	Felgueiras		
Sucata sita no Lugar da Fonte da Poupa	Sendim	Felgueiras		
Sucata sita em Rebordelos	Lustosa	Lousada		
Sucata sita no Lugar de Bancelos	St. ^a Cruz do Douro	Baião		
Sucata sita no Lugar de Pereiras	Caíde-de-Rei	Lousada		
Sucata sita no Lugar da Igreja	Lagares	Felgueiras		
Sucata sita na Rua Campo de Jogos	Portela do Gôve	Baião		
Sucata sita no Lugar da Pala	Avessadas	Marco de Canavezes		
Sucata sita na Rua Nossa Senhora da Guia	Atães	Guimarães		
Sucata sita na Rua Nova de Martim	Nespereira	Guimarães		
Sucata sita na Rua Francisco Vieira Brito	Porto D'Ave	Póvoa do Lanhoso		
Sucata sita em Pinheiro - N. 103	Geraz do Minho	Póvoa do Lanhoso		
Sucata sita no Lugar do Pedraínho	Real	Braga		

Sucata sita em Pego St. ^a Lucrecia Algeriz	S. Mamede	Braga		
Sucata sita no Lugar da Lama - EN 105	Nespereira	Guimarães		
Sucata sita no Senhor do Carmo do Cemitério	Jesufrei	Vila Nova de Famalicão		
Sucata sita no Lugar do Vale	Constantim	Vila Real		
Sucata sita no Lugar da Veiga	Sabroso de Aguiar	Vila Pouca de Aguiar		
Sucata sita no Lugar de S. Judas	Torgueda	Vila Real		
Sucata sita no Lugar de Chã	Vila Chã	Alijó		
Sucata sita no Lugar de Ribeira de Elos - Mafómedes	Sever	Santa marta de Penaguião		
Sucata sita no Lugar de S. Judas	Torgueda	Vila Real		
Sucata sita na freguesia de Andrães	Andrães	Vila Real		
Sucata sita no Lugar das Lombas - Lagares	Mougos	Vila Real		
Sucata sita na EN N.º 15 - Recta do Cardacero	Parada do pinhão	Sabrosa		
Sucata sita no Lugar do Ribeiro dos Machados	Vila Marim	Vila Real		
Sucata sita no lugar da Ponte de Cabril	Parada de Cunhos	Vila Real		
Sucata sita na EN N.º 2 - Gravelos	Adoufe	Vila Real		
Sucata sita no Cruzamento de Urros		Mogadouro		
Sucata sita na Travessa de Sanguemil	Pedrouços	Maia		
Sucata sita na EN N.º 221 e Ladeiras do Ferradal	Duas Igrejas	Miranda do Douro		
Sucata sita na EN N.º 221, n.º 80 - Duas Igrejas	Duas Igrejas	Miranda do Douro		
Sucata sita no Lugar de Chã	Vila Chã	Alijó		
Sucata sita Argozelo		Vimioso		
Sucata sita em Cruz do Pinheiro, Vale Pradinhos	Sesulfe	Macedo de Cavaleiros		

Sucata sita na Estrada Nacional n.º 221, Valongo	Vila Chã de Braciosa	Miranda do Douro		
Sucata sita no Lugar de Raposeira	Duas Igrejas	Miranda do Douro		
Sucata sita na Rua da Alegria, n.º5		Macedo de Cavaleiros		
Sucata sita na Av.ª António Maria da Costa, n.º13		Macedo de Cavaleiros		

Legenda:	
	Processos concluídos
	Processos em remoção
	Processos administrativos em curso
Fonte:	Balanço do Plano de Erradicação de Depósitos Ilegais de Sucata e Veículos em Fim de Vida (VFV), Janeiro de 2009

ANEXO 3

Minuta da Ficha Identificativa e de Validação “*in situ*” do potencial Passivo Ambiental

Ficha identificativa e de validação "in situ" do passivo ambiental				
Equipa técnica deslocada ao local:				
Nome do Local				
Lugar				
Freguesia				
Concelho				
Rua mais próxima				
	Caracterização Física			
	Recicláveis	Domésticos	Industriais	Perigosos
Tipo de resíduos				
Descrição Resíduos				
	Sim	Não	Observações	
Odores				
Lixiviados				
	Caracterização da Envoltente			
Linhas de água visíveis				
Habitações próximas				
	Registo no local			
Registo GPS				
Registo Fotográfico				
Investimento financeiro:				

Ficha Identificativa e de Validação “*in situ*” do Passivo Ambiental:
Pedreira das Penas

Ficha identificativa e de validação "in situ" do passivo ambiental				
Equipa técnica deslocada ao local: Dra. Paula Pinto, Dr. Rui Fonseca e Dr. Júlio Santos (DAA – CCDRN) em Julho de 2008				
Nome do Local	Pedreira das Penas			
Lugar	ND			
Freguesia	Feira			
Concelho	Santa Maria da Feira			
Rua mais próxima	Rua da Pedreira			
	Caracterização Física			
	Recicláveis	Domésticos	Industriais	Perigosos
Tipo de resíduos	Aparas de pedra	RSU's		
	Sim	Não	Observações	
Odores		X	A pedreira encontra-se no centro da cidade, bastante próxima da escola e do centro de saúde. No limite NE da lagoa da pedreira abundam sacos de RSU's, o local encontra-se parcialmente vedado e com restos de blocos de pedra na periferia.	
Lixiviados		X		
	Caracterização da Envolvente			
Linhas de água visíveis		X		
Habitações próximas	X			
	Ponto Central do Passivo			
Registo GPS	40°55' 37,50"N	8° 32' 57,23" O		
Registo Fotográfico				
				
				
Investimento Estimado: A ser reconvertido para um aterro de inertes o custo estimado para este passivo, por comparação com aterros semelhantes recentes, deverá rondar os 100.000€				

Ficha Identificativa e de Validação “*in situ*” do Passivo Ambiental:
Pedreira do Maninho

Ficha identificativa de validação "in situ" do passivo ambiental				
Equipa técnica deslocada ao local: Dra. Paula Pinto, Dr. Rui Fonseca e Dr. Júlio Santos (DAA – CCDRN) em Julho de 2008				
Nome do Local	Pedreira do Maninho			
Lugar	Maninho			
Freguesia	Canelas			
Concelho	Vila Nova de Gaia			
	Caracterização Física			
	Recicláveis	Domésticos	Industriais	Perigosos
Tipo de resíduos	RCD's			
Descrição Resíduos	Deposição recente			
	Sim	Não	Observações	
Odores		X	A recuperação já se encontra iniciada, o terreno encontra-se quase todo bem vedado por rede ou muro, excepto uma pequena parte no lado Este. A lagoa já se encontra quase sem água, e a entrada encontra-se vedada por um muro e um portão.	
Lixiviados		X		
	Caracterização da Envolvente			
Linhas de água visíveis		X		
Habitações próximas	X			
	Ponto Central do Passivo			
Registo GPS	41°04' 09,81"N	8° 35' 33,49" O		
Registo Fotográfico				
				
Investimento Estimado:				
A empresa que adquiriu este passivo estimou o custo da sua reconversão para um aterro de inertes deverá rondar os 170.000€				

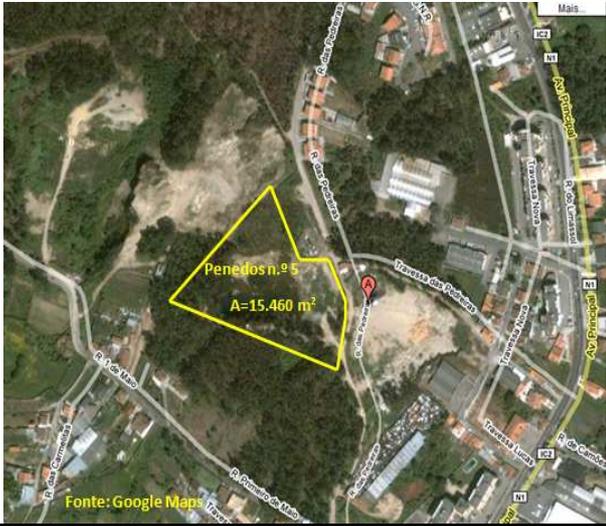
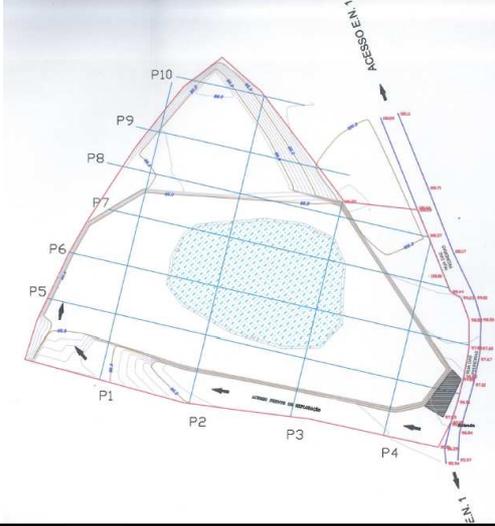
Ficha Identificativa e de Validação “*in situ*” do Passivo Ambiental:
Louseira da Boneca

Ficha identificativa e de validação "in situ" do passivo ambiental				
Equipa técnica deslocada ao local: Dra. Paula Pinto, Dr. Rui Fonseca e Dr. Júlio Santos (DAA – CCDRN) em Julho de 2008				
Nome do Local	Louseira da Boneca			
Lugar	Serra da Boneca			
Freguesia	Rio Mau			
Concelho	Penafiel			
Rua mais próxima	Rua Senhor do Monte (Próximo do aterro sanitário)			
	Caracterização Física			
	Recicláveis	Domésticos	Industriais	Perigosos
Tipo de resíduos	Pneus			
Descrição Resíduos	Restos de lousa e alguns pneus parcialmente queimados.			
	Sim	Não	Observações	
Odores		X	O local já se encontra vedado e com um portão de acesso. A exploração em profundidade encontra-se circunscrita a 4 poços com uma ou duas dezenas de metros de perímetro, podendo em profundidade atingir várias dezenas de metros. As água que os mesmos acumularam encontram-se paradas e até mesmo pantanosas.	
Lixiviados		X		
	Caracterização da Envolvente			
Linhas de água visíveis	X			
Habitações próximas		X		
	Ponto Central do Passivo			
Registo GPS	41°04' 14,78"N	8° 21' 07,44" O		
Registo Fotográfico				
				
				
Investimento Estimado: Foi estimado um investimento de 600.000€ para a recuperação deste passivo ambiental.				

Ficha Identificativa e de Validação “*in situ*” do Passivo Ambiental:
Pedreiras de Lourosa

Ficha identificativa e de validação "in situ" do passivo ambiental				
Equipa técnica deslocada ao local: Dra. Paula Pinto, Dr. Rui Fonseca e Dr. Júlio Santos (DAA – CCDRN) em Julho de 2008				
Nome do Local	Pedreiras de Lourosa			
Lugar	Aldeia Nova			
Freguesia	Lourosa			
Concelho	Santa Maria da Feira			
Rua mais próxima	Travessa das Pedreiras Rua 1º de Maio			
	Caracterização Física			
	Recicláveis	Domésticos	Industriais	Perigosos
Tipo de resíduos		RCD's e Madeiras		
Descrição Resíduos	RCD's, restos de madeiras, entulhos domésticos.			
	Sim	Não	Observações	
Odores	X		Estas duas antigas pedreiras não se encontram vedadas e são utilizadas para depositar entulhos e RCD's.	
Lixiviados	X			
	Caracterização da Envolvente			
Linhas de água visíveis		X		
Habitações próximas	X			
	Registo no local			
Registo GPS	40°58' 29,48"N 40°58' 34,57"N	8° 32' 17,30" O 8° 32' 27,19" O		
Registo Fotográfico				
Investimento Estimado: De acordo com o Projecto de Execução elaborado pela FEUP, o valor da estimativa orçamental da obra ronda os 2.000.000 euros e integrará acções como:				
<ul style="list-style-type: none"> • Selagem superficial dos locais de deposição dos resíduos; • Execução de obras complementares de drenagem de águas pluviais; • Restauração paisagística e monitorização ambiental (12 piezómetros). 				

Ficha Identificativa e de Validação “*in situ*” do Passivo Ambiental:
Pedreira Penedos n.º5

Ficha identificativa e de validação "in situ" do passivo ambiental				
Equipa técnica deslocada ao local: Dra. Paula Pinto, Dr. Rui Fonseca e Dr. Júlio Santos (DAA – CCDRN) em Julho de 2008				
Nome do Local	Pedreira Penedos n.º 5			
Lugar	Aldeia Nova			
Freguesia	Lourosa			
Concelho	Santa Maria da Feira			
Rua mais próxima	Rua das Pedreiras			
	Caracterização Física			
	Recicláveis	Domésticos	Industriais	Perigosos
Tipo de resíduos	RCD's e Madeiras		Restos de pedra	
Descrição Resíduos	RCD's, restos de madeiras.			
	Sim	Não	Observações	
Odores	X		No terreno encontra-se vedada e foi já iniciado o processo de licenciamento de um aterro de inertes para esta antiga pedreira de Lourosa	
Lixiviados		X		
	Caracterização da Envolvente			
Linhas de água visíveis		X		
Habitações próximas	X			
	Registo no local			
Registo GPS	40°58' 30,66"N	8° 32' 24,18" O		
Registo Fotográfico				
				
				
Investimento Estimado: Não há, para já, montantes de investimento para a recuperação/reconversão deste passivo.				

Ficha Identificativa e de Validação “*in situ*” do Passivo Ambiental:
Mina do Pintor

Ficha identificativa e de validação "in situ" do passivo ambiental				
Equipa técnica deslocada ao local: Dra. Paula Pinto, Dr. Rui Fonseca e Dr. Júlio Santos (DAA – CCDRN) em Julho de 2008				
Nome do Local	Mina do Pintor			
Freguesia	Nogueira do Cravo			
Concelho	Oliveira de Azeméis			
Rua mais próxima	Rua da Mina do Pintor			
	Caracterização Física			
	Recicláveis	Domésticos	Industriais	Perigosos
Tipo de resíduos	Aparas de pedra			
	Sim	Não	Observações	
Odores		X	Contíguo à mina (a NW) estão as instalações de um empresa de serração de blocos de pedra natural, desactivada à vários anos. A SE da Mina uma urbanização com moradias de luxo está a ser terminada. A CM afirma que a imobiliária lhe irá ceder uma parte daqueles terrenos.	
Lixiviados		X		
	Caracterização da Envoltente			
Linhas de água visíveis	X			
Habitações próximas		X		
	Ponto Central do Passivo			
Registo GPS	40°53' 37,98"N	8° 27' 36,08" O		
Registo Fotográfico				
				
				
Investimento Estimado:				
<p>A EDM estimou um montante de investimento de 1.700.000€ para a recuperação deste passivo, prevendo-se actividades como a selagem e protecção de galerias e poços, consolidação de escombreiras, controlo de águas emergentes de fundo de água.</p>				

Ficha Identificativa e de Validação “*in situ*” do Passivo Ambiental:
Local de extracção das argilas de Vila Verde

Ficha identificativa e de validação "in situ" do passivo ambiental				
Equipa técnica deslocada ao local: Dra. Paula Pinto, Dr. Rui Fonseca e Dr. Júlio Santos (DAA – CCDRN) em Setembro de 2008				
Nome do Local	Local de extracção das argilas de Vila Verde			
Freguesia	Cabanelas			
Concelho	Vila Verde			
Rua mais próxima	Rua dos Carvalhinhos			
	Caracterização Física			
	Recicláveis	Domésticos	Industriais	Perigosos
Tipo de resíduos	RCD's		Sucata	
	Sim	Não	Observações	
Odores		X	De salientar a dimensão das lagoas presentes na área em causa, o facto de não estarem a ser extraídas argilas mas sim areias, e ainda o abandono de sucata industrial de apoio à separação/extracção de areias.	
Lixiviados		X		
	Caracterização da Envoltente			
Linhas de água visíveis	X			
Habitações próximas	X			
	Ponto Central do Passivo			
Registo GPS	41°35' 58,22"N	8° 28' 57,61"O		
Registo Fotográfico				
				
				
Investimento Estimado:				
Não há, para já, montantes de investimento para a recuperação/reconversão deste passivo.				

Ficha Identificativa e de Validação “*in situ*” do Passivo Ambiental:
Pedreira abandonada em Macedo Cavaleiros

Ficha identificativa e de validação "in situ" do passivo ambiental				
Equipa técnica deslocada ao local: Dra. Paula Pinto, Dr. Rui Fonseca e Dr. Júlio Santos (DAA – CCDRN) em Agosto de 2008				
Nome do Local	Pedreira abandonada em Macedo Cavaleiros			
Freguesia	Vale da Porca			
Concelho	Macedo de Cavaleiros			
Rua mais próxima	EN 216 (direcção a Salselas)			
	Caracterização Física			
	Recicláveis	Domésticos	Industriais	Perigosos
Tipo de resíduos			Sucata	
Descrição Resíduos				
	Sim	Não	Observações	
Odores		X	Antiga exploração de agregados. Muitos restos de sucata ainda espalhados pela exploração: crivos, dornas, camiões, mecanismos de lavagens de inertes. Foram criados taludes com fortes declives e estão duas lagoas já formadas.	
Lixiviados		X		
Caracterização da Envolvente				
Linhas de água visíveis		X		
Habitações próximas		X		
Ponto Central do Passivo				
Registo GPS	41°32' 10,43"N	6° 52' 49,62"O		
Registo Fotográfico				
				
Investimento Estimado:				
Não há, para já, montantes de investimento para a recuperação/reconversão deste passivo.				

Ficha Identificativa e de Validação “*in situ*” do Passivo Ambiental:
Minas de Vale das Gatas

Ficha identificativa e de validação "in situ" do passivo ambiental				
Equipa técnica deslocada ao local: Dra. Paula Pinto, Dr. Rui Fonseca e Dr. Júlio Santos (DAA – CCDRN) em Agosto de 2008				
Nome do Local	Minas de Vale das Gatas			
Freguesia	S. Lourenço de Ribapinhão e Souto Maior			
Concelho	Sabrosa			
Rua mais próxima	EN 323			
	Caracterização Física			
	Recicláveis	Domésticos	Industriais	Perigosos
Tipo de resíduos			Sucata	
	Sim	Não	Observações	
Odores	X		Antiga exploração mineira de Vale das Gatas, algumas das instalações de apoio encontram-se em muito mau estado, algumas entradas de galerias encontram-se sem qualquer tipo de vedação ou dispositivo que impossibilite o seu livre acesso.	
Lixiviados		X		
	Caracterização da Envoltente			
Linhas de água visíveis	X			
Habitações próximas	X			
	Ponto Central do Passivo			
Registo GPS	41°18' 35,06"N	7° 34' 57,61"O		
Registo Fotográfico				
				
Investimento Estimado:				
A EDM estimou um montante de investimento de 210.000€ para intervenções nesta mina ao nível da segurança.				

Ficha Identificativa e de Validação “*in situ*” do Passivo Ambiental:
Minas de Midões

Ficha identificativa e de validação "in situ" de passivo ambiental prioritário			
Equipa técnica deslocada ao local: Dra. Paula Pinto, Dr. Rui Fonseca e Dr. Júlio Santos (DAA – CCDRN) em Agosto de 2008			
Nome do Local	Minas de Midões		
Freguesia	Covêlo		
Concelho	Gondomar		
Rua mais próxima	Rua de Midões		
	Caracterização Física		
	Sim	Não	Observações
Odores		X	
Lixiviados		X	
	Caracterização da Envoltente		
Linhas de água visíveis	X		
Habitações próximas	X		
	Ponto Central do Passivo		
Registo GPS	41°06' 59,25"N	8° 28' 22,31"O	Antiga exploração mineira de carvão em Midões, várias lagoas continuam com livre acesso e a céu aberto.
Registo Fotográfico			
Investimento Estimado: Não há, para já, montantes de investimento para a recuperação/reconversão deste passivo.			

Ficha Identificativa e de Validação “*in situ*” do Passivo Ambiental:
Minas da Borralha

Ficha identificativa e de validação "in situ" do passivo ambiental				
Equipa técnica deslocada ao local: Dra. Paula Pinto, Dr. Rui Fonseca, Dra. Sónia Póvoas e Dr. Júlio Santos (DAA – CCDRN) em Outubro de 2008				
Nome do Local	Minas da Borralha			
Freguesia	Salto			
Concelho	Montalegre			
Rua mais próxima	EN 311			
	Caracterização Física			
	Recicláveis	Domésticos	Industriais	Perigosos
Tipo de resíduos	Agregados		Sucata	
	Sim	Não	Observações	
Odores	X		Antiga exploração mineira da Borralha, algumas das instalações de apoio encontram-se em muito mau estado. Muita sucata proveniente de antigos dispositivos inerentes á laboração encontra-se espalhada por todo o couro. Enormes escombreiras em vários locais, algumas nas margens do rio.	
Lixiviados	X			
	Caracterização da Envolvente			
Linhas de água visíveis	X			
Habitações próximas	X			
	Ponto Central do Passivo			
Registo GPS	41°39' 03,72"N	7° 58' 26,27"O		
Registo Fotográfico				
Investimento Estimado:				
A EDM estimou um montante de investimento de 360.000€ para intervenções nesta mina ao nível da segurança.				

Ficha Identificativa e de Validação “*in situ*” do Passivo Ambiental:
Minas de S. Pedro da Cova

Ficha identificativa e de validação "in situ" do passivo ambiental				
Equipa técnica deslocada ao local: Dra. Paula Pinto, Dr. Rui Fonseca e Dr. Júlio Santos (DAA – CCDRN) em Outubro de 2008				
Nome do Local	Minas de S. Pedro da Cova			
Freguesia	S. Pedro da Cova			
Concelho	Gondomar			
Rua mais próxima	Rua das Azáleas			
	Caracterização Física			
	Recicláveis	Domésticos	Industriais	Perigosos
Tipo de resíduos	Escombros			
	Sim	Não	Observações	
Odores		X	Perto do campo de futebol de S. Pedro da Cova e das Piscinas Municipais encontram-se ainda enormes escombreliras. No poço de S. Vicente foram avistadas, aquando da visita ao local, crianças a brincar (O). Uma parte deste passivo foi já objecto de intervenção, tendo sido desenvolvidas acções de modelação de terreno através da deposição de cinzas inertes provenientes da Siderurgia Nacional.	
Lixiviados		X		
	Caracterização da Envoltente			
Linhas de água visíveis	X			
Habitações próximas	X			
	Ponto Central do Passivo			
Registo GPS				
	41°09' 30,23"N	8° 30' 06,00"O		
Registo Fotográfico				
				
				
Investimento Estimado:				
<p>A estimativa da EDM para o montante de investimento desta zona mineira foi feita em conjunto com outras áreas mineiras da Região Norte.</p> <p>Estão previstas as seguintes actividades a efectuar neste passivo ambiental:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Defesa e protecção de património edificado relevante; • Consolidação de escombreliras; • Modelação parcial da corta. 				

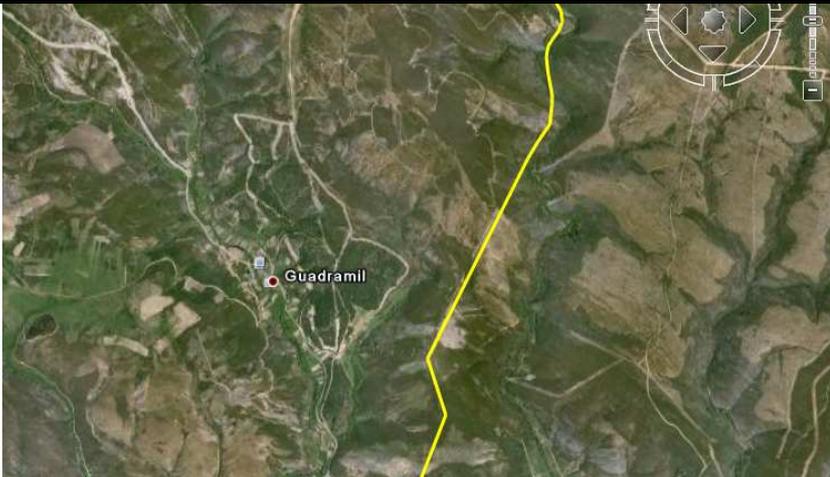
Ficha Identificativa e de Validação “*in situ*” do Passivo Ambiental:
Minas de St. António

Ficha identificativa e de validação "in situ" do passivo ambiental				
Equipa técnica deslocada ao local: Dra. Paula Pinto, Dr. Rui Fonseca, Dr. Júlio Santos e Dra. Sónia Póvoas (DAA – CCDRN) em Outubro de 2008				
Nome do Local	Minas de St. António			
Freguesia	Granja			
Concelho	Penedono			
Rua mais próxima	EN 229			
	Caracterização Física			
	Recicláveis	Domésticos	Industriais	Perigosos
Tipo de resíduos	Restos de Quartzzo			
	Sim	Não	Observações	
Odores		X	Foram identificadas 3 escombrelras, com um volume estimado entre 0,5 e 1 milhão de Toneladas de materiais de diversas granulometrias, algum deste material terá já sido mobilizado para jusante através das águas de escorrência. Embora o malacate se encontre vedado por rede, a entrada da galeria principal não possui qualquer tipo de vedação.	
Lixiviados	X			
	Caracterização da Envolvente			
Linhas de água visíveis	X			
Habitações próximas	X			
	Ponto Central do Passivo			
Registo GPS	41°01' 16,62"N	7° 24' 27,43"O		
Registo Fotográfico				
				
				
Investimento Estimado:				
A EDM estimou um montante de investimento de 2.400.000€ para a recuperação da área mineira de Penedono.				

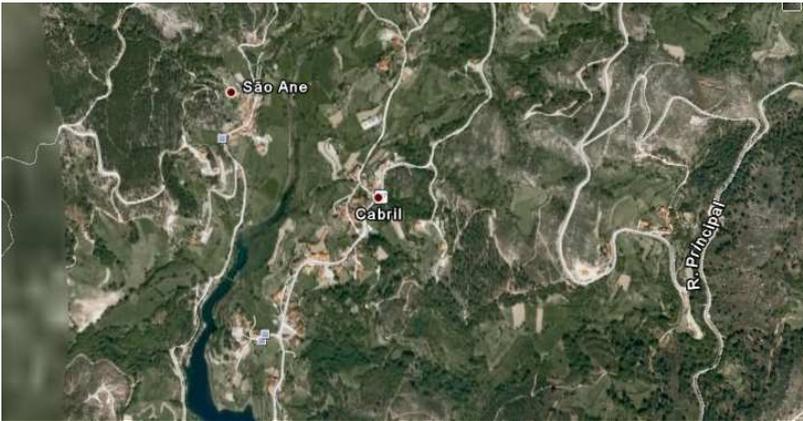
Ficha Identificativa e de Validação “*in situ*” do Passivo Ambiental:
Mina de Montesinho/França

Ficha identificativa e de validação do passivo ambiental			
Passivo validado na sequência de uma reunião com a EDM, a 16 de Outubro de 2008 e cujos intervenientes foram: Eng. ^a Helena Gomes (EDM), Eng. José Martins (EDM), Dra. Sónia Póvoas (CCDR-N) e Dr. Júlio Santos (CCDR-N)			
Nome do Local	Mina de Montesinho/França		
Freguesia	França		
Concelho	Bragança		
Rua mais próxima	EN 103		
	Sim	Não	Observações
Odores			Passivo considerado validado na sequência de uma reunião com a EDM, na qual esta empresa considerou este local como uma das prioridades regionais a intervir.
Lixiviados			
	Caracterização da Envolvente		
Linhas de água visíveis			
Habitações próximas			
	Ponto Central do Passivo		
Registo GPS	41°54' 11,74"N	6° 44'17,87"O	
Fotografia aérea			
Investimento Estimado:			
A EDM estimou um montante de investimento de 3.000.000€ para o “Projecto e Obra na área mineira de França”, prevendo-se actividades como a selagem e protecção de galerias e poços.			

Ficha Identificativa e de Validação “*in situ*” do Passivo Ambiental:
Mina de Guadramil

Ficha identificativa e de validação do passivo ambiental				
Passivo validado na sequência de uma reunião com o ICNB, a 17 de Outubro de 2008 e cujos intervenientes foram: Prof. Henrique Pereira (ICNB), Arqtª Alcinda Tavares (ICNB), Dra. Paula Pinto (CCDR-N) e Dr. Júlio Santos (CCDR-N)				
Nome do Local	Mina de Guadramil			
Freguesia	Bragança			
Concelho	Bragança			
	Caracterização Física			
	Recicláveis	Domésticos	Industriais	Perigosos
Tipo de resíduos				
Descrição Resíduos				
	Sim	Não	Observações	
Odores			Passivo considerado validado na sequência de uma reunião com o ICNB, na qual este instituto considerou este local como uma das prioridades regionais a intervir.	
Lixiviados				
	Caracterização da Envolvente			
Linhas de água visíveis				
Habitações próximas				
	Ponto Central da Localidade			
Registo GPS	41°54' 51,52"N	6° 34'07,20"O		
Fotografia aérea				
Investimento Estimado:				
A EDM estimou um montante de investimento de 366.000€ para intervenções nesta mina ao nível da segurança.				

Ficha Identificativa e de Validação “*in situ*” do Passivo Ambiental:
Mina de Carris

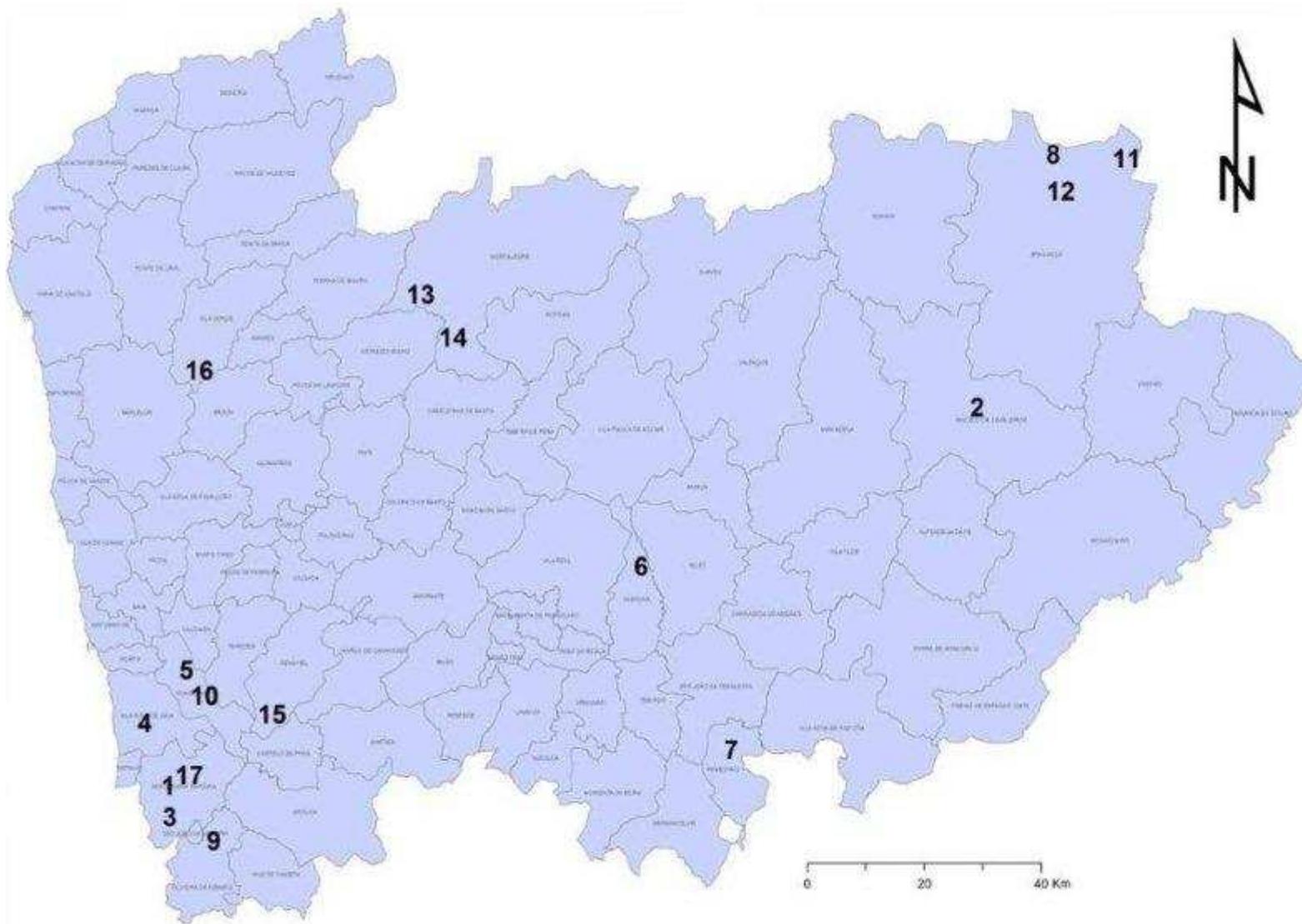
Ficha identificativa e de validação do passivo ambiental					
Passivo validado na sequência de uma reunião com o ICNB, IP a 17 de Outubro de 2008 e cujos intervenientes foram: Prof. Henrique Pereira (ICNB,IP), Arqt ^a Alcinda Tavares (ICNB,IP), Dra. Paula Pinto (CCDR-N) e Dr. Júlio Santos (CCDR-N)					
Nome do Local	Mina de Carris				
Freguesia	Cabril				
Concelho	Montalegre				
	Caracterização Física				
	Recicláveis	Domésticos	Industriais	Perigosos	
Tipo de resíduos					
Descrição Resíduos					
	Sim	Não	Observações		
Odores			Passivo considerado validado na sequência de uma reunião com o ICNB, na qual este instituto considerou este local como uma das prioridades regionais a intervir.		
Lixiviados					
	Caracterização da Envolvente				
Linhas de água visíveis					
Habitações próximas					
	Ponto Central da Localidade				
Registo GPS	41°42' 59,72"N	8° 01'57,44"O			
Fotografia aérea					
					
Investimento Estimado:					
A EDM estimou um montante de investimento de 300.000€ para intervenções nesta mina ao nível da segurança.					

Ficha Identificativa e de Validação “*in situ*” do Passivo Ambiental:
Mina de Portelo

Ficha identificativa e de validação do passivo ambiental				
Passivo validado na sequência de uma reunião com o ICNB, IP, a 17 de Outubro de 2008 e cujos intervenientes foram: Prof. Henrique Pereira (ICNB, IP), Arqtª Alcinda Tavares (ICNB, IP), Dra. Paula Pinto (CCDR-N) e Dr. Júlio Santos (CCDR-N)				
Nome do Local	Mina de Portelo			
Freguesia	Bragança			
Concelho	Bragança			
Rua mais próxima	EN 103			
	Caracterização Física			
	Recicláveis	Domésticos	Industriais	Perigosos
Tipo de resíduos				
Descrição Resíduos				
	Sim	Não	Observações	
Odores			Passivo considerado validado na sequência de uma reunião com o ICNB, na qual este instituto considerou este local como uma das prioridades regionais a intervir. Um dos edifícios de apoio à laboração da mina foi recuperado como casa de turismo rural.	
Lixiviados				
Caracterização da Envoltente				
Linhas de água visíveis				
Habitações próximas				
	Ponto Central do Passivo			
Registo GPS	41°56' 07,52"N	6° 44'06,97"O		
Fotografia aérea				
				
Investimento Estimado:				
Não há, para já, montantes de investimento para a recuperação/reconversão deste passivo.				

ANEXO 4

Mapa de localização dos 17 passivos prioritários



Legenda:

- 1. Pedreiras de Lourosa**
- 2. Pedreira Vale da Porca**
- 3. Pedreira das Penas**
- 4. Pedreira do Maninho**
- 5. Minas de S. Pedro da Cova**
- 6. Mina de Vale das Gatas**
- 7. Mina de Santo António**
- 8. Mina de Portelo**
- 9. Mina do Pintor**
- 10. Mina de Midões**
- 11. Mina de Guadramil**
- 12. Mina de França**
- 13. Mina dos Carris**
- 14. Mina da Borralha**
- 15. Louseira da Boneca**
- 16. Zona Extractiva de Argilas, Vila Verde**
- 17. Pedreira Penedos n.º 5**